CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado -- Caixa do Correio D

S. Paulo — Quarta-feira, 15 de setembro de 1920

N. 20.548
FUNDADO EM 1854

Monumentos nacionaes

Nacionalização da arte

Os povos mysteriosos que habitavam a bacia do Mediterraneo, que se imaginam ser celtas, ergueram os primeiros monumentos de que se ha memoria: os menhirs, os dolmens, como se vêm ainda em Karnac. A primeira manifestação artistica dos povos foi, pois, o monumento erguido em honra aos deuses ou aos mortos.

A morte, já no periodo aureo da Hellade, como se infere de Plutarcho, Eschylo, Euripides, Cicero, Santo Agostinho, divinizava os homens. Cada tumulo era um templo e cada morto um deus.

Havia, pois, uma necessidade do homem de que haviam penetrado o paiz das sombras, erguendo-se com pedras monumentos ás suas memorias.

Dahi ter a architectura, como arte, antecedido as outras artes irmãs.

Vindo de tão religiosas éras esses costumes, é claro que cada nacionalidade logo creou os seus symbolos monumentaes. Nas pedras passou-se a gravar os caracteristicos de cada povo; cada nação deixou impressa, nos seus monumentos, a sua indole, quer na expressão geometrica e global da mole, quer nas minucias dos motivos ornamentaes.

O monstro thebano, a quem Oedipo decifrou o enigma, a Esphynge, passou a ser, para os egypcios, o seu classico refrão decorativo. Os seus colossos, os seus "mastabas", os seus pylones, suas pyramides, tudo tinha um caracter eminentemente individual, proprio. Assim, as suas columnas bizarras, lotiformes, campaniformes, historicas, com suas ornamentações caracteristicas, singularisavam bem a arte pharaonica.

Os chaldeus e assyrios herdaram dos egypcios sua arte admiravel. "Os conquistadores são grandes semeadores de progresso", diz Meillard. "As armas dos Thoutmés, dos Sétis, dos Ramsés submetteram á sua dominação toda a Asia, a India e os planaltos do Iran até ao mar Egêo. Essas regiões, por suas affinidades prehistoricas se apropriaram da civilização egypcia". Sua arte foi, portanto, um reflexo da arte memphytica e thebana.

Entretanto os pylones ninivitas, os genios alados da Assyria tinham algo de singular, de inedito. A propria pyramide — o "zuggurat" assyrio-chaldaico — transformava-se pela estylização, e a raça diversa deixava nos seus monumentos impresso o seu caracter peculiar. Já não era a pyramide cortada em rectas; era dentada, composta de dados sobrepostos, como andares decrescentes em proporção da altura. E os seus leões, as suas leoneras agonizantes, maravilhosamente estylizados, tinham um cunho novo, perfeitamente distincto daquelle que fazia a maravilha da arte egypcia.

Já os seus motivos ornamentaes, que se destacavam em baixos relevos nos seus monumentos, eram os "cheroubs", isto é, os touros de cabeça humana.

Percebia-se que a esphynge os inspirára, mas o povo assyrio transformava a arte transplantada, emprestando-lhe uma feição nova e sua.

Já o mesmo "cheroub", na Persia, variava. Perdia sua cabeça humana. E as columnas lotiformes, campaniformes do Egypto mudavam ahi a primitiva estructura, tendo por capiteis touros ajoelhados em logar das mysticas folhas de lotus.

Como se vê do exposto, cada povo, desde os tempos mais remotos, sempre emprestou um caracter nacional aos seus monumentos. O archeologo, o erudito, o artista nunca confundirão um monumento egypcio com um assyrio ou um persa. Cada nacionalidade deixou nas manifestações da sua arte o espelho da sua mentalidade e a projecção da sua indole.

A Grecia, classico paiz da belleza, foi, mais que Roma, a gloriosa creadora de uma arte definitiva e formidavel. E' na Hellade que os monumentos assumem proporções manifestas. As ordens dorico, ionico e corynthio provam ainda melhor que cada região deu a sua architectura uma modalidade regional.

Falar sobre a arte grega é cahir num logar commum. Esse povo fino, espiritual, estheta, foi o verdadeiro dynamismo inicial da belleza universal e eterna. Depois da Grecia, cada nação, mesmo aproveitando-se das ideas geraes dessa matriz olympica, sempre deu ás manifestações extrinsecas da sua esthesia um caracter proprio, o que não estão alheias influencias ethnologicas e ambientes.

Cada povo, pois, através de todos os tempos, sempre exprimiu em seus monumentos algo de seu, peculiarissimo e distincto. Assim o fizeram os germanos, os godos, os lombardos, os florentinos, os slavos, os byzantinos, os arabes, os incas, os anglo-saxões, os lusitanos e os hespanhóes.

E os brasileiros? E' aqui que queriamos chegar.

Até hoje, desapercebido o Brasil de artistas, ou insufficientes os que existiram para dar vazão ás obras nacionaes, os monumentos que enfeitavam as nossas praças resentiam-se em extremo de extrangeirismo. Deslocados para outros climas, expostos sobre outros céos, muitos delles teriam lá uma significação racial mais expressiva. E' que os artistas que os esculpiram, extrangeiros quasi todos, eternizaram no bronze ou no marmore mais do sentimento do seu temperamento as scenas que esses monumentos symbolizam, que de accordo com a realidade historica. Os signos e symbolos com que os ornamentaram nada falam das coisas ambientes, dos sentimentos da raça, da alma, da flora e da fauna nacionaes.

Assim, para lição e exemplo dos posteros, longe dos nossos monumentos exprimirem os sentimentos brasileiros, lembram cousas extranhas e longinquas, paizes exoticos; e dess'arte ficam a atulhar nossas praças como objectos de importação, que o "metêque" esqueceu em plena rua e que a ingenuidade das inscripções abrasileirou...

O monumento é sempre destinado a perpetuar a memoria de um heróe ou de um facto historico. Como tal deve synthetizar, com cohesão perfeita a sua finalidade. O monumento brasileiro deve ser integralmente brasileiro, quer na sua fórma global, quer na sua minucia ornamental.

A queixa não tem razão de ser para o passado. Não tinhamos artistas. Hoje temol-os e que nos causam justificado orgulho do seu valor. Não se deve, pois, consentir mais que a alma e a technica extranhas vasem em bronze que immortalize as glorias da nossa raça. Isso não exclue a concorrencia do artista extrangeiro; obriga-o apenas, quando para nós trabalhar, a sentir e a pensar como nós. "Em Roma sê romano", ensina a sabia maxima universal.

Suggeriram-me estas linhas as "maquettes" do "Monumento aos Andradas", a erguer-se em Santos. Ali esculptores como Seysses, Starace, Cipicchia, Zocchi, Ximenes e tantos, que com symbolos e motivos extrangeiros tiveram uma alma de outros climas, desbrasileirando a alta finalidade historica do monumento nacional.

E' assim que suas republicas, suas figuras se recentem á classica ephygie da Republica Franceza, e seus leões, que não pertencem á nossa fauna, tornam symbolos e motivos importados de outros paizes.

Os nossos concorrentes artistas de grande valor, que, felizmente, são brasileiros e se affirmam galhardamente na primazia do "certamen". Citemos dois: Sartorio e Brecheret.

Ambos realizam algo que vale a pena. Mas, si Brecheret conseguiu uma "maquette" incontestavelmente linda, sacrificou pelo amor do symbolo a propria preoccupação historica que nosso monumento o povo quer encontrar. Nesse ponto, Sartorio lhe leva a palma, apesar dos corrigiveis pequenos defeitos da sua concepção.

Afinal demonstram esses valorosos artistas que o Brasil começa a forrar-se á necessidade da arte de emprestimo. Já tem a sua e bôa. Podemos, pois, pensar seriamente na nacionalização dos nossos monumentos.

E esse deve ser nosso ideal.

Menotti Del PICCHIA

Officiaes de pharmacia

Serão chamados hoje, á rua Florencio de Abreu, n. 36, ás 8 horas, afim de prestarem o exame pratico-oral, os seguintes candidatos; ultima chamada: Pedro Costa, Franklin Silveira, Francisco Rossolo, Pedro Ferreira, João Oliveira Giuliani, Otonino Breda e Francisco Pessoa Marques.

— Foram habilitados nos exames de theoria, os candidatos: Archimedes de Almeida, Vinicius Soares Lima, Luiz de Almeida Campos, Pedro Rocha, José da Cruz Pedroso, Francisco de Assis Mello, Zeno Restel, João Augusto da Silva Lima Filho, Saverio Russo, Silvio Lanzellotti e João Marques.

— Serão chamados no dia 16 do corrente, ás 9 e meia horas, á rua do Ypiranga, n. 20, afim de prestarem o exame escripto os seguintes candidatos: Sarah Walsh da Costa, Osorio de Almeida, Pedro Marino, Anna Paulista Rega, José Soares de Faria, Francisco Antonio Mattos Sobrinho, José de Camargo Ignarra, Ovidio Pereira, Guilherme de Andrade, José Pinto de Oliveira Rigo, Benedicto Nascimento, Lelis Ribeiro, Jocelyn de Araujo, Americo Amos Anderson Romano, José Muller, Annibal de Campos Machado, Matheus Tavares de Mello, Alberto Ricci e Cesario Bueno.

Supplentes: Sebastião Ferreira de Camargo, Vivaldo Alberto da Costa, Arlindo de Freitas Castro, Clemente Alves de Souza, Manuel Baptista, Augusto Jacintho Cardeal, José Augusto Pereira, Mario de Azevedo Sousa, Arthur Zoega, Angelo Fortunato Bortolai, Americo Galvão de Camargo, Americo Camargo, Joaquim de Oliveira Botelho, Salvio Dias da Costa, Valdemiro dos Santos Pinto, Jayme Coimbra, Alcides de Paula Ribeiro, Francisco Theodoro da Silva, Julio Salvetti e Francisco Benevenuto.

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario do Interior.

O sr. presidente do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma do sr. presidente da Republica:

"Rio — Confesso-me muito grato a v. exc. pelas generosas palavras com que se referiu a mim, no banquete ahi offerecido ao sr. ministro da Viação. Saudações cordiaes. (a.) Epitacio Pessoa."

Os srs. prefeito e presidente da Camara de Albuquerque Lins congratularam-se com o sr. presidente do Estado pela reunião das escolas publicas locaes.

O sr. dr. Pedro de Borba Cruz agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua nomeação para o cargo de 3.o escripturario da Directoria Geral da Instrucção Publica.

Estão a chegar ao Brasil suas majestades o rei Alberto e a rainha Elizabeth.

Depois de sua visita á capital do paiz e a Minas Geraes, os soberanos partirão para S. Paulo, onde deverão chegar na primeira quinzena de outubro.

Como no Rio e em Bello Horizonte, o governo do nosso Estado receberá condignamente suas majestades. Segundo informações recebidas pelo governo de S. Paulo, a comitiva dos reis dos belgas é a seguinte, observada a ordem de precedencia:

Condessa de Caraman Chimay, dama de honor da rainha; coronel do estado-maior Tilkens, ajudante de campo do rei; major conde Guy d'Oultremont, ajudante da côrte, addido á casa militar do rei; sr. Max Léo Girard, secretario do rei; major Dujardin, official ás ordens do rei; dr. Nolf, medico do rei, e sr. Garolea.

Como noticiámos, chegaram ha dias a S. Paulo os srs. Toshiro Fujita e Kahumei Kasuga, consul e vice-consul geraes do Japão no Brasil, com residencia nesta capital.

Hontem, á tarde, o sr. presidente do Estado recebeu-os em audiencia, no palacio do governo.

Apresentou-os a s. exc. o sr. Ryogi Noda, secretario da legação japoneza, que se acha em S. Paulo á frente do consulado de seu paiz, desde a retirada do sr. Sadão Matsumura.

O sr. Noda aproveitou a opportunidade de despedir-se do sr. presidente do Estado, visto ter de regressar no sabbado para o Rio.

Em nome do sr. dr. Washington Luis, retribuiu a visita feita a s. exc. pelos srs. Fujita e Kahumei o sr. dr. Gabriel de Rezende Filho, secretario da presidencia.

Os novos consul e vice-consul do Japão visitaram tambem os srs. secretarios do governo, presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, prefeito da capital, general commandante da II Região Militar e coronel commandante geral da Força Publica.

Hoje, visitarão os seus collegas do corpo consular.

Acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Marinho Sobrinho, o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica visitou hontem, ás 8 e meia horas, a Força Publica do Estado.

Em primeiro logar, s. exc. esteve na Escola de Educação Physica, cujo director é o sr. tenente-coronel Esteves Gamoeda. Ali, presenciou o trabalho dos monitores, todos elles feitos com muita destreza.

Depois, o sr. dr. Cardoso Ribeiro, que tinha em sua companhia o sr. coronel Soares Neiva, commandante geral, passou para o quartel da cavallaria, em cujo picadeiro assistiu ás evoluções do regimento, de que é commandante o sr. tenente-coronel Chrysantho Guimarães.

Essa bella unidade está perfeitamente treinada.

Finalmente, no campo de manobras do Canindé, o titular da pasta da Justiça presenciou os exercicios fraccionados das diversas unidades de infantaria.

Antes de retirar-se, ás 10 e meia horas, o sr. secretario assistiu o desfile em conjunto do 1º batalhão, sob o commando do sr. tenente-coronel Pedro Ribeiro; 2º batalhão, sob o commando do sr. tenente-coronel Quirino Ferreira, e do Corpo Escola, sob o commando do sr. tenente-coronel Pedro Dias de Campos.

Hontem era dia dos exercicios communs de treinamento da tropa.

A impressão recebida pelo titular da pasta da Justiça foi excellente.

Estiveram hontem no gabinete do sr. secretario da Agricultura os srs. senadores Jorge Tibiriçá e Albuquerque Lins, dr. Carlos Guimarães, deputados Fernando Costa e Caio Simões.

O sr. secretario do Interior recebeu o seguinte telegramma:

"Albuquerque Lins, 13 — Em nome da Camara Municipal e do Directorio deste municipio, tenho a honra immensa de agradecer, penhorado, a v. exc., a creação de escolas urbanas nesta localidade e a sua immediata reunião.

Jámais o povo esquecerá esse acto de v. exc., significativo de um grande progresso para o logar.

A solicitude de v. exc. em attender áquelle justo pedido prova o descortino de seu brilhante espirito, no trabalho pelo desenvolvimento da instrucção, que é a base do progresso do Estado de S. Paulo. Respeitosas saudações. — (a.) Dr. Urbano Telles de Menezes, prefeito municipal e presidente do Directorio."

A embaixada da França no Rio de Janeiro communicou que a independencia do Grande Libano, sob o mandato da França, foi proclamada no 1 de setembro. A Beka, as regiões de Sour e Saida, as cidades de Beyrouth e Tripoli foram-lhe accrescentadas.

A bandeira adoptada pelas populações é o pavilhão tricolor, com um cedro na faixa branca.

Entre outras pessoas, estiveram hontem na Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, tendo sido recebidos pelo titular dessa pasta, os srs. senador Dino Bueno, deputado Pereira de Mattos, dr. Melchior Carneiro de Mendonça, coronel João Manuel, deputado Campos Vergueiro, dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal da capital, e dr. Benevenuto Seckler.

O sr. dr. Pires do Rio, ministro da Viação, que acaba de visitar S. Paulo, enviou hontem ao sr. dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Senado e da Commissão Directora do Partido Republicano, os seguintes telegrammas:

"Ao Senado paulista, na pessoa illustre do seu presidente, rendo a homenagem da minha elevada consideração ao agradecer-lhe ter-me honrado com a sua participação na prova da generosa estima que me deu o eminente chefe do governo de S. Paulo."

"Agradeço a v. exc. e aos outros membros da Commissão Executiva do Partido Republicano a honra de se terem associado á generosa manifestação de estima pessoal que me deu o eminente chefe do governo de S. Paulo e prevaleço-me da occasião para affirmar o elevado apreço em que tenho v. exc. e todos os seus companheiros de commissão politica."

Foi concedido "exequatur" á nomeação do sr. Toshiro Fujita, para consul geral do Japão neste Estado, com jurisdicção nos de Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Procedente do sul de Matto Grosso, chegou a esta capital o sr. dr. Henrique Florence, secretario da Agricultura daquelle Estado.

S. exc., que se acha hospedado á rua Martinho Prado, n. 9, tem sido muito visitado, pois conta numerosos amigos em S. Paulo.

Hontem, á tarde, o sr. dr. Henrique Florence foi ao palacio do governo visitar o sr. presidente do Estado.

Em nome de s. exc., retribuiu a visita o tenente Tenorio de Britto, ajudante de ordens da presidencia.

O governo concedeu "exequatur" á nomeação do sr. Rolf Taugen Biveitzen, para vice-consul da Dinamarca na cidade de Santos.

Por decreto de hontem, foi nomeado o sr. dr. José Aristides Monteiro para exercer o cargo de juiz de direito da comarca de Cunha.

A Secretaria da Agricultura mandou submetter a experiencias uma nova fibra, proveniente de uma planta textil, genuinamente nacional, cultivada no Instituto Agronomico de Campinas, cuidadosamente beneficiada, preparada e tecida pela Companhia Nacional de Tecidos de Juta. Talvez ahi esteja a solução do premente problema da producção da saccaria, annualmente empregada pelo commercio do Estado, para a exportação do nosso café e que é um dos escoadouros de nosso ouro para o exterior. A Companhia, onde foi preparado o tecido para sacco, semelhante ao produzido actualmente com a juta, assim se manifestou a respeito:

"Sendo a descorticação muito imperfeita, a fibra foi submettida a um banho de vapor, para conseguir diminuir a aspereza. Em seguida, foi passada no amaciador, onde recebeu 4 0|0 de oleo de baleia e mineral e 20 0|0 a 60, com 10 0|0 de sabão de Marselha.

Depois de uma permanencia de 12 horas de fermentação, foi para as cardas. A pequena quantidade de fibra tornou bem difficil a cardagem, pois as maiores pesadas são de 7.500 kilogrammas e pouco mais de uma pesada pudemos conseguir.

Devido á grande quantidade de cascas e impureza, que ainda apparecem no fio e no panno, a quebra na cardagem foi consideravel.

Nas passadeiras e mazzarocas, a fibra não deu máu resultado. Nas machinas de fiação uma fiandeira tomou conta de trinta fusos, isto é, a metade do que se obteria com a juta descorticada.

Junto duas espulas e o panno que conseguimos obter do typo official para saccos de café (5 ms)

Communica a embaixada franceza no Rio que, durante a ausencia do embaixador francez, sr. Conty, que hontem seguiu para a Europa a bordo do paquete "Asie", ficou incumbido da representação diplomatica da França junto ao governo brasileiro, na qualidade de encarregado de negocios, o sr. René Thierry.

Por decreto de hontem, foram fixados em 932:123$000 o capital de construcção do ramal Dumont, accrescimos e melhoramentos executados até 31 de dezembro de 1919, na mesma linha ferrea, que pertence á Companhia Agricola Fazenda Dumont.

Foi tambem approvado o resultado da tomada de contas do trafego daquelle ramal, relativa aos accrescimos de 1918-1919.

O sr. Rogerio Lucci pediu á Secretaria da Agricultura favores e garantia de juros para uma empresa de navegação que pretende organizar.

Foi approvada a nomeação do sr. Sebastião Nepomuceno da Silva para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da collectoria de Sallesopolis.

Foi approvada a nomeação do sr. José Fernandes para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da collectoria de Pirassununga.

A Secretaria da Fazenda declarou ao sr. collector de Piracicaba, em resposta a uma consulta, que as letras de cambio não estão sujeitas ao imposto sobre o capital particular empregado em emprestimo, tão sómente pela difficuldade do lançamento, dada a natureza especial dos titulos.

O Lloyd Brasileiro pediu uma subvenção ao governo do Estado para a linha de navegação feita pelo vapor "Oyapock", no littoral norte de S. Paulo.

O sr. secretario da Fazenda approvou a nomeação do sr. José de Assis Ferreira Junior para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da collectoria de Rio Preto.

A' Companhia Santense de Navegação e Commercio o Thesouro vai pagar a subvenção de agosto ultimo, na importancia de .. ... 2:500$000.

Foram designadas juntas medicas para no dia 16 do corrente, ás 14 horas, na Directoria Geral do Serviço Sanitario, proceder á inspecção de saude nas pessoas dos srs. Henrique Cesar da Fonseca Vaz, professor auxiliar da 4.a cadeira da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", e José Maria de Andrade, porteiro do Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas.

Foi designado o dia 13 do corrente, ás 12 horas, para ser inspeccionada, na Directoria Geral da Instrucção Publica, a professora d. Dolores Barcellos Coimbra, que pretende licenciar-se.

Por actos de hontem, foram nomeados:

Os drs. Luiz de Oliveira Almeida e João de Almeida Tavares, para inspeccionar, em Sorocaba, a professora d. Francisca Nogueira Soares, adjunta do grupo escolar "Visconde de Porto Seguro", daquella localidade;

os drs. Oscar Lopes e Ernesto de Figueiredo, para inspeccionar, em S. Manuel, a professora d. Jocelyna Grillo, adjunta do grupo escolar "Dr. Augusto Reis", da mesma cidade.

Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar:

Na Directoria Geral da Instrucção Publica, amanhã, ás 12 horas, os professores Gustavo Adolpho Donilha e d. Virginia Allegretti, adjuntos dos grupos escolares de Piracaia e "S. Joaquim", desta capital;

no dia 18 do mesmo mez e á mesma hora, os professores Licinio Leite Machado e d. Maria Adelaide Fernandes da Silva, director e adjunta dos grupos escolares de Olympia e de S. João da Bocaina.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, para tratar da sua saude, ao escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Rio Claro, sr. José Pimentel de Oliveira;

de um anno, a contar de 10 do corrente, para tratar de negocios de seu interesse, ao guarda-livros do Almoxarifado da Secretaria da Justiça sr. Mario Flores.

Por actos de hontem, foram nomeados:

O ajudante do guarda-livros do Almoxarifado da Secretaria da Justiça, sr. Diamantino Ferreira Rodrigues, para exercer, interinamente, o cargo de guarda-livros do mesmo estabelecimento;

o sr. Antonio Guerra, para exercer, interinamente, o cargo de ajudante do guarda-livros do Almoxarifado da Secretaria da Justiça.

Requereram a sua naturalização os srs. José Antonio Blu, José Maria Barroca e João Rodrigues Martinez, todos residentes neste Estado.

O engenheiro fiscal da Mogyana partiu para Cravinhos, onde foi assistir a experiencias de locomotivas.

A Directoria de Viação communicou á Companhia Mogyana que os despachos de algodão em rama não dependem de guia da Secretaria da Agricultura, que só deverá ser exigida para os despachos de caroços de algodão e para os de algodão em caroço, mas, neste ultimo caso, sómente na hypothese de sahida ou entrada no Estado.

O Thesouro do Estado vai fazer o pagamento da importancia de 8:566$300, ao sr. Sancho de Barros Pimentel Sobrinho, pelo desembaraço, na Alfandega de Santos, de materiaes importados para a Repartição de Aguas e Exgottos, em agosto ultimo.

Foram multados pela Recebedoria de Rendas da capital, por não terem communicado os augmentos que fizeram nos alugueis de predios de sua propriedade, os seguintes srs.: Manuel Esteves, rua Jurubatuba, n. 4, em 128$720 e João Antunes dos Santos, rua Conselheiro Ramalho, n. 274, em 635$600.

Actos assignados pelo sr. administrador dos Correios de S. Paulo:

Nomeando para o logar de praticante de 2.a classe da administração, Alfredo Stefani;

dispensando, por abandono de emprego, o auxiliar de praticante Romeu França;

Exarando o seguinte despacho no requerimento de Godofredo Frederigue: — "A' vista das informações, deferido";

dispensando do cargo de estafeta interino da linha postal de Guaxinduva a Nazareth, Pedro Isaias, e nomeando para substituil-o, effectivamente, Antonio Rodrigues dos Santos;

rectificando o acto de 8 do corrente, relativamente ao nome do estafeta nomeado para a linha postal de Palmital a Platina, que se chama Matheus Pinheiro Machado Sobrinho e não Matheus Pinheiro Machado;

demittindo, por abandono do cargo, o praticante de 2.a classe da Agencia Especial de Santos, Saul do Couto;

exarando o seguinte despacho no requerimento de Alberico Barros Fagundes, ajudante, servindo de agente interino do Correio de Rio Claro: — "Sim, por equidade".

Adquiriram propriedades nesta capital, em data de hontem, os seguintes srs.:

Antonio Proença, um terreno no sitio Mandaqui, por 2:000$000;

Southern Brazil Lumber e Colonization Company, o predio n. 38 da avenida Hygienopolis, por .... 120:000$000;

Joaquim Simões, um terreno na villa Agua Funda, por 900$000;

José da Silva Rodrigues, um terreno á rua Guaraucaia, por ..... 1:000$000;

d. Maria Rosa de Viterbo Leite, um terreno em Villa Emma, por 945$000;

d. Dulce Moreira Ribeiro da Luz, um terreno em Villa Emma, por 2:835$000;

Antonio Cartolano, um terreno em Villa Emma, por 472$500;

João Ayres, um terreno á rua Agostinho Gomes, por 1:000$000;

dr. Francisco Severo de San Juan, o predio n. 65 da rua Tupy, por 15:000$000;

Antonio Reinado Ruiz, o predio n. 12 da rua Vicente de Carvalho, por 3:150$000;

José Paulo de Abreu, um terreno em Itaquera, por 500$000;

Roberval de Menezes, um terreno em Itaquera, por 500$000;

dr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz, um terreno em Sant'Anna, por 963$000;

Arthur Martins, um terreno em Sant'Anna, por 1:400$000;

Sebastião Miranda Cordeiro, o predio n. 4 da rua França Pinto, por 6:000$000;

Manuel Cardoso Muniz, o predio n. 632 da rua Consolação, por .... 6:000$000;

Pedro Gonçalves, uma chacara em Sant'Anna, por 22:000$000;

menores Zilda e Agda: um terreno á rua Marechal Hermes, por 1:500$000;

João Maria de Figueiredo, um terreno á rua Carneiro da Cunha, por 1:500$000;

Simão Jana, um terreno á rua Carneiro da Cunha, por 1:500$000;

Angelo Lunetta, um terreno á rua João Adolpho, por 10:500$000;

Adolpho Rabello, um terreno em Sant'Anna, por 300$000;

Francisco Ferreira Rosa, um terreno em Itaquera, por 100$000;

Alfredo Augusto Theme, um terreno em Itaquera, por 100$000;

Antonio Ferreira Rosa, um terreno em Itaquera, por 100$000;

Vicente Bifulco, um terreno em Villa Olympia, por 1:000$000;

Victorino Queiroz de Vasconcellos, permuta, um terreno na Penha, por 1:500$000;

d. Idalina Deboccioli, um predio á rua Dr. Ismael, por 1:500$000;

Joaquina Carricdo, um terreno á avenida Italiaia, por 3:000$000;

Vicente Rizzo, um terreno na Casa Verde, por 654$000;

Salim Zaidan, um terreno á avenida Vautier, por 40:000$000;

Lippi e Caproni, um terreno na Lapa, por 1:000$000;

dr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz, um terreno á rua Conselheiro Moreira de Barros, por 240$.

Valor dos immoveis transmittidos, 250:609$500.

O sr. ministro da Guerra baixou ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra o seguinte aviso:

"O sr. presidente da Republica, bem impressionado pelo correcto desfile e garbo com que se apresentaram as forças na parada commemorativa de nossa Independencia, sob o commando do general de divisão Luiz Barbedo, manda elogiar este general pelo alto criterio e competencia revelados no commando da primeira divisão, bem como todas as unidades que tomaram parte na mesma parada. Cumprindo com satisfacção essa ordem, torno publico o elogio e determino que seja o mesmo extensivo aos generaes, commandantes de corpos, officiaes e praças desta guarnição, á Escola Militar, que mereceu especial destaque, ao Collegio Militar do Rio de Janeiro e forças de reserva, os quaes demonstraram instrucção efficiente, garbo militar e espirito altamente disciplinado. No mesmo sentido foi solicitada dos Ministerios das Relações Exteriores, Marinha e da Justiça e Negocios Interiores sua intervenção, ao primeiro para transmittir ao sr. embaixador da Italia os louvores do sr. presidente da Republica e os seus agradecimentos pelo desembarque da força de marinha daquella nacionalidade e aos dois ultimos, afim de tornarem effectivo o elogio mandado fazer pelo referido sr. presidente ás tropas que participaram da parada e subordinadas aos ditos Ministerios. Saude e fraternidade. — (a.) Calogeras."

O sr. George Marr, secretario da British Chamber of Commerce, endereçou á Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Estou informado, pelo secretario commercial da embaixada britannica, de que melhorou muito a situação do Reino Unido, no que concerne á exportação para o Brasil.

Apesar da respectiva materia prima ser ainda de difficil acquisição, quando para exportação, e a industria do ferro e aço achar-se completamente absorvida pelas encommendas internas, ha relativa facilidade para a exportação de artigos de folha, cutelaria, folha galvanizada e artefactos de barro.

Egualmente é possivel a exportação de meias, artigos de vestuario, chapéos, pertences de machinas, material electrico (baterias e accumuladores), vidros, artigos de vidro, sapatos, brinquedos, escovas, apparelhos de engenharia e de optica, mobiliario, couros, artigos de phantasia, machinaria, productos chimicos, artigos de couros, accessorios para aeroplanos, etc.

De um modo geral, póde dizer-se que vão, rapidamente, desapparecendo os entraves á exportação ingleza.

Queira acceitar os protestos de minha alta estima e consideração."

Deram entrada na Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, no Rio, 276 immigrantes de nacionalidade allemã, procedentes de Hamburgo e que foram transportados pelo vapor "Cuyabá", do Lloyd Brasileiro.

Esses immigrantes seguem para os Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e S. Paulo, onde têm collocação nas fazendas de café.

ESCOTISMO

EXCURSÃO EM CONJUNTO

Conforme fôra noticiado, as commissões regionaes dos Campos Elyseos, Braz e Guarany, filiadas á Associação Brasileira de Escoteiros, sob os numeros 36, 37 e 48, realizaram no domingo ultimo uma interessante excursão ao valle do Pacaembú'.

Reunidos ás 7 e 30 minutos, á rua Adolpho Gordo, n. 41, foram completamente equipados com panos de barracas, mochilas, estacas, pás, picaretas e demais accessorios de acampamento, partindo ás 8 horas para o logar escolhido para a excursão, debaixo das ordens de seus instructores, situado em um bellissimo planalto entre os bairros de Perdizes e Araçá.

Ali chegados, foram instruidos sobre a maneira de se escolher o local para um acampamento e as condições technicas do mesmo. Depois de receberem explicações theoricas sobre os diversos modos de armar barracas, foi dado o signal para a pratica desses ensinamentos, sendo as mesmas armadas em dupla linha, construindo-se entre ellas as vallas para o escoamento de aguas pluviaes.

Depois de acampados, emquanto alguns escoteiros preparavam o café, os outros praticavam varios exercicios, a saber: seguir uma pista por meio de signaes convencionados, calcular a altura de uma arvore por dois modos, medir a largura de um rio, orientação por differentes processos, signaes usados para pedir soccorro, jogos de baseball, de escoteiros, e surpresa de acampamento. Foram feitos ainda diversos concursos de pulos em altura, no qual tomaram parte todos os escoteiros.

Os rapazes regressaram á tarde para a cidade alegres e bem dispostos.

O sr. C. T. S. Le Gros, delegado technico das tres commissões regionaes, dirigiu todos os exercicios praticados nesta excursão.

—— A secretaria da Associação Brasileira de Escoteiros recebeu mais o seguinte boletim mensal, relativo ao mez de agosto findo:

C. R. de E. de Amparo — Escoteiros existentes: 62. Os exercicios constaram de: escola individual do escoteiro, escola de partido, marchas e evoluções diversas, gymnastica sueca, exercicios de box, saltos em altura, jogos gymnasticos. As palestras versaram sobre: Commentarios do codigo do escoteiro. Divisas do escoteiros. A bandeira nacional. Durante o mez foi realizada uma excursão. Os exercicios praticados nessa excursão foram. Reconhecimento de terrenos, armar e desarmar barracas, cozinha de campanha.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO DO TRABALHO

Procuras — 417 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação, 4.513 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas — Para fazenda: 3 administradores de fazenda, 2 ajudantes de administrador, 4 escrivães, 1 fiscal. Para fazenda ou fóra della: 1 chauffeur, 2 professores, 1 pedreiro e 2 guarda-livros.

Immigrantes — Chegados: 44. Esperados: em 15 de setembro, 113; em 21 de setembro, 57.

Lotes de terra á venda — Nos nucleos: Pariquéra-assu', Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa, Dr. Jorge Tibiriçá, com secções: B. Vista e C. Motta, Dr. Martinho Prado Junior, Visconde de Indaiatuba, Dr. Padua Salles, e fazendas Bôa Vista, Soamim, Itapety e Morro Vermelho.

Contractos effectuados — Directamente: 17 familias de colonos e 9 camaradas. Destino certo: 9 familias de colonos e 6 camaradas.

Correio Paulistano

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura de hoje a 31 de dezembro de 1920. 10$000

Assignatura de hoje a 30 de junho de 1921. . 20$000

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal D — S. Paulo.

Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (Directeur, A. Lorette), 14, rue Rougemont — Paris.

Agente em França e Inglaterra, para annuncios: L. Mayence e Cia. — 9, rua Tronchet, Paris — e 19, 21 e 23, Lugate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Sucursal do "Correio Paulistano": rua S. Sebastião, n. 57, redacção d'"A Cidade" — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano" os srs. Antonio Mercadante Sobrinho e Candido Ferreira, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil e Rêde Sul Mineira; Dorival Alves, na linha Paulista; Mario Rego, na linha Mogyana, e Antonio Gurjão Rocha, na linha Funilense.

Para todos estes nossos representantes solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar e possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O "Correio Paulistano" é encontrado á venda em Campinas com o nosso agente, sr. Andrelino Penna, á rua Barão de Jaguara, n. 51.

As assignaturas do "Correio Paulistano" podem ser tomadas ou reformadas nos mesmos locaes.

Congresso Legislativo

SENADO

18.a SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Carlos Botelho, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Jorge Tibiriçá, Valois de Castro, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins, Oscar de Almeida, Rodolpho Miranda e Vicente Prado, deixando de comparecer, com causa participada, os srs. Lacerda Franco, Bento Bicudo, Fernando Prestes, Ignacio Uchôa, Joaquim Miguel, Guimarães Junior, Luiz Piaquer e Nogueira Martins, e sem participação o sr. Pereira de Queiroz.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

O SR. CARLOS BOTELHO — Sr. presidente, pedi a palavra, que seria para uma explicação pessoal, si não previsse ter de alongar-me mais do que habitualmente costumam permittir as explicações desta ordem, quer tratemos da nossa pessoa, quer das nossas idéas.

Em uma das sessões passadas, sr. presidente, eu tive opportunidade de defender a integridade da grande propriedade cafeeira, mas fil-o de improviso e como as minhas faculdades me ajudaram na occasião. Depois, em successivas sessões, tive tambem ensejo de dar alguns apartes, procurando sempre conciliar o meu pensamento com o que diz respeito á pequena propriedade.

Entretanto, parece-me que não fui feliz, tanto no meu primeiro discurso, como nos meus apartes, porquanto está me parecendo que as minhas considerações e os meus apartes estão em conflicto com a minha verdadeira maneira de pensar na materia.

Occupo a tribuna, pois, sr. presidente, para explicar de modo categorico como distingo a grande da pequena propriedade no Estado de S. Paulo. A grande propriedade é essa que vemos organizada de ponta a ponta do Estado, com feição cafeeira e constituindo o elemento principal da nossa riqueza, do nosso progresso e a exhibição pujante do que seja capaz o laborioso povo paulista. A pequena propriedade, no meu entender, comprehendo tudo quanto se assesta ou póde assestar nas demais terras, o que quer dizer — uma grande parte da extensão territorial do Estado de S. Paulo. Eu não poderia desejar, pois, que o Estado de S. Paulo fosse simplesmente occupado pela lavoura cafeeira, fosse como que uma tenda de trabalho exclusivamente dependente dessa lavoura. Como paulista, que me prezo de ser, devo ambicionar que a parte restante do Estado de S. Paulo viesse tambem collaborar na nossa fortuna particular e publica. Assim, sr. presidente, eu peço licença para mostrar qual foi o esforço da administração Jorge Tibiriçá com relação a este ponto. Ella cogitou da localização do immigrante, desse que foi buscar com sacrificios e organização idonea, que é o Commissariado de Bruxellas, unicamente destinado a taes fins, mesmo a despeito de censuras de fazendeiros, tal a minha força de vontade em favor da instituição.

O sr. Padua Salles — Haja vista os nucleos coloniaes que vossa excellencia creou naquelle tempo.

O sr. Carlos Botelho — E hoje, que a divisão das terras está sendo feita com acerto pelo particular já traquejado na solução do então novo problema, eu, com admiração, acceito-a — classificando-a como acertada manifestação dessa iniciativa.

Naquella occasião, uma vez satisfeita a lavoura cafeeira, que levantou de suas plantações cerca de 16 milhões de saccas de café, eu me occupou a administração do povoamento, expressão incomprehensivel fóra do terreno do que chamamos pequena propriedade. E tanto isso é verdade, que para minha acção mais acertada inclui em um chavão administractivo de meu uso as seguintes condições de successo na materia: — 1.o, arabilidade immediata; 2.o, fertilidade certa; 3.o, salubridade indiscutivel; 4.o, mercados accessiveis. A' boa applicação dos requisitos supra deveu a administração o grande successo dos nucleos de Cambuhy, "Jorge Tibiriçá", de Nova Odessa e outros officiaes e semi-officiaes.

Pergunto agora, senhores, si quem assim pensava naquella occasião póde hoje deixar de pensar da mesma maneira, quando sobretudo as cousas mais se encaminham para a divisão da propriedade em termos justos, economicos e desejaveis.

No relatorio de 1907, da Secretaria da Agricultura, que tive a honra de apresentar ao então presidente que se dignou chamar-me para seu collaborador, dediquei nada menos de seis paginas á questão do povoamento do solo, repito, e não fornecimento de braços á lavoura cafeeira, porque os dois problemas estavam bem distinctos na idéa administrativa.

O sr. Padua Salles — Nós temos aqui o regimen misto.

O sr. Carlos Botelho — E nessas seis paginas, sr. presidente, que eu deixo de ler porque seria fastidioso e mesmo porque se trata de uma explicação pessoal, só encontro expressões as mais suggestivas em favor da divisão das terras para povoamento.

Nestas condições, eu affirmo, como necessario acto de fé, que sou pelo grande povoamento do solo, sou pela grande localização de immigrantes em terras proprias, que considero a melhor machina assimiladora do extrangeiro.

Mas, por outro lado, sou pelo abastecimento incondicional de braços á lavoura cafeeira.

O sr. Padua Salles — Sem o que ella não poderá viver.

O sr. Carlos Botelho — Sou tambem tanto por esta segunda necessidade, que chego a pensar que neste momento temos até obrigação de silenciar um pouco na continuação do povoamento do solo, emquanto não esteja satisfeita a necessidade de braços á lavoura cafeeira, — necessidade que, como concluiu o illustre senador sr. Padua Salles, é tal que se approxima da miseria, do desanimo e daquillo a que talvez poderemos chamar "o começo do fim".

Não exaggero, sr. presidente: — ahi está a lavoura cafeeira, que póde ser visitada por quem queira certificar-se da veracidade daquillo que estou affirmando.

Sr. presidente, a minha affeição para com o povoamento do solo, pela pequena propriedade, vai ao ponto de achar que hoje, que um tanto já nos encanecemos nesse acto, tem mais de acção official precisamos. A acção official, naquelle tempo, foi necessaria, como o fôra na administração Campos Salles, em que foram iniciados os nucleos coloniaes de seu nome, de Pariquera-assú', etc. Cada um o fez com a concepção que tinha do problema na occasião, e ninguem affirmou que fosse isso um trabalho perdido, uma exigencia exhibicionista, ou trabalho "para inglez ver".

Outras administrações vieram e, como que navegando nas mesmas aguas, proseguiram na campanha com egual successo, pois que pouco se distanciaram do que já era norma, ou estrada batida. Entretanto, hoje devemos considerar o povoamento official — systema vetusto e substituivel. Sómente o particular é que poderá levar a bom termo essa tarefa do retalhamento de terras e consequente povoamento, ainda mesmo que o seu objectivo principal seja o interesse economico. A sua acção nesse assumpto será mais efficaz, ficando a acção official com caracter apenas de collaboração e um tanto fiscalizadora contra os abusos, os titulos duvidosos, etc.

As terras do governo, essas a que chamados geralmente devolutas, devem passar definitivamente para as mãos do particular, afim de que promova a divisão em favor dos pequenos proprietarios.

O sr. Padua Salles — Perfeitamente, esse é o problema moderno.

O sr. Carlos Botelho — O governo do dr. Jorge Tibiriçá tambem não descurou da collaboração particular; pelo contrario, incentivou-a com divisões quasi gratuitas, animações convidativas e resultados que foram exemplificados.

Nesse sentido, sr. presidente, posso citar o exemplo dos nucleos "Arthur Nogueira", a parceria em Corumbatahy, em Ubatuba, ainda que com relação a este um director-vigario nos passasse o seu conto... Não nos devemos esquecer hoje que tambem esse systema de povoamento é acertado e muito poderá concorrer para a formação do pequeno proprietario.

O particular é um grande auxiliar do povoamento. Aqui mesmo nesta casa, sr. presidente, pode ser apontado o nosso illustre collega, sr. Luiz Piza, que tomou a si a divisão de grandes extensões de terras proprias, no intuito de localizar pequenos donos.

Com ardor, felicito o nobre senador pela iniciativa, mas com maior ainda congratulo-me com o Estado por ter visto provado que sua acção póde bem não ser mais necessaria para taes fins, visto o particular estar habilitado a fazer essas divisões e localizações com muito mais economia.

Sr. presidente, com estas breves considerações, penso ter arredado de mim qualquer pecha de menos progressista em que tenha porventura incorrido quando tive a honra de dar alguns apartes aos nobres senadores que fizeram a defesa da pequena propriedade, porquanto eu tambem estou por ella.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. LUIZ PIZA — Sr. presidente, não é propriamente uma explicação pessoal que venho trazer á casa, mas é uma cousa semelhante a isso e devo começar por esta affirmação: qualquer fortuna que tenha trazido a meus filhos o retalhamento da propriedade que adquiri e lhes dei, essa fortuna não é comparavel áquella com que me cumula o nobre senador, que deixou a tribuna, invocando o meu exemplo.

Estou acostumado a uma vida completamente obscura...

O sr. Carlos Botelho — Não invoquei tanto a fortuna que v. exc. possa ter adquirido por esse facto, mas o exemplo que resulta desse grande emprehendimento realizado por v. exc.

O sr. Luiz Piza — A invocação de um exemplo meu na bocca de v. exc. vale mais que a fortuna, fosse embora millionaria, que tivesse adquirido para meus filhos.

Quando adquiri as terras do sertão, que todo o mundo suppunha até aquella época não serem do dominio privado, eu cogitei desde logo de fazer um grande esforço no sentido de retalhal-as. Abstive-me por completo de qualquer intervenção do governo, e empreguei uma actividade excepcional, exhaustiva, consegui, no decurso de quatro annos, talvez, implantar no seio do sertão inteiramente inhospito cidades de inicial, fazer uma centena de kilometros de caminhos vicinaes e um rudimento da lavoura de todos os generos.

Isso está ahi, espero que não retratavel, nem alteravel para mal, parece-me completamente feito.

Aproveito, por isso, a occasião para dizer que, quando apresentei um projecto, ha, talvez, tres annos, tendente a facilitar o povoamento do solo, facilitando a venda de grandes glebas de terras devolutas a particulares, pelo Estado, eu queria vêr esse meu esforço reproduzido, caso não seguido como exemplo.

As terras do meu filho, que estavam nas mãos de particulares desde 8 de maio de 1852, em virtude da disposição expressa de legislação imperial, foram picadas e entregues a povoadores com um esforço colossal, com um sacrificio quasi excepcional, ingente.

Não faltou absolutamente colono emancipado da lavoura cafeeira que por ellas fosse, assim como não ha um só desses que se mostre arrependido.

Por que havemos de procurar a complicação do Estado para esse fim, quando o particular póde perfeitamente conseguil-o? Repito que ninguem emprehendeu obra egual, em condições tão desfavoraveis como eu.

Eu queria, sr. presidente, dizer sómente estas palavras, para prestar desta tribuna uma homenagem á justiça do nobre senador, que mais me agrada e compensa, do que a propria fortuna, não pequena, aliás, que adquiri para meus filhos. (Muito bem, muito bem.)

O SR. RODOLPHO MIRANDA — Sr. presidente, com poucas palavras tenciono occupar a attenção do Senado e declaro a v. exc. que é em virtude da oração que foi proferida pelo nobre senador, o meu illustre amigo, sr. Carlos Botelho.

Sr. presidente, eu peço venia para congratular-me por haver concorrido para a brilhante exposição que o illustre senador acaba de fazer, com relação á grande e á pequena propriedade.

Na verdade, v. exc. mesmo sentiu que palavras á duvida sobre a sua tribuna; poderia a impressão do Senado ser outra em relação ao que s. exc. pensa sobre a grande e a pequena propriedade.

Eu nem era possivel, sr. presidente, que o illustre descendente dos bandeirantes, que tem sabido honrar com grande brilhantismo as acções dos grandes povoadores, não tivesse uma exacta comprehensão da pequena propriedade, como eu a tenho.

No meu discurso, que aqui tive occasião de pronunciar sobre a pequena lavoura, declarei, muito claro e positivamente, que nós precisavamos como que de um grito de alarme aos grandes proprietarios, chamando-lhes a attenção para a conseguir a pequena propriedade, de modo que se está dando no meu municipio, de fórma que nós possamos ... o illustre senador acaba tambem de prégar.

Nunca, sr. presidente, eu poderia levantar a minha voz para um ataque, para uma aggressão ás grandes propriedades cafeeiras do meu Estado, tanto mais que eu sou o primeiro a reconhecer que ellas têm sido a verdadeira escola de que se vão tornar os pequenos proprietarios.

Realmente, nós assistimos a esse facto interessantissimo e que tanto enaltece o Estado de S. Paulo: — a somma enorme dos pequenos proprietarios que estão engrandecendo o nosso Estado sai desses viveiros que se chamam as grandes propriedades. São os nossos antigos colonos, que, enriquecendo-se no trabalho das fazendas, [illegible] sam, adquirindo a indispensavel experiencia do lavrador...

O sr. Luiz Piza — E instruindo-se na lavoura.

O sr. Rodolpho Miranda — ... ganham o necessario para adquirir as suas propriedades.

Isto é uma belleza rara, que precisa ser justamente enaltecedia, aqui é em toda a parte, porque demonstra sómente a clarividencia e o acerto de acção dos nossos grandes proprietarios, que, dando agasalho a esses individuos que nos vêm auxiliar, por sua vez, lhes facilitam a possibilidade de adquirirem as suas pequenas propriedades.

O sr. Padua Salles — E' que estamos fazendo a boa politica da terra.

O sr. Rodolpho Miranda — Agora, sr. presidente, do que temos necessidade — e este foi o grande grito levantado hontem pelo nosso illustre collega, sr. Padua Salles —, do que temos necessidade, repito, é de conseguir immigrantes que venham preencher os grandes claros que se estão abrindo todos os dias na nossa lavoura cafeeira, pela sahida dos seus antigos colonos, que se vão transformando, como dissemos, nos nossos pequenos proprietarios.

E' este, meus senhores, o caminho que devemos seguir, e, neste ponto de vista, com muita satisfacção, vejo que estamos todos de perfeito accôrdo.

Não vamos pedir a creação de novos impostos a sobrecarregarem a grande lavoura, sómente porque ella o é. Não; nós devemos aconselhar que se prosiga no caminho que vamos trilhando, de fórma a facilitarmos sempre a formação das pequenas lavouras, afim de, amanhã, desde que, porventura, seja vencedora, já não digo a doutrina bolshevista, mas a politica social; que está tomando vulto na Europa inteira, e para aqui se transporte, encontre essa formidavel barreira: S. Paulo quasi inteiro dividido por pequenos proprietarios.

Sr. presidente, não é demais recordar-se, nestes momentos, certos factos historicos, tanto mais que elles occorreram em nossos dias.

V. exc. e o Senado devem estar lembrados de que, na campanha abolicionista, quando ella já caminhava a passos gigantescos, a Provincia do Rio de Janeiro, por duas das suas mais notaveis e acatadas sumidades na época, os srs. Paulino José Soares de Sousa e Andrade Figueira, levava aos seus fazendeiros a garantia absoluta de que o direito de propriedade sobre os escravos era um direito que não podia ser contestado, e, portanto, que a abolição não poderia vir. E assim foi que a Provincia do Rio, confiando nos seus leaders e nos seus grandes homens, não se preoccupou com a transformação que se operou pouco depois, ao passo que o Estado de S. Paulo — é preciso que se o diga —, tendo á frente o conde de Parnahyba, em primeiro logar, e depois deste os srs. Antonio Prado e Martinho Prado, transformando o trabalho do escravo no trabalho livre, quando a abolição aqui chegou, pela fórma que v. exc. sabe e o paiz inteiro conhece, S. Paulo, dizia, nada sentiu, do que se deu no Rio de Janeiro, onde soffreram extraordinariamente todos aquelles que confiaram na palavra dos seus grandes homens.

E' exactamente para este ponto que desejo chamar a attenção dos paulistas, afim de que não se reproduza aqui identico facto, isto é, para que não vinguem entre nós as doutrinas que agora surprehendem a desprevenida Europa e que hão de vir, forçosamente, para a America.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 13, DE 1920, DA CAMARA

autorizando a abertura dos creditos necessarios para a recepção e hospedagem de s. m. o rei dos belgas.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 15 a seguinte

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

33.a SESSÃO ORDINARIA, EM 14 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Alfredo Egydio, Martins de Andrade, Antonio Lobo, Antonio Felix, Gama Rodrigues, Arthur Whitaker, Augusto Barreto, Caio Simões, Claro Cesar, Erasmo de Assumpção, Fernando Costa, Ferreira Alves, Francisco Sodré, Thomaz de Carvalho, Gabriel Junqueira, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Marrey Junior, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Almeida Prado, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Piza Sobrinho, Mario Tavares, Procopio de Carvalho, Raphael Sampaio, Raphael Prestes e Carvalho Pinto. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Antonio Cardoso, Laurindo Minhoto e Luiz Miranda, e sem participação os srs. Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Bias Bueno, Azevedo Junior, Ataliba Leonel, Francisco Junqueira, Guilherme Rubião, João Martins, Alcantara Machado, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Narciso Gomes, Olavo Guimarães, Plinio de Godoy, Paula Sousa e Theophilo de Andrade.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario da Fazenda, prestando informações sobre o augmento de subvenção, solicitado pela firma Affonso Porchat de Assis e Comp., afim de extender suas viagens até S. Sebastião e Villa Bella. — A's commissões de Obras Publicas e Fazenda.

E' lido, julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir, afim de ser incluido na ordem dos trabalhos, o seguinte

PROJECTO N. 24, DE 1920

Em mensagem de 27 de agosto ultimo, o sr. presidente do Estado solicita do Congresso autorização para realizar operações de credito necessarias para o pagamento a d. Mary Van Vleck Lidgerwood e outros, herdeiros do finado commendador William Van Vleck Lidgerwood, da importancia de .... 2.112:555$041 (dois mil cento e doze contos, quinhentos e cincoenta e cinco mil e quarenta e um reis) e mais os juros da móra que accrescerem até á effectiva liquidação, em consequencia da condemnação pronunciada contra a Fazenda do Estado por sentença judiciaria passada em julgado.

A Commissão de Fazenda e Contas, tendo examinado devidamente a carta de sentença que acompanhou a mensagem e tendo constatado que passou em julgado o accordam do Supremo Tribunal Federal, de 29 de maio de 1920, "ex-vi" do qual o Estado foi condemnado a fazer o referido pagamento em restituição de impostos hereditarios julgados indevidos, é de parecer que seja autorizado o credito solicitado, pelo que offerece á discussão da Camara dos Deputados e recommenda a sua approvação o seguinte projecto de lei:

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, mediante a operação necessaria, um credito especial na importancia de 2.112:555$041 e mais dos juros da móra que accrescerem desde 16 de julho do corrente anno, data da conta feita em juizo, até ao dia da effectiva liquidação, á razão de 225$372, por dia, para pagamento a d. Mary Van Vleck Lidgerwood e outros, herdeiros do finado commendador William Van Vleck Lidgerwood, da importancia que o Estado foi condemnado a restituir-lhes por impostos hereditarios indevidamente cobrados, tudo nos termos do accordam do Supremo Tribunal Federal passado em julgado.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 14 de setembro de 1920. — Mario Tavares, presidente; Erasmo de Assumpção, relator; Julio Prestes, Abelardo Cesar.

E' lido, julgado objecto de deliberação, e dispensado de impressão, a requerimento do sr. Mario Tavares, afim de ser incluido na ordem do dia da sessão immediata, o seguinte

PROJECTO N. 25, DE 1920

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o governo autorizado a realizar, dentro ou fóra do paiz, as operações de credito que julgar necessarias para o resgate da divida fluctuante e para a unificação e conversão da divida fundada interna e externa.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 14 de setembro de 1920. — Mario Tavares, Julio Prestes, Erasmo de Assumpção, Abelardo Cesar.

O SR. PRESIDENTE — Communico aos srs. deputados que recebi do sr. dr. Pires do Rio, ministro da Viação, um telegramma, nos seguintes termos:

"Por intermedio de v. exc., tenho subida honra saudar Camara representantes povo do meu Estado, muito reconhecido v. exc., por se ter associado em pessoa á manifestação do generosa estima do eminente presidente de S. Paulo."

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 21, DE 1920

creando mais dois logares de amanuenses na Secretaria da Junta Commercial e elevando os vencimentos dos respectivos funccionarios.

E' lido, posto em discussão, e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 21, deste anno, seja enviado á Commissão de Fazenda, com prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 14 de setembro de 1920. — Mario Tavares.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 15 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 25, deste anno, autorizando o governo a realizar, dentro ou fóra do paiz, as operações de credito que julgar necessarias para o resgate da divida fluctuante e para a unificação e conversão da divida fundada interna e externa.

3.a discussão do projecto n. 20, deste anno, autorizando o governo a permutar uma área de terreno pertencente á Estrada de Ferro Sorocabana, por outra, pertencente a João Jacob, destinada á construcção de um desvio.

CHRONICA RELIGIOSA

15 de setembro

SANTO ACHART

Abbade de Jumiége

687

Era filho de Anschaire, um dos primeiros officiaes da côrte do rei Cotario II, e de Herminia, ambos de uma das mais illustres familias de Poitu. Eram tão recommendaveis pela virtude como pelo nascimento.

Herminia tinha uma devoção accentuada e, só desejava vêr o seu filho caminhar sob os traços dos Santos. Havia então duas escolas celebres de sciencia e de piedade, — o palacio do bispo e o mosteiro de S. Hilario. Matriculou-se Achart na segunda, e ali permaneceu até aos 16 annos, quando o seu pae o retirou para o apresentar á côrte e lhe facilitar os meios de progredir no mundo.

Herminia tremia pensando nos perigos que poderiam perder o seu filho; desejava que as vistas da ambição não influissem na escolha do estado que abraçasse, e que esta escolha fosse feita conforme a vontade de Deus.

Achart explicou-se de uma maneira tão precisa sobre a vontade que tinha de se consagrar a Deus, que o seu pae não poude lhe recusar o seu consentimento.

Livre, enclausurou-se na abbadia de Jouin, que era então muito celebre pela santidade dos religiosos que a habitavam. Achart deu provas de um fervor e de um zelo pela perfeição, que jámais se arrefeceram. Após a sua resolução, os seus paes fundaram a abbadia de Quinçay, a uma legua de Poitiers, e a collocaram sob a direcção de S. Philisberto que, para se subtrahir á tyrannia de Ebroin, havia sido obrigado a deixar a abbadia de Jumiége e fugir para a Neutria, hoje Normandia. O santo abbade povoou o novo mosteiro, com uma colonia de fervorosos monges que mandou vir de Jumiége. Nomeou primeiramente S. Achart abbade de Quinçay; mas, na impossibilidade de voltar á Jumiége, deu-lhe o seu governo, deixando para si o de Quinçay.

Tinha o mosteiro de Jumiége novecentos religiosos. Santo Achar soube manter entre elles o amor da perfeição e do estudo. A sua assiduidade na oração, a austeridade de sua penitencia e a sua exactidão em observar todos os pontos da regra, davam muito peso aos seus discursos: exprimia-se de um modo tão patetico, que os seus ouvintes ficavam sempre persuadidos. Em seus ultimos momentos, disse aos seus religiosos: "Amai-vos uns aos outros, e não deixeis em vossos corações nenhum rancor contra o proximo... Inutilmente teriais levado o jugo da penitencia si vos não amasseis sinceramente uns aos outros... A caridade fraterna é a alma de uma casa religiosa". Quando cessou de falar, ergueu os olhos e as mãos para o céo, e morreu, em 15 de setembro, no anno de 687. Estava na edade de 62 annos.

MOVIMENTO PAROCHIAL DE HOJE

(3ª quarta-feira)

Sé — A's 8 horas, missa e devoção a S. José.

Consolação — Idem, ás 8 horas.

Bom Retiro — A's 17 horas, reunião das Damas de Caridade no Collegio S. Ignez.

Pary — A's 7,30, missa e devoção a S. José.

Bella Vista — A's 8 horas, idem.

Convento do Carmo — A's 7 horas, missa e devoção do "Flos Carmeli" e bençam do Santissimo Sacramento.

Barra Funda — A's 19,30, catecismo para meninos.

Terço, ladainhas, etc. — A's 18 horas, Sant'Anna; ás 18,30, Braz, S. Agostinho, Barra Funda, S. João do Belém, Santo Amaro, Saude, Bella Vista, Penha, S. Coração de Jesus; ás 19 horas, Consolação, Lapa e convento da Conceição; ás 19,30, Cambucy.

SOCIEDADE DE S. VICENTE

(Quarta-feira)

Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas: ás 18 horas, S. Luiz Gonzaga (Coração de Jesus); ás 19,30, S. Thomé (Gymnasio do Carmo), Santa Iphigenia (Santa Iphigenia), S. Domingos (Bom Retiro), S. Braz (Braz) e N. S. de Lourdes (S. José do Belém); ás 20 horas, S. Felippe (Boa Vista).

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente

Ao requerimento do revmo. vigario da Penha, pedindo licença para fazer uma romaria á Apparecida, deu o sr. arcebispo metropolitano o seguinte despacho: Sim, com indulgencias. -|- Dto.; ao requerimento do revmo. vigario de Parnahyba, pedindo licença para receber as suas subvenções, deu s. exc. revma. o seguinte despacho: Como requer.

Mons. vigario geral assignou as seguintes provisões: de dispensa do impedimento, a favor dos oradores: José de Almeida Franco e d. Malvina Gonçalves Ferreira (Piracaia); do oratorio particular, a favor dos oradores: Alvaro Francisco da Costa e d. Maria Candida Peilha; Eugenio Pinto da Fonseca e d. Marina de Sousa Ferreira, dr. Abelardo de Mendonça Simões e d. Elvira Ferreira Pinto (Consolação);

annuaes, a favor das capellas S. Cruz e Immaculada Conceição (Juquery); da capella pertencente á familia João Frederico (cemiterio do Araçá);

de dispensa de dois proclamas, a favor dos oradores João Capistrano e d. Trindade Lemos Rosa de Mello (V. Mathias); carta testemunhavel, a favor do orador Diogenes Puccini (Lapa).

PAROCHIA DA MOO'CA

Solenne festa em honra de S. Januario nos dias 18, 19 e 20 (rua da Mooca, n. 232-A):

Dias 16, 17 e 18, ás 19 horas, triduo em honra do glorioso martyr S. Januario, patrono da parochia da Mooca, com pratica em italiano e bençam.

Dia 18, ás 19 1|2 horas, leilão de prendas, kermesse, tiro ao alvo, musica, etc. Nesse mesmo dia será inaugurada uma vistosa illuminação.

Dia 19, ás 10 horas, solenne missa cantada. A's 13 horas, procissão, que percorrerá as principaes ruas do bairro. Em seguida, leilão, kermesse, tiro ao alvo, etc.

Dia 20, ás 8 horas, missa com canticos. A's 18 horas, leilão, kermesse, tombola, musica, etc. Após o leilão, será queimado magnifico fogo de artificio.

O CAFÉ E O CAMBIO

O CAFÉ

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 14 — Foram recebidas hoje, nesta cidade 32.588 saccas de café, sendo 32.211 despachadas para Santos e 377 para S. Paulo.

SANTOS, 14 — Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	32.376
Anterior	39.371
Entradas pela Estrada Sorocabana	8.725
Anterior	10.161
Total, hoje	41.101
Total, anterior	49.538

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para S. Paulo	377
Anterior	165
Para Santos	32.211
Anterior	39.177
Total, hoje	32.588
Total anterior	39.342

S. PAULO, 14 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas, para Santos, 41.101 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	32.376
Bragantina	734
Sorocabana	4.971
Pary	2.687
Braz	333

SANTOS, 14 — As vendas de café disponivel foram de 13.000 saccas.

Nas vendas realizadas regulou a base de 10$300 por 10 kilos, para o typo 4.

Mercado, calmo.

As vendas de café a termo foram de 62.000 saccas.

SANTOS, 14 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas	39.927
Idem, desde 1.o do mez	497.881
Idem, desde 1.o de julho	2.291.719
Existencia em 1.a e 2.a mãos	1.866.784
Média	35.559
Despachadas	60.378
Idem, desde 1.o do mez	465.730
Idem, desde 1.o de julho	1.875.641
Embarcados hontem	30.685
Idem, desde 1.o do mez	359.436
Idem, desde 1.o de julho	1.697.965
Passagens hoje	41.101
Idem, desde 1.o do mez	479.762
Idem, desde 1.o de julho	2.286.597

Sahidas:

Para a Europa	235.165
Para os Estados Unidos	147.143
Argentina	5.873
Uruguay	50
Cabotagem	1.428

— Em egual data do anno passado:

Entradas	24.899
Desde 1.o do mez	299.840
Desde 1.o de julho	1.262.180
Existencia em 1.a e 2.a mãos	4.818.915
Média	23.064
Vendas	8.000
Base	17$800
Despachadas	17.711
Embarcadas	22.114

COMP. CENTRAL DA ARMAZENS GERAES

SANTOS, 14 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 13 foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 13	205.749
Entradas	2.782
Total, hoje	208.531
Sahidas, hoje	937
Stock	207.594

ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 14.

	SACCAS
Existencia no dia 13	123.778
Entradas, hoje	1.936
Total, hoje	125.714
Sahidas, hoje	3.722
Stock	121.992

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 14 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	10$300	10$300
Mercado	Calmo	Calmo

SANTOS, 14 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 horas e 30 minutos:

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	8$400	8$200
Outubro	9$000	8$875
Novembro	8$925	8$650
Dezembro	9$125	8$950
Janeiro	9$400	9$400
Fevereiro	9$000	9$000
Março	9$125	9$000
Abril	9$000	9$000
Maio	9$000	8$900
Junho	8$975	8$975
Vendas	—	—

Baixa parcial de 50 a 125 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 14 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	8$400	8$300
Outubro	9$000	8$700
Novembro	8$925	8$700
Dezembro	9$075	8$950
Janeiro	9$400	9$400
Fevereiro	9$000	9$000
Março	9$075	9$000
Abril	9$000	9$000
Maio	9$000	8$900
Junho	8$975	8$975
Vendas	2.000	—

Alta parcial de 25 a 200 réis contra a cotação anterior.

SANTOS, 14 — Cotações de fechamento fornecidas ás 17 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	8$375	8$400
Outubro	9$000	9$000
Novembro	8$925	9$000
Dezembro	9$000	9$250
Janeiro	9$400	9$400
Fevereiro	9$000	9$000
Março	9$025	9$175
Abril	9$000	9$000
Maio	9$000	9$000
Junho	8$975	8$975
Vendas	2.000	—

Baixa parcial de 25 a 200 réis, contra o fechamento anterior.

TYPO NOVO

SANTOS, 14 — Cotações fornecidas ás 10 horas e meia:

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	9$600	9$600
Outubro	9$575	9$600
Novembro	9$450	9$775
Dezembro	9$450	9$850
Janeiro	9$775	9$950
Fevereiro	9$575	10$025
Vendas	20.000	18.000
Mercado	Calmo	Estavel

Baixa parcial de 25 a 450 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 14 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	9$600	9$600
Outubro	9$575	9$600
Novembro	9$550	9$775
Dezembro	9$600	9$850
Janeiro	9$675	9$925
Fevereiro	9$625	10$025
Vendas	18.000	—
Mercado	Estavel	Calmo

Baixa parcial de 25 a 400 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 14 — Cotações de fechamento fornecidas ás 17 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	9$600	9$600
Outubro	9$475	9$600
Novembro	9$475	9$775
Dezembro	9$500	9$850
Janeiro	9$675	9$925
Fevereiro	9$650	10$025
Vendas	11.000	5.000
Mercado	Estavel	Calmo

Baixa parcial de 125 a 375 réis, contra o fechamento anterior.

CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 14 — Cotações fornecidas ás 10 horas e meia:

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	8$000	8$000
Outubro	8$000	8$000
Novembro	8$000	8$000
Dezembro	8$000	8$000
Janeiro	8$000	8$000
Fevereiro	8$000	8$000

Mercado, calmo.

Inalterado contra o fechamento anterior.

SANTOS, 14 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	8$000	8$000
Outubro	8$000	8$000
Novembro	8$000	8$000
Dezembro	8$000	8$000
Janeiro	8$000	8$000
Fevereiro	8$000	8$000

Mercado, calmo.

Inalterado, contra a cotação anterior.

SANTOS, 14 — Cotações de fechamento fornecidas ás 17 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	8$000	8$000
Outubro	8$000	8$000
Novembro	8$000	8$000
Dezembro	8$000	8$000
Janeiro	[illegible]	[illegible]
Fevereiro	8$000	8$000

Mercado, calmo.

Inalterado contra o fechamento anterior.

O CAFE' NO RIO

RIO, 14 (A) — Abriu o mercado de café com o typo 7 a 12$200, calmo. Fechou inalterado e estacionario, com vendas de 3.800 saccas. Entradas hoje, 10.251 saccas; desde 1.o do mez, 93.789; desde 1.o de julho, 581.723. Embarcados hoje, 10.003 saccas; desde 1.o do mez, 85.476; desde 1.o de julho, 540.900. Stock hoje, 317.984 saccas.

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 14 — Hontem, este mercado fechou estavel, com alta de 15 a 22 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 14 — Hoje este mercado abriu estavel com alta de 3 a 10 pontos, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

Este mercado abriu hontem firme, com os bancos sacando na base de 12 15|16 d., e com alguns bancos que adoptaram a taxa de 13 d. Pelas 13 horas o mercado resentiu-se um pouco, passando a ser feito fornecimento de cambiaes a 12 7|8 d. o 12 15|16 d.; á tarde, os bancos encerraram os seus expedientes, com as cotações de 12 3|4 d. a 12 13|16 d., com o mercado paralysado.

— A' taxa de 12 3|4, a 90 dias á vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 18$823 e o franco $351.

— A' vista 12 7|16, a libra vale 19$236, o franco $350, a lira $241, cem réis fortes $092 e o dollar 5$530.

— Cambiaes negociadas pelos corretores no dia 14 do corrente:

Libras — 873 a 12 3|4.

Francos — 200.000 a 355 1|2.

Marcos — 1.081.000 de 97 a 98.

Argentina — 65.387 de 2$012 a 2$015.

Italia — 12.800 a 235.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de S. Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 3|4	12 7|16
Paris	351	355
Italia	—	241
Hamburgo	—	93
Portugal	—	92
Nova York	—	5$530

A BANCA ITALIANA DI SCONTO AFFIXOU HONTEM A SEGUINTE TABELLA

	(Cheques	335
Italia	([illegible]	[illegible]
Inglaterra	(A' vista	12 9|16
	(A 90 d/v.	12 7|8
	(A' vista	356
França	(A' vista	350
Estados Unidos N. A.	— Cheque	5$530
Republica Argentina		2$030
Hespanha		815
Portugal		94
Suissa		900
Japão		12 1|4
Syria		12 1|4
Allemanha		103

SANTOS

Camara Syndical dos Corretores

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 7|8	12 5|8
Paris	350	355
Italia	—	245
Hamburgo	—	98
Hespanha	—	820
Portugal (escudos)	—	930
Estados Unidos	—	5$450
Argentina	—	2$040
Soberanos	—	23$000

Offertas:	Vend.	Comp.
Letras particulares, a 5 dias	12 13|16	12 7|8
Letras particulares, a 30 dias	12 27|32	12 15|16
Letras bancarias, a 5 dias	12 3|4	12 7|8
Letras bancarias, a 30 dias	12 13|16	12 15|16
Nova York, a 30 dias	—	5$500

— Foi declarada a venda dos seguintes valores, no dia 13 do corrente:

Libras	120.93[illegible]
Francos	3.413.40[illegible]
Dollars	146.25[illegible]
Marcos	23.40[illegible]
Pesos argentinos	5.11[illegible]

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega — Dollars, 5$950. Agio, 2$990.

Taxa de francos

A taxa cambial, para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de $355 por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra esterlina (papel) é de ... 19$702.

O CAMBIO NO RIO

RIO, 14 (A) — O mercado de cambio abriu calmo, cotando-se o bancario a 12 7|8 e 12 15|16 e o particular a 12 15|16 e 13. Fechou fraco, com o bancario a 12 13|16 e o particular [illegible]

Chronica Social

A mancha...

Na noite feminina, cheia de insidias de arômas e de grandes silencios pensativos, eu era como um Ulysses noctivago, cahindo de tentação em tentação.

Ora, em extasis, aspirava o cheiro dos jasmins novos, debruçados aos muros, como transbordado das corbelhas dos jardins; ora um luar remascido, agudo, desenhava ao longo um vulto claro de mulher, romantizado pelo tom violaceo das tintas, na distancia.

Tudo era harmonioso, acaliciado por uma volupia doce e envolvente, espiritualizado pelo grande silencio religioso.

A terra, virginal, tinha a graça das cousas immaculadas e a vida invisivel das selvas, subindo entre os meandros dos caules, como sangue nas veias, não tinha brutalidades de luctas, desesperos de angustia ou gritos de miseria.

Eu sentia-me bem, como mais leve, enamorado da solidão cheia de vozes mudas e eloquentes, que cantavam dentro de mim, como espectros de sons mortos, de musicas não creadas, que só eu ouvia porque fóra, o silencio era enorme. E os meus olhos, de embevecimento em embevecimento, pararam extaticos num trecho escuro do parque, onde umas frinchas de luar, punham nas aléas vagas pulverizações de prata.

"Bella e harmonica é a vida — eu pensei —. Ha nas cousas inertes e no mundo organico embryonario, uma alma serena e casta, que nada tem de estupido e de cruel. As proprias arvores, torcendo-se na ancia do mais alto, são passivas e mudas, como os grandes heróes e martyres. Não têm esgares nem blasphemias. A sua resignação é um ensinamento e um symbolo".

Caminhava na noite quieta. Tudo, arvores, nuvens, luzes, côres tinha uma intima connexão harmonica, completando-se decorativamente num conjunto rythmico, majestatico, solenne. Nem a audacia de uma palmeira real, ascendendo, direita e altiva para o alto, rebentando num repuxo de palmas, quebrando pelo arrojo, a horizontalidade da paizagem, desfungia a intima contextura que á paizagem emprestava uma alma unica e harmonica. Tudo na natureza era perfeito, integrador, necessario.

Eu vinha vindo bebedo de aromas, num passo moroso, no embevecimento egoistico dessa belleza esparsa mas cohesa, sentindo que ha uma alma em tudo, e que é essa alma vasta e collectiva que enfeixa a complexidade das cousas na graça da sua bondade maravilhosa.

De repente, ao dobrar uma esquina, vi um vulto negro, cambaleante, desequilibrado. Era o Homem!

A sua silhueta escura, quebrava-se no desengonço das passadas mal firmes; não havia rythmos nos seus cambaleios. Os seus tropeções desmanchavam toda a elegancia da immobilidade ascetica das cousas e a eurythmia serena dos leques da palmeira.

Ao passar por mim, abrindo sua guéla negra como uma furna, retransita, de sârro e pinga, berrou:

— Bôas noites, nhô! Quá! Quá! Quá!

Apressei o passo. Esse ruido era uma nodoa no silencio. Esse vulto era um borrão errante na graça espiritual da noite estatica. O Homem, com sua animalidade, sujára a castidade biblica das cousas e profanára a alma do silencio... Eu senti que ao rumor do seu passo incerto, os silencios morriam, a religiosidade morria, morria a belleza da solidão violada...

HELIOS

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. dr. Alvaro Augusto de Carvalho Aranha, juiz de direito da comarca de Guaratinguetá.

* * *

Fazem annos hoje:

a menina Luizinha, filha do sr. Manuel dos Santos Moreira;

a menina Maria da Penha, filha do sr. Antonio de Siqueira Cantinho;

a menina Edisa, filha do sr. Affonso Vieira;

a menina Pequenina, filha do sr. dr. Carlos Meyer, clinico nesta capital;

o menino Adalberto, filho do sr. Honestaldo Vaz;

o menino Mathusalém, filho do sr. João Candido Zanani de Assis, 1.o tenente da nossa Força Publica;

a senhorita Yolanda, filha do industrial desta praça, sr. Claudio Bosisio;

a senhorita Maria Joanna, filha do sr. coronel Anthero Barbosa;

a senhorita Maria Etelvina, filha da sra. Maria Julia Pinto de Carvalho;

a senhorita Sylvia, filha do sr. José H. Forster;

a senhorita Benedicta, filha do sr. Candido Pedroso de Oliveira;

a sra. d. Albertina Borba, filha do sr. Ignacio de Paula;

a sra. d. Ada Rangel de Sousa Brito, esposa do sr. Antonio Brito;

a sra. d. Francisca Carvalho de Castro, esposa do sr. Sebastião Felix de Abreu e Castro;

a sra. d. Domingas de Sousa Cotrim, esposa do sr. professor Julio Cotrim;

a sra. d. Eugenia Giglio, esposa do sr. Jacomo Giglio;

o sr. Antonio Soares Ferreira de Lima, capitalista em S. Paulo;

o sr. José Patricio Fernandes;

o sr. Manuel Ferreira;

o sr. José Francisco de Oliveira, negociante nesta praça;

o sr. Alberto Simões Moreira, negociante nesta praça;

o sr. Edgard Thomaz de Carvalho, filho do sr. deputado Francisco Thomaz de Carvalho;

o joven Raphael C. Calabresi;

o revmo. padre Arthur do Amaral Camargo, vigario de Itapecerica.

Fazem annos hoje o menino Fernando e a senhorita Odette filhos do sr. Ricardo Carneiro Monteiro, agente do Fisco em S. Paulo.

Nascimento

Está em festas o lar do sr. Dorival Alves, viajante desta folha e de sua exma. esposa, d. Rosa Furlan Alves, com o nascimento do seu primogenito que, na pia baptismal, receberá o nome de Ruy.

Nupcias

Contractou casamento com a senhorita Noemia Barbosa, filha do capitalista sr. Bellarmino Barbosa, o sr. Humberto Laurelli, commerciante nesta capital.

* * *

Contractaram seu casamento, nesta capital, o industrial sr. Diomero de Oliveira com a professora senhorita Elisa Laurelli, filha do capitalista sr. Luiz Laurelli.

Hospedes e viajantes

Estão na capital, hospedados:

Na Rôtisserie Sportsman — Os srs. Frederico S. Treat, William Mc Dadio, Manuel E. Souza, William van Dick e Thomas E. Wakon.

No Hotel d'Oeste — Os srs. padre Affonso Pesal, Alberto Clora, Nicolau J. Chama, dr. Azevedo Silva, Alpio de Miranda, Augusto Guimarães, Luiz Paula Leite, Fernando B. Machado, Ch. Gutmann, Luiz Januzzi, Jorge R. Camargo, Quintino Ferreira, Francisco Elena, Manuel M. Costa, Joaquim Novaes Barata, dr. Amaro Godinho, dr. Raul Andrade, Affonso Rios, Julio Moreira Filho, dr. Tavares Machado, Emilio Degond e Antonio Voveni.

No Grande Hotel — Os srs. dr. Virgilio de Araujo, Fernando Pires de Moraes e José de Paulo Camargo.

No Hotel da Paz — Os srs. Luiz Thomaz Reis e d. Eva Rettel.

No Hotel Suisso — Os srs. José Cerqueira Cesar, Carl Hey e W. Wollgarten.

No Hotel Fraccaroli — Os srs. Walmodiro Maré, dr. Carlos D'Utra Vaz, Octaviano Carneiro, dr. Esmeraldo de Freitas, Octaciano Pires e José Pimenta de Carvalho.

Passageiros dos nocturnos

De S. Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno de hoje, seguiram para a Capital Federal os srs.: dr. José Ulpiano e familia, Antonio de Maria, engenheiro Nobias e familia, Eduardo Alves A. Asdrubal, Jorge Curl e familia, Edmond Curl, Alfredo Passos, Raul de Oliveira e familia, C. Canton, M. Porchat, dr. Joaquim Corrêa, José Fernandes dos Santos, dr. Joaquim Carrão, John Macrat, Andreu Macandie, Manuel Leite, Oswaldo Carvalho, José Melillo, Francisco Cunha, João Jorge Figueiredo, Luiz Jacintho, João Moraes, Alcides Queiroz, José Carneiro, Evaristo Negrão, Geraldo Maia, mlle. Maria Eugenia Neblas, mlle. Stella Nobias, dr. Celio Marcondes, Arthur V. Nascimento, cap. Carlos A. do Barros Filho, Arthur Marinatti, Oswaldo Carvalho de Assumpção e José Gervasio.

Pelo comboio de luxo, seguiram mais os srs.: João Gaudin, Firmino Rodrigues, Paulino da Silveira Mello e familia, Eurico Figueiredo e familia, Augusto Hackerol e senhora, Augusto Hackerol Junior, Fargalla Bridi, João Baptista Soares, dr. Alvaro Soares, dr. Nestor Macedo e senhora, Peter Hecter Zironi, dr. Jorge Street e familia, Felix Moraes Salles e familia, C. H. Smith, Salim Dib, dr. Henrique de Sousa Queiroz Meyer, Gustavo de Sousa Queiroz Meyer, Adolpho Normanha, Armando Sallos Oliveira e familia, dr. Vieira Barros, major Mario Carneiro da Cunha e senhora, dr. J. Brito, Jaymo Mesquita e senhora, José Pinto de Toledo, L. Fortunato, dr. Rivaldo de Azevedo, Elias C. Farah, Luiz Dante Torre, dr. Eurico de Góes, dr. Arnaldo Villares, Miguel Arcanjo e José Frias.

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno de hontem partiram para esta capital os srs.: J. Ferreira Braga, dr. Fonseca Filho, Orestes Codega, dr. Helvidio Silva e familia, Carlos Aranha, Edmundo Maia, Jorge Basila, Querico Spinardi e sra., Manuel T. Berenguer, José Lopes do Amaral, João Teixeira Cardoso, Dagoberto Guimarães e sra., Annibal Carneiro, dr. Mario Jansen de Faria, Julio Minna, Oswaldo Polycarpo de Oliveira, Julio Christobal, Oscar Brasil, Waldomiro Faccini, H. Petregge e Hygino Taglisch e sra.

Pelo comboio de luxo partiram mais os srs.: H. George Roberts e sra., Raul de Sousa Dantas, H. Gath e sra., Manuel Gomes Camacho e sra., Antonio Manzano, Nascimento Junior e familia, Terenzio Bigatti, Henrique Taglianetti, Affonso Ribas, Salomão Bumaruf, Miloye Milenkovich, H. Cramer e familia, sra. C. Maiusatti, Daniel Heydenreich, Henrique Hacker, Martins Abelheira, dr. Heitor Ramos, dr. João Sampaio, dr. Betim Paes Leme e H. W. Burt.

No mesmo comboio partiu para esta capital o principe Aliata de Montereale, conselheiro da embaixada da Italia nesta capital.

Registo civil

Foi o seguinte o movimento dos diversos cartorios de paz da capital:

CONSOLAÇÃO — Nascimentos — Alberto, filho de Orlando Nente; Lucia, filha de dr. Levem Vampré; José, filho de Antonio Gonzalez.

Casamentos — Não houve.

Obitos — José Pereira da Silva, casado; Henriqueta de Jesus, viuva; Julio Boschini, casado; Eurico Ranglien, solteiro; Benedicta Santos, casada.

BRAZ — Nascimentos — José, filho de Jaymo da Costa; Salvador, filho de Rosario Scarelli; Philipe, filho de Dolores Morat; Petronilha, filha de Elpidio Alves; Felicidade, filha de Adriano A. Neves; Maria, filha de Jacintho Moreno; José, filho de Marcellino Monteiro; Carmen, filha de Accacio de Castro; Eudoxia, filha de Leonildo Darbosa; Aristides, filho de Romano A. Bighiatto; Josepha, filha de Francisco Ruiz; Thilda, filha de Manuel N. da Silva; Jacintho, filho de Manuel Hernandez; José, filho de João Barbieri.

Casamentos — Antonio Fernesi com d. Catharina Coda.

Obitos — Antonio, filho de Antonio Gomes.

BELLA VISTA — Nascimentos — Francisco, filho de Nicola Cyrillo; Vicente, filho de Domingos Montesanto; Luiz, filho de Rosa P. Martinez; Bruno, filho de José Igal; Amadeu, filho de Luiz Cinerbugo; Alice, filha de Virgilio Medeiro.

Casamentos — José A. Malufcan com d. Saada I. Maluf.

Obitos — Innocencio Cocchi (filiação ignorada).

MOO'CA — Nascimentos — Ida, filha de João Tessunto; Luiz, filho de David Rocha; Michelina, filha de José Giordano.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

SANTA IPHIGENIA — Nascimentos — José Luiz, filho de João Massara; Anna, filha de Clemente Birchler; Paulo, filho de Armando Amarante; Luiz, filho de Antonio C. da Silva.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Juvenal L. Damasceno, solteiro; Pasquale G. Bonucci, casado.

SANT'ANNA — Nascimentos — Ayrton, filho de Ascendino P. Toledo; Ophelia, filha de Alfredo M. Pires; Affonso Crimaldi, filho de Francisco G. Angelino; Sergio, filho de Diogenes F. Americano do Brasil; Laurinda, filha de Manuel Ramalho.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

YPIRANGA — Nascimentos — Dolores, filha de Alonso Albellaneda; Jandyra, filha de Roberto Scarpite; Leonello, filho de Caetano Camardesso; Yolanda, filha de Aldo Amoratti; Helena, filha de Primano Venturoli; Orlando, filho de Luiz Pradella.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Rosalina, filha de José Braz; Maria, filha de Alexandre Rinco.

PENHA — Nascimentos — Pedro, filho de Tancredo Pagliarini; Alayde, filha de Felippe Araujo; Decio, filho de Benedicto B. Albuquerque.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

CAMBUCY — Nascimentos — Ottilia, filha de Vicente Laberna; Philomena, filha de João Lavrin; Deolinda, filha de Antonio Volpe; Ophelia, filha de João Ramalho; Amadeu, filho de José B. Silva; Iria, filha de Benedicta F. Cunha.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Attilia, filha de Francisco P. Azevedo.

Necrologia

Realizou-se, hontem, o enterro do sr. Thomaz Jarussi, ante-hontem fallecido nesta capital.

Entre as innumeras pessoas que acompanharam o feretro, da rua Rego Freitas, n. 60-A, até ao cemiterio da Consolação, notámos os srs.: Januario Barbo Salerno, Eugenio Salerno, dr. João Salerno, Bellarmino Gonçalves Rosa, Luiz Gonzaga Novelli, Julio Chiui, Biagio Farina, Ernesto Salerno, Leonetto Adami, Domingos Senise, Bruno Michelini, Gaspar Perrucci, dr. Humberto Perrucci, Caetano Jarussi, Raphael Ferrara, José Manzoni, Ercolino di Fiore, Francisco Scalzapani, Antonio Jarussi, Bernardino Jarussi, José Ferrara, dr. Antonio Nacarato, João Olympio Nacarato, Thomaz Ferrara, José Perrucci, Antonio del Nero, Antonio Fantini, Ettore Chiai, José di Prospero, Antonio Durbano, Francisco di Franceschi, José del Nero, José Ferrara, Saverio Ferrara, Luigi di Francesco, Carlos Bortal, representando a Companhia Armour do Brasil; Carlos Portal, por si e por P. Thompson e José A. dos Santos; Willian Rowlands, por si e pelo sr. C. B. Thomson; Dardo Parada, por si e pelo sr. W. L. Zeigler; Oswaldo Porchat, Ernesto Fausto, Felippe del Nero, Ercole Checchia, Nicola Parrucci, Antonio Ferrara, José W. Longo, Caetano Perrucci, Giacomo Corbiero, Alexandre Salerno, Artenio Ferrara, Aurelio Ferrara, Arnaldo Ferrara, Antonio Serra.

Sobre o coche funebre foram collocadas, entre outras, as seguintes corôas: Ultimo beijo de sua esposa e filhos; Ao papae, saudades eternas de Paulina; Ultimos beijos de Miguel, Alzira e Newton; Ao nosso saudoso tio, Bruno e Albertina; Saudades de seu primo Raphael Ferrara e familia; Ao nosso saudoso primo, Antonio Jarussi e familia; Ricordo di suo nipote Ercolino di Fiore; Saudades de seu compadre Manzoni e familia; Saudades de Caetano Jarussi e familia; Ao bom Thomaz, saudades de Leonetto Adami e familia; Saudades de sua madrasta, de Luiz G. Novelli e familia; Saudades de Januario e Bellica; Saudades do cunhado Julio e sobrinho Braz; Recordações dos empregados da Companhia Armour do Brasil; Saudades de Thomaz Ferrara e familia.

A familia enlutada tem recebido muitos telegrammas, cartões e cartas de pesames.

* * *

Falleceu hontem, ás 22 horas, a menina Philó, filha da exma. viuva Marcondes Ferraz.

O enterro realiza-se hoje, sahindo o pequeno feretro, ás 17 horas, da rua Helvetia, n. 105, para o cemiterio da Consolação.

* * *

Falleceu hontem, nesta capital, a menina Missia, filha do sr. Mario Carvalho.

O enterro será realizado hoje, ás 17 horas da rua Economizadora n. 9, para o cemiterio do Carmo.

EM ALTINOPOLIS

Um chefe de familia, inconsolavel devido á morte da esposa, suicida-se

RIBEIRÃO PRETO, 14.

Da visinha cidade de Altinopolis referem o seguinte facto:

"No dia 7 deste mez, cerca das 16 horas, deu fim á sua vida, em sua residencia, o sr. Carmine Sabia, proprietario do conhecido Hotel dos Viajantes e um dos mais antigos moradores desta cidade.

Carmine Sabia, após a morte de sua esposa, em 19 de março do anno passado, ficou inconsolavel, não podendo de fórma alguma ter a necessaria resignação.

Vivia sempre acabrunhado, alimentando tragicas idéas.

Varias vezes procurou dar um desfecho á sua dolorosa vida, como aconteceu nos mezes de março e julho deste anno.

Nesses mezes, duas vezes, o sr. Carmine procurou extinguir os seus dias. Entretanto, em virtude da intervenção de sua familia e de varios hospedes do Hotel dos Viajantes, o plano tenebroso do infeliz viuvo ficou frustrado, nessas occasiões.

No dia 7, entretanto, a sua terrivel idéa teve o desenlace fatal.

Nesse dia, o sr. Carmine encerrou-se no seu aposento, e, ás 16 horas e meia, armado de uma garrucha de grosso calibre, carregada com balas de carabina, desfechou um tiro no ouvido direito. O projectil atravessou o craneo de lado á lado, tendo sahido pelo parietal esquerdo, deixando grandes fracturas.

A sua morte foi fulminante.

As pessoas da casa, tendo ouvido o estampido, correram apavoradas ao local do sinistro, mas a sua intervenção de nada valeu, porque o mallogrado hoteleiro jazia sem vida, estendido no sólo.

O sr. dr. J. M. Bezerra de Menezes compareceu immediatamente, tendo posto em pratica todas as providencias requeridas pela mui lamentavel occorrencia.

O corpo do desventurado homem estava deitado para o lado esquerdo, no meio de grande poça de sangue, offerecendo um quadro terrivel.

Scenas de intensa emoção, assás dolorosas, foram então observadas.

Carmine era muito laborioso, affavel e possuia um bello caracter, sendo, á vista disso, grandemente considerado aqui.

O suicida deixou cinco cartas, todas escriptas em italiano, com os mesmos dizeres, apenas differentes nas respectivas datas.

A carta que tem data mais recente é a seguinte:

"Oggi fà un anno, cinque mes' e diciannovi giorni che tu ingrata e crudele morte su questo letto é che ai fatto dar l'ultimo sospiro alla mia cara e stimata moglia e mia adorata compagnera, [illegible] quella che nel tanto ne amavanno, adove mi fai spargere anche a me il mio sangue.

Saranno passi triste alasciare a voi cari ed amati figli sangue delle mei vene, l'amore, e troppo bisogante perdornarmi, arriverdeci che del certo no' civodiamo più. — 7 de setembro 1920 — Vostro padre — (a.) Carmine Sabia."

O seu sepultamento teve enorme acompanhamento, tendo sido realizado como os seus desejos.

O desditoso hoteleiro, além de 6 filhos menores, deixa os seguintes: d. Philomena Sabia Martins, esposa do sr. José L. Martins; d. Angelina Sabia Sellmer, esposa do sr. Fernando Sellmer; senhorita Josephina Sabia, Angelo e Francisco Sabia.

O tragico facto causou uma impressão muito profunda aqui.

O "Altinopolis" publicou a noticia da lugubre occorrencia, elogiando os grandes predicados do desditoso hoteleiro, victima da dôr incuravel produzida pela morte de sua consorte."

Estradas de rodagem

O movimento de hontem da A. P. E. R.

Entraram para socios os srs.: Pedro José Bastos, Jacintho Pedro Rodrigues, Joaquim Wenceslau de Sousa, de Baurú; Alberto Camargo Barros, Manuel Gonçalves Foz, de Araraquara; Leite Ferreira e Cia., de Espirito Santo do Pinhal, com 50$ annuaes; Mario Josino Mindeu, Constancio Badan, coronel Horacio Vieira de Andrade Palma, de Altinopolis; comm. Antonio Rodrigues Alves, Camara Municipal, Pedro Marcondes Leite, Austin C. Roberts e Henrique Briant, do Guaratinguetá; Francisco Martins Teixeira, Theodolindo de Arruda Mendes, Joaquim Mendonça Filho, João Francisco de Moura, M. V. Powell, da capital.

— Pirajuhy está ligado á zona Douradense e Mogyana, segundo informa o sr. João da Silva Meirelles Netto, que em 2 do corrente emprehendeu uma viagem de Pirajuhy a Novo Horizonte, em cujo trajecto, de 15 leguas, gastou 6 horas por estradas em más condições. A Camara Municipal de Pirajuhy trabalha com affinco para o melhoramento das suas estradas de rodagem, para o que solicitou a cooperação da Associação Permanente de Estradas de Rodagem.

— A Camara Municipal de Altinopolis officiou ter sido votada a verba annual de 100$000 em favor da A. P. E. R.

— Egual communicação recebemos da Camara Municipal de Santo Antonio da Alegria.

— Os srs. Alfredo Azevedo Silva e João Villanova, que recemente vieram em excursão automobilistica de Bebedouro á capital, escreveram ao sr. Eduardo Dale, secretario geral da A. P. E. R., a seguinte carta:

"Presado sr. Enviamos-lhe, por meio desta, as nossas cordiaes saudações e calorosos agradecimentos pelo amavel acolhimento que nos dispensou na capital, por occasião da nossa excursão a essa cidade, em 20 de agosto p. p. Motivos independentes da nossa vontade nos fizeram demorar até hoje esse dever que ora cumprimos.

De accôrdo com o que lhe promettemos, remettemos-lhe um traçado do trecho entre Jatahy e a fazenda Guatapará, trecho muito facil de erradas, para que v. s. possa prestar informações a outros excursionistas, que porventura desejarem emprehender a mesma viagem.

Cumpre-nos levar ao conhecimento de v. s. que, na nossa vinda, encontramos em Rebouças as cancellas da Estrada de Ferro Paulista trancadas a cadeado, impedindo o transito da estrada de rodagem publica, tendo-nos demorado 15 minutos para chamar o chefe da estação, funccionario, felizmente, cheio da melhor boa vontade, e que com a maior solicitude e boa vontade nos prestou o serviço de abril-as. Parece-nos, porém, não ser regular essa medida da Paulista, tratando-se de uma estrada de rodagem publica.

Reiterando os nossos agradecimentos, subscrevemo-nos com a mais alta estima e consideração."

A carne

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 14 de setembro de 1920.

Emblema do carimbo: Ladrilho.

Foram abatidos: 2 leitões, 105 bovinos, 143 suinos, 26 ovinos, 8 vitellos.

Foram inutilizados: 3 suinos, 1 vitello; 9 pulmões, 6 figados, 6 intestinos delgados de bovinos; 7 pulmões, 8 figados, 9 intestinos delgados de suinos; 1 pulmão de ovino.

Observações — Inutilizações: — 3 suinos por [illegible]; 1 vitello por tuberculose.

* * *

CONTINENTAL PRODUCTS COMPANY

Damos abaixo a relação do gado abatido hontem no matadouro de Osasco:

Bois, 85; porcos, 6, sendo o preço do boi a $920 réis o kilo e o do porco de 1$400 a 1$600.

Principe Aimone

EM SANTOS

As visitas feitas hoje por S. A. R. - Grande baile no Parque Balneario Hotel

SANTOS, 14 — Continuam a ser prestadas ao principe Aimone, ao commandante Augusto Cappon e á officialidade do possante couraçado "Roma" as mais carinhosas demonstrações de sympathia.

Hoje, o principe Aimone, em companhia do commandante Cappon e autoridades locaes, esteve em visita ás escolas que funccionam na Sociedade Beneficente Italiana.

A séde da sympathica e util associação estava toda embandeirada e ornamentada com festões e flôres, apresentando um aspecto encantador.

O hospede real chegou ás 14 horas, achando-se a essa hora a rua repleta de povo, que o acclamou com enthusiasmo.

O duque de Spoleto a todos cumprimentava com carinho.

Na porta principal do edificio da Sociedade Italiana foram os illustres visitantes recebidos pela directoria e conduzidos ao salão nobre.

Os visitantes mantiveram algum tempo animada palestra com os directores da Sociedade Italiana, sendo-lhes em seguida offerecida uma taça de "champagne".

Uma orchestra executou varias peças.

Deixando a séde da Sociedade Italiana de Beneficencia, o principe Aimone visitou varios estabelecimentos commerciaes e os armazens de café do governo do Estado, sendo acompanhado nas visitas pelas autoridades consulares, representantes da municipalidade, autoridades civis e militares, membros do comité italiano e do comité de honra brasileiro e outras pessoas gradas.

A' noite, promovido pela colonia italiana de Santos, realizou-se no salão nobre do Parque Balneario Hotel um grande baile em honra ao principe Aimone.

Toda a fachada do hotel estava feericamente illuminada, offerecendo um aspecto deslumbrante.

A parte interna do edificio estava primorosamente ornamentada com festões e flôres.

O salão regorgitou, notando-se a presença das familias mais illustres das sociedades santista e paulistana e da laboriosa colonia italiana aqui domiciliada.

Tomaram parte na festa, que constituiu para a vida de Santos um verdadeiro acontecimento, representantes consulares de varias nações, representantes do governo municipal, autoridades civis e militares, os membros mais representativos da colonia italiana, representantes da imprensa e numerosas outras pessoas.

As danças decorreram com excepcional brilhantismo, até alta madrugada, tocando uma excellente orchestra, especialmente contractada para esse fim.

Amanhã, ás 16 horas, a colonia italiana offerece um grande almoço ao duque de Spoleto, no Grande Hotel de La Plage, no Guarujá, tendo sido convidados os representantes do governo municipal, autoridades, corpo consular, imprensa e outras pessoas de representação em nosso meio.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o ajudante do regimento de cavallaria, capitão Cunha;

o primeiro batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume;

o segundo batalhão dá a guarnição e o serviço do costume;

os demais corpos dão o serviço do costume;

amanuense de dia, sargento Marcondes.

Uniforme, 2.o.

— Requerimento despachado:

Pelo commando geral — De Marcolino Pires Evangelista, por seu procurador dr. Henrique Coelho, pae do ex-cabo Trajano Pires Evangelista, do corpo escola — Sim, em termos.

EM NATIVIDADE

Inauguração das Escolas Reunidas

(Do nosso correspondente)

Com extraordinario brilhantismo realizou-se no dia 7 do corrente a inauguração official das escolas reunidas desta cidade.

O predio, recentemente construido, pertence ao industrial neste municipio sr. capitão Benedicto Alves dos Santos e está magnificamente situado na principal rua desta cidade, dispondo de todo o conforto.

E' formado de 2 pavilhões com 3 salas cada um, reunidos por dois corredores, que formam o gabinete do director, o archivo e a portaria. E' um predio elegante, que satisfaz todas as exigencias da pedagogia e hygiene, dispondo de áreas enormes para recreio e installações sanitarias de primeira ordem.

Conhecido o aspecto geral do predio, o sr. director nos levou para visital-o internamente. A boa impressão que haviamos tido, confirmou-se plenamente, sendo dignas de nota as confortaveis salas do edificio, ricamente ornamentadas de flores naturaes. Agradou-nos muito o mobiliario escolar, fornecido pelo governo do Estado.

Após a visita ao predio, encaminhamo-nos para o pateo onde se realizaram os festejos commemorativos do grande dia.

Em frente ao palco, ricamente ornamentado por custosos estofos, collocaram-se a mesa e oito poltronas, onde tomaram assento os srs. professor Milton de Tolosa, director do estabelecimento; major Agostinho Antunes de Faria, membro do Directorio Politico, representando o sr. coronel João Pedro Fernandes, chefe do municipio e inspector municipal; major José Antunes de Faria Sodré, prefeito municipal e membro do Directorio; Eduardo Fernandes de Faria, presidente da Camara e membro do Directorio; reverendissimos padres Vito Padula, vigario da parochia; Celestino Figueiredo, vigario de Jambeiro; João José de Azevedo, professor do Seminario de Taubaté, e Manuel Gonçalves de Sant'Anna, correspondente do "Correio Paulistano".

O espaçoso recreio, logar destinado aos assistentes, foi occupado por cerca de 2 mil pessoas que, num gesto de elevado patriotismo, accederam ao gentil convite do sr. director.

Na primeira fila de cadeiras tomaram assento as autoridades locaes federaes, judiciarias, municipaes e estaduaes e o capitão Benedicto Alves dos Santos, proprietario do predio; professor Diomar Pereira da Rocha, Hygino Miranda de Faria e João Ebraim. A elite natividense ali se achava reunida, abrilhantando com sua presença o inolvidavel acontecimento.

O sr. director declarou aberta a sessão, convidando para presidil-a o sr. major José Antunes de Faria Sodré, prefeito municipal.

Este deu a palavra ao sr. director, que, numa longa e eloquente allocução, discorreu sobre a data nacional, falando sobre o adeantamento desta cidade, congratulando-se com os seus dirigentes pela sua optima administração, elogiando o governo do Estado, o sr. secretario do interior, director geral da Instrucção Publica e inspector escolar da zona.

Em seguida, usou da palavra, em nome do prefeito municipal, o professor Diomar Pereira da Rocha que, num bello discurso, falou sobre as solemnidades com que levaram a effeito a inauguração official daquelle estabelecimento do ensino. Usaram tambem da palavra os srs. João Ebram, official do registo civil; Hygino Miranda de Faria e Manuel Gonçalves de Sant'Anna, em nome do "Correio Paulistano".

A festa obedeceu ao seguinte programma:

Parte sportiva — I — Musica. II — Gymnastica suéca, alumnos do 2.o anno. III — Gymnastica suéca, alumnos do 2.o anno. IV — Musica. V — Jogos infantis.

Sessão civico-litteraria — 1.a parte — I — Ouverture. II — Abertura da sessão pelo director. III — Discurso pelo director. IV — Hymno da Independencia. V — Musica.

2.a parte — I — Musica. II — A rolinha do sertão, canção sertaneja, Hilda Ivo e Antonio Gregorio. III — O Ypiranga e o 7 de Setembro, poesia, Aurora Sodré. IV — A 1.a lição, poesia, Olavo Andreucci. V — Paizagem de Escocia, poesia, Durvalina Amaral. VI — A vaidosa, cançoneta, Rachel Martins. VII — O Aquidaban, poesia, Antonio Gregorio. VIII — O mar alto, poesia, Diamantina Vittoretti. IX — A borboleta, cançoneta, Antonia Juliano. X — A S. Paulo, poesia, Lauro Fernandes. XI — Independencia, poesia, Rachel Martins. XII — A mentirosa, cançoneta, Aurora Sodré. XIII — O estudante alsaciano, poesia, José Marques da Motta. XIV — A lagrima, poesia, Hilda Ivo. XV — Declaração, Carmen Andreucci e Sebastião Alves. XVI — A cozinheira, cançoneta, Zilda Lanzellotti.

3.a parte — I — Musica. II — A italianinha, cançoneta, Benedicto José. III — Os tres dias de Colombo, poesia, Lili Ayres. IV — A adivinhação, poesia, Sebastião Alves. V — Ave bandeira, poesia, Maria Fernandes. VI — O ninho, poesia, Benedicta Alvarenga. VII — A sevilhana, cançoneta, Sebastiana Geraldina. VIII — Viola cantadeira, canção sertaneja, um grupo de meninas. IX — O pescador, poesia, Antonia Juliano. X — O phantasma e a canção, poesia, Santina Abluzzi. XI — Visita a casa paterna, poesia, Georgina Ebram. XII — Entre dois infinitos, poesia, Lindolpho Fernandes. XIII — Ante a bandeira, poesia, Maria Iraydes. XIV — As estrellinhas, poesia, Benedicto Augusto. XV — O redivivo, poesia, Olympio Peixoto. XVI — As tres cegas, poesia, João Lanzellotti. XVII — patria, poesia, Maria Abluzzi. XVIII — Trabalho e caridade, poesia, Antonio de Castilho. XIX — Regresso ao lar, canção, Georgina Ebram. XX — Hymno Nacional.

Terminada a execução do programma, ás 16 horas, o sr. prefeito, que presidia a sessão, declarou encerrados os festejos.

O sr. director agradeceu a todos aquelles que compareceram á festa.

Os oradores, em seus discursos, elevaram os nomes dos srs. Benedicto Alves dos Santos, professor Aristides José de Castro e de todos os politicos da localidade, que concorreram, a medida de suas forças, para realização de tão bello ideal.

A festa, que tão grata recordação nos deixou, terminou debaixo de delirantes palmas da assistencia.

Foi muito applaudida a orchestra regida pelo maestro Indalecio José Martins.

Os nossos bairros

BELLA VISTA

Correspondente — Sr. Hermann Pinto Ferreira, residente á travessa Oliveira, n. 18.

Agente — Sr. Luiz Dell'Aquila, residente á rua Santo Antonio, n. 150, onde será encontrado o "Correio Paulistano".

FALLECIMENTO — Falleceu, no dia 8 do corrente, a sra. d. Maria da Gloria Pinheiro Sampaio, esposa do engenheiro Theodoro Sampaio.

A extincta deixa tres filhos: Theodoro, Cordelia e Gloria.

EDITAL DE PROCLAMAS — Foi affixado no cartorio de paz o edital de proclamas do casamento do principe Giovanni Alliata Di Montereale, de Villafranca, com a senhorita Olga Matarazzo.

CORONEL JOSE' MARIA PASSALACQUA — Acompanhado de seus filhos Lourenço e Raphael, seguiu para o Rio de Janeiro, o coronel José Maria Passalacqua, vereador municipal.

NASCIMENTO — O lar do sr. José Soares do Raposo, acha-se enriquecido com o nascimento de um filhinho que, na pia baptismal, receberá o nome de Paulo.

CORONEL PEDRO RODRIGUES DOS REIS — Seguiu para o Rio de Janeiro o coronel Pedro Rodrigues dos Reis, membro do Directorio Politico deste districto.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 11 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Luiz Papaiani, com a senhorita Natalia Barbaro, irmã do sr. José Barbaro Filho, correspondente do "Fanfulla" neste districto.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje o dr. Justino de Freitas Pitombo, advogado no forum desta capital; d. Etelvina Ferreira Silva, esposa do sr. Julio Rodrigues da Silva, funccionario federal, e o menino Sylvio, filho do sr. Joaquim Henrique Silva, funccionario da Companhia Telephonica.

REGISTO CIVIL — Foi o seguinte o movimento do registo civil, durante a semana de 6 a 12 do corrente:

Nascimentos, 31; sendo masculinos 13 e femininos 18; casamentos, 7; obitos, 14, dos quaes 10 pertencentes ao sexo masculino e 4 ao feminino.

"LUNCH" — A União Catholica da Bella Vista offereceu, no dia 12 do corrente, em sua séde, á rua Pereira Barreto, n. 42, um "lunch" aos seus numerosos associados.

SANTA IPHIGENIA

Correspondente — Sr. dr. Ovidio J. Lage, residente á rua General Osorio, n. 56.

Agentes — Srs. Paiva Moraes e Comp., residentes á rua Santa Iphigenia, n. 65, onde será encontrado o "Correio Paulistano".

PARA O RIO — Seguiu, no dia 7 do corrente, para o Rio, acompanhado de sua esposa, o professor Raphael Barnabei.

ROMARIA A APPARECIDA — Seguiram no dia 7 do corrente, dois trens especiaes com romeiros que foram em visita ao Sanctuario da Apparecida.

A partida do 1.o trem especial, estava marcada para ás 9 horas, e cincoenta minutos e já ás 7 horas a plataforma se achava repleta de devotos que aguardavam a hora do embarque.

FOOTBALL EM JUNDIAHY — Pelo trem das 11 e 15, seguiram para a vizinha cidade de Jundiahy, no dia 12 do corrente, diversos torcedores dos clubs Paulista daquella localidade e o S. C. Taubaté, de Taubaté.

Como previramos a concorrencia ao campo do Paulista, foi avultada.

A lucta entre os dois quadros foi renhida e bastante, emocionante, pondo sobejamente em evidencia a pericia da defesa de ambos os clubs, quando a esphera se approximava do goal.

Não andaram bem combinados.

No quadro do Paulista, notámos uma certa precipitação nas investidas ás posições contrarias, tanto é que Camargo, que sempre tem actuado nos outros jogos com certa calma, foi neste jogo quem melhores occasiões perdera de vazar o goal taubateano, apesar de não haver muita facilidade, pois que estes offereceram uma resistencia digna de louvor.

Oxalá que no dia 19 proximo haja mais calma e combinação entre os jogadores do Paulista.

Os seus fortes contendores, os corinthianos jundiahyenses, contam com a taça.

LIBERDADE

Correspondente — sr. Armando Nobrega, residente á rua Conselheiro Furtado, n. 85.

Agente — sr. Ricardo A. Knorich, residente á rua da Liberdade, n. 135, onde será encontrado o "Correio Paulistano".

CASAMENTO — Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do sr. Francisco Stama, negociante nesta praça, com a senhorita Magdalena Scagliusi, filha do sr. Modesto Scagliusi, já fallecido.

Testemunharam o acto civil, que foi presidido pelo coronel Martins Bonilha, juiz de paz do districto, o sr. Onofre Donato, por parte da noiva, e d. Catharina Scagliusi, por parte do noivo.

ANNIVERSARIOS — Passa hoje o anniversario natalicio do joven Antonio de Padua Ourique de Carvalho, filho do sr. coronel F. C. Ourique de Carvalho, ex-director do grupo da Liberdade, e actual director do grupo de Sant'Anna, com residencia neste districto.

— Faz annos no dia 15 a senhorita Maria de Nazareth Ourique de Carvalho, filha do sr. coronel Ourique de Carvalho.

SOCIEDADE ITALIANA ASSISTENCIA CIVIL PRO' PATRIA — A séde desta sociedade foi transferida, da travessa Wenceslau Braz, n. 11, para a rua Conselheiro Furtado, n. 97.

NOVA RESIDENCIA — Fixou residencia nesta capital o sr. pharmaceutico Epaminondas de Campos, que residiu por algum tempo na vizinha cidade de Bragança.

SPORT — Um grupo de rapazes do nosso meio social, chefiado pelo sr. tenente José Bruno dos Santos, auxiliar do commercio nesta capital, partiu domingo, ás 4 horas, em bicycletas para Santos, onde chegou ás 7 horas, sem o menor incidente.

Os destemidos moços que foram muito felicitados, regressaram daquella cidade, pelo trem da tarde do mesmo dia.

EM VIAGEM — Regressaram do Rio de Janeiro, onde estiveram a passeio, o sr. major Feliciano de Faria Braga, guarda-livros nesta praça, e sua esposa d. Domitilla Evangelista das Dores.

PASTELLARIA PAULISTA — O sr. major Canuto Pereira, proprietario da antiga Pastellaria Paulista, sita á rua Galvão Bueno, n. 73, installou annexa á mesma Pastellaria uma Confeitaria, afim de attender á sua freguezia.

MOVIMENTO DO CARTORIO CIVIL — Durante a semana finda, de 6 a 12 do corrente, o movimento foi de 4 casamentos, 18 obitos e 30 nascimentos.

REGRESSO — Regressou de Itatiba, onde foi presidir as festividades que ali se realizaram, o conego Messias de Mello Tavares, capellão da Irmandade de Santa Cruz dos Enforcados, da Liberdade.

VISITA — Acha-se na capital, em gozo de licença, o sr. dr. Annibal Pereira Leite, funccionario federal, em Araraquara.

NASCIMENTO — O lar do sr. Miguel Arcari, auxiliar do commercio, e de sua esposa, d. Julia Arcari, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino que receberá o nome de Waldemar.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — No cartorio de paz deste districto, acham-se correndo os seguintes proclamas de casamento: srs. Carlos Bitolli com d. Pellegrina Helena Fernandes; Angelo Simoni com d. Augusta Falorni; Edgard dos Santos com d. Maria da Gloria Pereira Leite; Antonio De Rosa com d. Maria José da Silva; Emilio Jaeger com d. Anna Cesar Pinheiro; Ali Amado Alawnann com d. Maria Gerner; José Cretella com d. Carmella Rotundo; João Anthero Pereira de Oliveira com d. Carmosina Alves de Castro; Constantino Yazbeck com d. Maria Vencardi; Eugenio A. de Oliveira com d. Rita Angelica da Silva; Prospero Faraco com d. Alice Ramos Garcia; José Ricardo Zacharias com d. Theresa Trasselli; Joaquim Fernandes da Silva com d. Josephina Rocha; João Curia com d. Maria Ghilardi; Alfredo Guidi com d. Lydia Bonini.

Inspecção Medica Escolar

Uma circular do sr. dr. Vieira de Mello

A proposito de recente determinação do sr. secretario do Interior, mandando que as alumnas da aula de gymnastica, em todas as escolas, sejam préviamente examinadas pelos medicos inspectores escolares, medida de grande alcance pratico, ha muito reclamada, o sr. dr. Vieira de Mello, chefe do respectivo serviço, baixou a seguinte circular:

"Em virtude de despacho do sr. secretario do Interior, de 8 do corrente, publicado no "Diario Official", n. 200, de 10 do referido mez, determinando que as alumnas da aula de gymnastica, em todas as escolas, sejam examinadas pelos medicos da Inspecção Medica Escolar, que verificarão quaes as que devem ser dispensadas, communicando o resultado aos respectivos directores, o mais que essa inspecção terá caracter permanente, effectuando-se duas vezes por anno, recommendo-vos que sejam organizadas fichas especiaes para essas alumnas, nos modelos destinados ás fichas escolares, com especificação de todas as doenças, enfermidades, deformidades ou deficiencias observadas, tendo em vista as contra-indicações morbidas ou physiologicas, a capacidade vital ou de resistencia individual, horas dos exercicios em relação ao horario de refeições de cada alumna, graduando esses exercicios, de conformidade com os dados individuaes colligidos, dispensando das aulas as que não possam, sem prejuizo para a sua saude, frequental-as durante periodos physiologicos, desde que estes assumam caracter morbido pelos esforços physicos, interdictando finalmente esses exercicios ás que, pelas suas condições especiaes, não os possam executar sem damno para a sua saude geral.

Como corollario, essas alumnas devem ser inspeccionadas mensalmente, e, duas vezes por anno, pesadas e medidas, com especificação das respectivas ampliações thoracicas, de modo a se poder avaliar as modificações operadas entre um e outro exame, servindo de padrão o augmento de peso, para as subnormaes ponderaes, e a reducção decorrente da transformação de tecido de gorduroso em tecido muscular e osseo, nas supernormaes ou obesas, o augmento da capacidade respiratoria e de resistencia, em todas, de modo a se poder julgar do desenvolvimento harmonico das forças physicas, principal escopo da gymnastica educadora.

As fichas assim organizadas serão collecionadas em registadores especiaes, onde possam ser consultadas com a maior rapidez, e todas estas ou observações posteriores serão consignadas depois de cada exame ou acção, afim de constituir a historia completa de cada alumna".

A viagem dos reis da Belgica ao Brasil

Os preparativos, no Rio, da Marinha e do Exercito

A esquadrilha de contra-torpedeiros, que vai sahir barra afóra, afim de receber em alto mar o couraçado "S. Paulo", para comboial-o até á bahia Guanabara, ficou constituida do seguinte modo: "Pará", commandado pelo capitão de corveta A. A. Gonçalves; "Paraná", commandado pelo capitão de corveta A. Vieira de Mello; "Parahyba", commandado pelo capitão de corveta A. Fernandes do Couto; "Piauhy", commandado pelo capitão de corveta M. de Oliveira Sampaio; "Sergipe", commandado pelo capitão de corveta H. M. Cavalcante e "Santa Catharina", commandado pelo capitão de corveta A. Rego Meirelles.

E' bem provavel que o cruzador "Rio Grande do Sul", do commando do capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha, seja designado para capitanear a esquadrilha de contra-torpedeiros, que já esteve em exercicio fóra da barra.

• • •

Ficou assentado que, por occasião da chegada dos soberanos belgas ao Rio, desembarque um contingente de marinha, com effectivo approximado a 1.500 homens, sob o commando do sr. capitão de mar e guerra Aristides Vieira Mascarenhas. Deste contingente fará parte o batalhão naval, cujo commandante é o capitão de fragata J. Nunes de Sousa.

Na grande parada militar em honra aos reaes visitantes a marinha fará desembarcar uma brigada, cujo commando caberá ao sr. almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos.

Este official general conferenciou com o sr. general Barbedo.

• • •

Os alumnos da Escola Militar, constituindo uma brigada das tres armas, infantaria, artilharia e cavallaria, sob o commando do sr. coronel Rego Barros, occuparão a praça Mauá, em batalha, salvando a artilharia na occasião em que o rei Alberto pisar terra brasileira.

A brigada fará a devida continencia ao som do Hymno Belga, aguardando, naquella posição, a revista que será passada por sua majestade.

Terminada a revista, o rei dos belgas, tomando a carruagem do Estado, seguirá, entre ala da tropa formada até ao palacio Izabel, sendo escoltado pela cavallaria dos alumnos da Escola Militar, correndo á direita da carruagem a S. coronel Rego Barros, commandante daquella Escola.

O programma official das festas em honra de s. s. majestades -- Um communicado do Cattete

Por intermedio da Agencia Americana, recebemos do palacio do Cattete o seguinte communicado, relativo á proxima chegada dos reis da Belgica:

O programma provisoriamente organizado, que soffrerá modificações determinadas pelos desejos de ss. mm. os reis da Belgica, após sua chegada, é o seguinte:

Primeiro dia — 14 horas — O sr. presidente da Republica transportar-se-á para o Arsenal de Marinha, onde embarcará a bordo do galeão "D. João VI", que o levará ao couraçado "S. Paulo", acompanhado das seguintes pessoas: senhora Epitacio Pessoa, senhorita Epitacio Pessoa, dr. Azevedo Marques, dr. Raul Soares, ministro da Belgica; chefe da casa militar da presidencia, chefe do estado maior da Armada e senhora dr. Barros Moreira.

A bordo da lancha "Olga", do Ministerio da Marinha, embarcarão no Arsenal mais as seguintes pessoas: senhora e senhorita Robys Schneidauer, secretarios da legação belga, ajudante de ordens do ministro da Marinha, um official de gabinete do ministro das Relações Exteriores, ajudante de ordens do chefe do estado-maior da Armada;

14 e meia horas — Ss. mm. o rei e a rainha dos belgas passarão do couraçado "S. Paulo" para o galeão "D. João VI", que os transportará para o caes da praça Mauá, acompanhados das seguintes pessoas: o sr. presidente da Republica, senhora Epitacio Pessoa, senhorita Epitacio Pessoa, condessa Caraman Chimay, ministros das Relações Exteriores e Marinha, ministro da Belgica, general Tasso Fragoso, coronel Tukens, coronel Hastimphilio de Moura; passarão do couraçado "S. Paulo" para a lancha "Olga", que demandará o caes da praça Mauá, os srs. major Guy d'Oultramont, Leo Carod, major Dujardin, dr. Nolf, professor Sarolao, prelado Nols, senhora Robins Schneidauer, senhorita Rays Schneidauer, senhora Barros Moreira, sr. Barros Moreira, almirante Pedro Max de Frontin, sr. Latorys Lisbôa, capitão Pessoa Cavalcanti, capitão de mar e guerra Raphael Brusque, capitão de fragata Guilhelm, capitão de corveta Nobrega Moreira, secretarios da legação da Belgica, official de gabinete do ministro das Relações Exteriores, ajudante de ordens do ministro da Marinha e chefe do estado-maior da Armada.

A's 14 e 45 — Ss. mm. desembarcarão do galeão "D. João VI" no caes Mauá, e lá serão recebidos pelos srs. membros da commissão do Senado, membros da commissão da Camara dos Deputados, membros da commissão do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado, chefe do Estado-Maior do Exercito, chefe do Estado-Maior da Armada, sub-secretario das Relações Exteriores, prefeito do Districto Federal, que lhes dará as boas vindas em nome da cidade do Rio de Janeiro; chefe de policia, presidente do Conselho Municipal, presidente da Côrte de Appellação, commissão da colonia belga.

As honras serão prestadas por uma força da Escola Militar, com bandeira e banda de musica.

O sr. presidente da Republica fará as apresentações officiaes e s. m. o rei passará em revista as forças formadas. Em seguida, suas majestades serão transportadas em carros á "Daumont" para sua residencia, no palacio Guanabara, onde os espera o director do protocollo, estando o prestito assim organizado:

Cortejo n. 1 — Daumont n. 1 — S. m. o rei dos belgas e o sr. presidente da Republica; Daumont n. 2 — S. m. a rainha dos belgas e senhora Epitacio Pessoa; landaulet n. 3, condessa Caraman Chimay, senhorita Epitacio Pessoa, sr. Azevedo Marques, sr. ministro Barros Moreira; landaulet n. 4, coronel Tilkens, sr. Leo Gerard, general Tasso Fragoso, coronel Hastimphilio de Moura; landaulet n. 5, major Guy d'Oultremont, major Dujardin, capitão de fragata A. Guilhelm, capitão de corveta Nobrega Moreira; landaulet n. 6, dr. Nolf, professor Sarolêa, capitão Pessoa Cavalcanti sra. Barros Moreira; landaulet n. 7, sr. ministro da Belgica e sua exma. familia; landaulet n. 8, sr. Latorre Lisbôa, secretarios da legação da Belgica. Seguem-se carruagens com as demais pessoas.

A primeira divisão do Exercito, sob o commando do general Luiz Barbedo, commandante da 1.a Região Militar, prestará as honras militares. Um esquadrão de cavallaria da Escola Militar escoltará as carruagens de suas majestades.

17 horas e 30 — Suas majestades visitarão o sr. presidente da Republica e sra. Epitacio Pessoa, no palacio do Cattete;

18 horas — O circulo diplomatico comparecerá ao palacio Guanabara;

20 horas — Jantar intimo offerecido a suas majestades pelo sr. presidente da Republica e sua familia, no palacio do Cattete.

Segundo dia — 11 horas — Suas majestades receberão no palacio Guanabara a visita dos srs. membros das mesas da Camara dos Deputados e Senado, presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro das Relações Exteriores e senhora Azevedo Marques, ministro da Justiça e Negocios Interiores, ministro da Fazenda e senhora Homero Baptista, ministro da Marinha e senhora Raul Soares, ministro da Guerra e senhora Pandiá Calogeras, ministro da Viação e Obras Publicas, ministro da Agricultura Industria e Commercio e senhora Simões Lopes, prefeito do Districto Federal e senhora Carlos Sampaio sub-secretario das Relações Exteriores e senhora Rodrigo Octavio presidente do Conselho Municipal e senhora Azurem Furtado, presidente da Côrte de Appellações e senhora Montenegro, chefe de policia do Districto Federal e sra. Geminiano da Franca. Servirá de introductor diplomatico o director do protocollo.

15 horas — Sua majestade o rei da Belgica, acompanhado do sr. presidente da Republica e sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, visitará o Congresso Nacional reunido no Palacio Monroe (Cortejo n. 2).

16 horas — Sua majestade o rei dos belgas deixará o palacio Monroe, dirigindo-se em visita ao Supremo Tribunal Federal (Cortejo n. 2).

20 horas — Jantar official offerecido a suas majestades, pelo sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete.

21 horas e 30 — Recepção dada no palacio do Cattete em honra de suas majestades os reis dos belgas pelo sr. presidente da Republica e senhora Epitacio Pessoa.

Salvo alterações que forem feitas após a chegada de suas majestades seguir-se-á o seguinte:

Terceiro dia — 10 horas — Suas majestades acompanhadas do sr. presidente da Republica, senhora Epitacio Pessoa e senhorita Epitacio Pessoa, partirão de automovel para o Excelsior e Vista Chineza e outros pontos da Tijuca;

12 horas e 30 — Almoço na Mesa do Imperador, offerecido pelo prefeito do Districto Federal, regressando pela avenida Niemeyer (Cortejo n. 5).

21 horas — Sessão solenne nas academias e associações scientificas e literarias em honra de suas majestades, no Club dos Diarios, sendo presidida pelo barão de Ramiz Galvão, que os saudará em francez. O sr. conde de Affonso Celso entregará, por essa occasião, a sua majestade o rei dos belgas, o diploma de presidente honorario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Quarto dia — 8 horas — Sua majestade o rei Alberto, acompanhado do sr. presidente da Republica e ministro da Guerra, partirá do palacio Guanabara, em automovel, para o quartel do 1.o regimento de cavallaria, onde tomará carro á Daumont, com destino á Quinta da Boa Vista (cortejo n. 4).

8 horas e 30 — Entrada na Quinta da Boa Vista, onde assistirão á parada militar.

8 horas e 45 — A sra. Epitacio Pessoa irá em automovel ao palacio Guanabara, afim de acompanhar s. m. a rainha até ao Campo de S. Christovam, onde assistirão ao desfile das tropas.

9 horas e 30 — Sua majestade o rei, o sr. presidente da Republica e o sr. ministro da Guerra seguirão para a tribuna do Campo de S. Christovam, onde assistirão ao desfile das tropas, após o qual voltarão em carro á Daumont até ao quartel, indo depois de automovel para o palacio Guanabara.

16 horas — Suas majestades deixarão o palacio Guanabara para visitar a Escola Nacional de Bellas Artes.

Quinto dia — Suas majestades transportar-se-ão para a legação da Belgica, onde receberão a visita dos membros da colonia belga.

Sexto dia — 9 horas e 30 — Visita ao Museu Nacional da Quinta da Boa Vista.

16 horas e 30 — Suas majestades partirão do palacio Guanabara para o Pão de Assucar, onde lhes será offerecido um chá pelo ministro das Relações Exteriores (cortejo n. 3).

Setimo dia — Suas majestades reservarão este dia para visitas ás sociedades belgas.

Oitavo dia — 9 horas — Passeio pela bahia do Guanabara e almoço na Ilha do Vianna.

16 horas — Suas majestades assistirão á parada athletica e a uma partida de football, no estadio do Fluminense Football Club.

Nono dia — Suas majestades almoçarão na legação da Belgica.

21 — Concerto no Theatro Municipal, por artistas brasileiros.

Decimo dia e dias seguintes — A suas majestades serão offerecidos os passeios seguintes: Chá no Jardim Botanico; ida á Therezopolis partida ás 8 horas, para almoçar e pernoitar em Therezopolis, onde visitarão a cascata do Imbuhy, voltando por Petropolis para o Rio onde chegarão á noite; visita á Villa Militar e ao Batalhão Naval, onde assistirão á descida da bandeira; passeio á Cascadura, por Jacarepaguá; visita ao Posto Zootechnico de Pinheiros, onde o sr. ministro da Agricultura lhe offerecerá um almoço; visita á Brigada Policial e ao Corpo de Bombeiros, Instituto de Manguinhos; "garden party", no parque do palacio do Cattete; festa das crianças, na Quinta da Boa Vista; passeio ao Corcovado; festa veneziana na bahia de Botafogo; visita ao Instituto Historico e Geographico.

Exceptuados os passeios aos logares afastados da cidade e viagens, os trajes civis serão fraque e chapéo de pello para os actos diurnos e casaca para os actos nocturnos; os trajes militares serão os uniformes equivalentes.

Os dias e horarios para as viagens aos Estados serão fixados por suas majestades.

Este programma poderá ser modificado e novamente impresso após a chegada de suas majestades, conforme seus desejos.

O PROTOCOLLO A SER OBSERVADO NA VISITA DO REI ALBERTO AO SUPREMO TRIBUNAL

RIO, 14 (A) — O sr. presidente da Republica, acompanhado do sr. ministro da Justiça e dos srs. coronel Hastimphilio de Moura e capitão Marcolino Fagundes, da sua casa militar, visitou o Supremo Tribunal Federal, onde foi recebido pelo presidente interino ministro André Cavalcanti, e outros membros do Tribunal. [illegible] Ahi, o chefe do Estado se entreteve alguns momentos, passando para a sala das sessões, onde conversou com o ministro [illegible] sobre o protocollo que será observado na visita do rei Alberto, e que ficou assim assentado:

O rei será recebido, á porta, pelo secretario e pelo sub-secretario do Tribunal. No primeiro patamar, uma commissão de ministros o esperará, conduzindo-o a seguir á sala das sessões, onde os demais ministros o aguardarão [illegible] Então o presidente [illegible] fará a apresentação [illegible] em portuguez. Responderá o rei Alberto em francez. [illegible] despedidas.

O traje será de fraque para os convidados e os ministros vestirão suas becas.

No dia seguinte, o Supremo, incorporado, retribuirá a visita no Guanabara.

O "S. PAULO" E' ESPERADO SABBADO NO RIO

RIO, 14 (A) — O governo espera que o "S. Paulo", esteja no porto desta capital sabbado proximo, aguardando entretanto communicação do commandante daquelle navio.

O "URUGUAY" DEVERÁ' COMBOIAR O "S. PAULO"

RIO, 14 (A) — As autoridades superiores da Armada tiveram conhecimento, pelo telegrapho, de que o cruzador uruguayo "Uruguay", que vem permanecer nesta capital durante as festas de recepção dos soberanos belgas, aguardará em Cabo Frio, a passagem do "S. Paulo", para comboial-o até a Guanabara.

A FORMATURA DA MARINHA

RIO, 14 (A) — A brigada de 1.200 homens da Marinha, que formará em alas ao longo da av. Rio Branco, no dia do desembarque dos soberanos belgas, será commandada pelo capitão de mar e guerra Aristides Mascarenhas. Essa força será composta de 2 batalhões de marinheiros e do batalhão naval. O primeiro batalhão será commandado pelo capitão de fragata Frederico Villar, e o segundo pelo capitão de fragata Amphylophio Reis.

— As forças navaes que desembarcarão para a parada, que deve ser passada em revista pelo rei Alberto, formarão uma brigada, commandada pelo almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos. Constituir-se-á de um regimento de marinheiros, um regimento da reserva naval, um batalhão de marinheiros e o batalhão naval.

A BRIGADA POLICIAL NÃO TOMARÁ PARTE NA PARADA

RIO, 14 (A) — O sr. ministro da Justiça, de accôrdo com os srs. ministro da Guerra e commandante da brigada policial, resolveu que esta ultima corporação não tome parte na parada militar em honra ao rei dos Belgas. Essa medida foi tomada pelo sr. ministro da Justiça de modo a que aquella corporação possa tornar mais efficiente e rigoroso o policiamento desta capital durante a estadia, entre nós, dos soberanos belgas. A brigada policial e a guarda civil farão o policiamento durante todo o tempo em que estiverem aqui os soberanos belgas, de accôrdo com as medidas combinadas com o chefe de policia.

UMA CONFERENCIA DO JORNALISTA BELGA LOUIS PIERARD

RIO, 14 (A) — O jornalista belga sr. Louis Pierard, redactor de "Le Soir", de Bruxellas, e deputado ao parlamento belga, que já ha algum tempo vive entre nós, fará no proximo dia 17 do corrente uma conferencia no salão do "Jornal do Commercio", desta cidade, que, intitulando-se "A Belgica e o Brasil", versará sobre os seguintes pontos, que lhe servem de summario:

1.o) "Belgica e o Brasil": a) porque o rei Alberto vem ao Brasil; dever de gratidão e não de simples cortezia. O 8 de agosto de 1914 no parlamento brasileiro;

b) O culto latino da honra e do direito;

c) Permutas economicas e intellectuaes entre os dois paizes.

2.o) "A Belgica no dia seguinte ao da guerra":

a) Estado da alma do povo belga. Intensidade da memoria. Como se poderia esquecer? A Allemanha nova. Apesar de algumas decepções, o povo belga entregou-se corajosamente ao trabalho;

b) "Situação economica". No momento do armisticio: fabricas saqueadas, paiz devastado, classe operaria anemica, carestia da vida, mas a nossa classe operaria tem o gosto pelo trabalho e, mesmo exigindo os seus direitos, mostra que comprehende a necessidade de produzir;

c) "Situação politica": as sociedades belgas inimigas do bolchevismo. A collaboração dos tres partidos politicos para a reconstrucção do paiz. A revisão constitucional;

d) "Situação internacional": o alcance do accôrdo franco-belga. A Belgica não quer ser neutra. Belgica e Luxemburgo. Eupen e Malmedy.

3.o) "Conclusão": Virtude do esforço tenaz.

UMA HOMENAGEM DO DERBY CLUB AO REI ALBERTO

RIO, 14 — Commemorando a vinda do rei Alberto ao Rio de Janeiro, a directoria do Derby Club resolveu realizar na corrida do dia 26 do corrente um premio intitulado "Grande premio rei Alberto I da Belgica", em 2.650 metros e [illegible] ao terceiro, salvando ao quarto a entrada. — ("Correio").

SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

Realiza-se amanhã, ás 16 e meia horas, na séde da Sociedade Paulista de Agricultura, pelo sr. Raul Rezende de Carvalho, uma conferencia sobre os momentosos assumptos "A cultura da juta em Cuba e no Brasil — A reforma das tarifas — Proteccionismo e livre-cambio."

Sociedade Paulista de Agricultura

A cultura da juta em Cuba e no Brasil

Para a conferencia que o sr. Raul de Rezende Carvalho fará amanhã, ás 16 e meia horas, na séde social da Sociedade Paulista de Agricultura, á rua Libero Badaró, n. 125, foram convidados os srs. presidente do Estado e secretarios de governo, prefeito e presidente da Camara dos Deputados e do Senado.

A conferencia versará sobre o momentosos assumptos: "A cultura da juta em Cuba e no Brasil — A reforma das tarifas — Proteccionismo e livre cambio."

O Estadio de S. Paulo

Uma iniciativa digna de todo o apoio

Alguns elementos da Associação Paulista de Sports Athleticos acabam de lançar a idéa da construcção do Estadio de S. Paulo. Não ha, indubitavelmente, uma iniciativa mais opportuna e mais digna de applausos que esta.

Registando-a, fazemol-o com a confiança de que não haverá ninguem que a ella negue o seu auxilio moral ou material. A fundação de um Estadio em S. Paulo é uma necessidade que a propria importancia do nosso meio sportivo torna inadiavel e não será mais que a realização de uma velha aspiração collectiva, para um apparelhamento melhor da nossa educação physica.

Dia a dia, a preparação do homem para a resistencia na lucta pela vida se transforma em uma das principaes preoccupações dos educadores e a formação, em cada individuo, de um centro de acção consciente, energica e tenaz, é um dos primeiros objectivos das civilizações contemporaneas, nas quaes o esforço é mais intenso e o trabalho mais absorvente, exigindo, por isto mesmo, organizações mais completas e mais perfeitas.

Além disso, approxima-se o Centenario e seria de desejar-se que até lá tivessemos construido o nosso Estadio. E para que tal se verifique é necessario que comecemos a trabalhar desde já, sem intermittencias nem desfallecimentos, de modo que consigamos realizar uma obra á altura do adeantamento do sport em S. Paulo.

Já o sr. dr. Washington Luis, em sua plataforma politica, teve opportunidade de referir-se a esse assumpto, dedicando á creação do Estadio Paulista especial attenção.

Não é, pois, sem esperanças, que auguramos o mais brilhante exito a essa iniciativa dos referidos elementos sportivos paulistas. Todos concorrerão, por certo, com o seu auxilio material e emprestarão a ella toda a sua sympathia e o seu apoio moral.

A commissão Pró-Estadio, representada pelos srs. Eduardo Dale, Americo R. Netto, Nicolau Marmo, Odilon Penteado do Amaral, Francisco Petinatti e N. José de Barros, distinguiu-nos hontem com a sua visita, tendo deixado nesta redacção a seguinte circular, que vem distribuindo nesta capital:

"São Paulo vai — finalmente — possuir um Estadio que servirá de theatro e de escola, de exemplo e de estimulo, para a producção de uma raça mais forte, mais resistente e mais energica.

Nossa capital, já agora uma "Cidade Grande", só será uma "Grande Cidade", quando nella fôr construido o Estadio, o monumento que consagrará praticamente, assegurando-a definitivamente, a hegemonia deste Estado em materia de educação physica, e, portanto, intellectual e moral.

O Estadio, será como um templo onde todos poderão apprender e praticar a cada instante, o Evangelho da Acção, consciente, segura, robusta e tenaz, de que tanto precisa o Brasil, para a attinencia dos seus altos destinos.

A pujança economica, politica e social paulista augmentará quando tivermos o Estadio, pois nelle os seus filhos apprenderão, nas luctas sportivas e nas ceremonias civicas a trabalhar mais, porque se tornarão mais fortes e resistentes, e melhor porque mais disciplinados se tornarão.

Contribuir para a construcção do Estadio é concorrer para o proprio progresso de S. Paulo. Moralmente basta desejal-o com um querer firme e intenso e materialmente é sufficiente dar á commissão Pró-estadio a modica contribuição pecuniaria que ella pede a cada cidadão que se interessa pela prosperidade de S. Paulo, em particular, e do Brasil, em geral. — A commissão Pró-Estadio: Eduardo Dale, Americo R. Netto, Nicolau Marmo, Odilon Penteado do Amaral, Luiz Ramos, Francisco Petinatti, Antonio Sampaio e N. José de Barros".

Registo de arte

RECITAL DE HARPA

A harpa, segundo se diz, foi inventada por Santa Cecilia para acompanhar, nas espheras ethereas, os côros seraphicos destinados a cantar a gloria do Altissimo. E' esta asserção é bastante difficil de verificar, mas afigura-se-nos que uma alma feminina parece ter presidido á concepção desto maravilhoso instrumento, de tal arte elle exige, para vehicular emoções, mãos delicadas que o tanjam, mãos cheias de graça, de encanto, de sensibilidade. Dahi a razão por que o confiam geralmente ás mãos femininas.

Ainda hontem, á noite, tivemos disso uma prova, quando ouvimos, no salão do Conservatorio, a formosa e joven harpista senhorita Tiny Ranzini. Seu recital foi aberto com o classico "Etude de Concert em mi menor", de Felix Godefroid, seguindo-se a bella pagina de Giorgio Lorenzo — "Il canto delle muse". Nessas duas composições vimos logo que a senhorita Ranzini é uma harpista que dispõe de um privilegiado temperamento musical: na primeira, deu-nos a conhecer o seu jogo colorido, nuançado, cuja virtuosidade não exclue a expressão; na segunda, patenteou, além de extraordinario sentimento, a graça, o donaire, a distinção com que dedilha o seu instrumento.

Executou, depois, a seguir: "Toccata", de Paradisi; "Sonata", de L. Cherubini, e "La Demente", de Giorgio Lorenzi.

Deliciou-nos ahi a gentil artista com a suavidade macia do cantar de sua harpa através dos mais finos arabescos melodicos.

Ouvimos, em seguida, o "Primeiro Arabesco", de Debussy, e a "Gitana", de Hasselmans. Convém dizer que a linda pagina debussyana é de facil comprehensão, por não ter ella ainda, talvez, o cunho do ultra-modernismo do seu autor, e, por isso mesmo, foi muito apreciada a interpretação que lhe deu a recitalista. Quanto á "Gitana", a sua execução foi muito graciosa e colorida.

Ainda tocou a senhorita Ranzini o inspirado Preludio, de Ch. Bochsa; onde, porém, se revelou a concertista com as suas qualidades de som, de interpretação e de estylo elegante, foi na "Valse de Concert", de A. Hasselmans.

Mas, afinal, estamos aqui a debulhar as perolas sonoras que se engranzavam no programma executado pela senhorita Tiny Ranzini, pondo em destaque, esta ou aquella, como si todas, uma por uma, não fossem merecedoras da admiração da selecta e numerosa assistencia que hontem accorreu ao Conservatorio.

Basta dizer que não houve numero algum que deixasse de ser palmeado com enthusiasmo pelo auditorio.

• • •

CONCERTO

Realiza-se hoje, á noite, no Conservatorio, o bello concerto organizado por distinctos professores do seu quadro para fins beneficentes. Essa bella festa de arte musical terá o concurso de alumnos do estabelecimento e das pianistas Maria Aranha e Maria de Freitas.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO CORREIO, DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

SANTOS

ENTERRAMENTO

SANTOS, 14 — Realizou-se hoje, ás 8 horas, o enterramento do sr. Umberto Votta, negociante nesta praça, hontem fallecido, repentinamente, num dos trens da Ingleza, durante a viagem dessa capital para Santos.

O feretro, com grande acompanhamento, sahiu da rua Senador Feijó, n. 313, para o cemiterio do Saboó, vendo-se sobre o ataude grande numero de corôas.

TELEGRAMMA DO SR. AXEL JOHNSON

SANTOS, 14 — O sr. Axel Johnson, que ha dias deixou o nosso porto, a bordo do hiate "Buenos Aires" da frota da Companhia Johnson Line, da qual é proprietario, telegraphou á firma R. Alves, Toledo e Comp., desta praça, nos seguintes termos:

"Antes de deixar aguas brasileiras, eu e minha familia exprimimos a essa firma, e, por intermedio de vv. ss., a toda a praça de Santos, nosso vivo reconhecimento pela bondosa recepção que nos fizeram e pelas gentilezas e provas de amizade com que todos nos cumularam. O Brasil e seu povo têm conquistado as nossas melhores sympathias. Acalentamos as mais optimistas esperanças no futuro desse grande paiz, com os seus enormes recursos e riquezas naturaes. Que a nossa visita addicione aos velhos, novos vinculos de amizade entre nossos respectivos paizes e que a nossa linha de navegação realize o seu fim, que é estimular o intercambio entre o Brasil e a Suecia, para satisfacção do mundo commercial — taes são os nossos votos."

A MUDANÇA DA ALFANDEGA

SANTOS, 14 — A Companhia Docas de Santos propoz a troca, cedo acceita pela respectiva Alfandega, do armazem 13 (externo) pelo de n. 14, tambem externo, destinado ás installações das differentes secções daquella repartição, que para ali se mudará brevemente, para a construcção do novo edificio, no local do actual predio, que ameaça ruir.

O armazem 14 tem a mesma extensão e capacidade do 13, tendo a vantagem de estar completamente limpo e novo.

Motivou essa deliberação da Companhia Docas o facto de achar-se o armazem 13 completamente cheio de café, sendo, portanto, difficil o seu esvaziamento.

Por ordem da inspectoria, foi orçada em 43:285$550, pelo dr. Dalberto de Moura Ribeiro, engenheiro da Prefeitura, a despesa para a installação ali daquella repartição.

A Companhia Docas offereceu tambem os seus vagões e locomotivas para a mudança da Alfandega.

RIBEIRÃO PRETO

A NOSSA SUCCURSAL

RIBEIRÃO PRETO, 14 — A' nossa succursal foram enviados os seguintes jornaes: "A Tribuna da Franca", sob a direcção do conhecido jornalista Francisco Cunha; "O Altinopolis", sob a direcção e propriedade dos srs. Oliveira e Carvalho; "A Tribuna", de Deodoro de Sá Macedo, publicada em São Joaquim.

SUZANNE GRANDAIS

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Foi exhibido hontem, no Cinema Rio Branco, a pellicula da Eclipse, em 10 actos, "A pequena modista", admiravelmente interpretada pela grande actriz franceza Suzanne Grandais, fallecida ha poucos dias em Paris, e que devia vir trabalhar brevemente no Rio de Janeiro.

FESTAS EM VILLA BOMFIM

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Terminaram ante-hontem, com grande concorrencia, em Villa Bomfim, as brilhantes festas em louvor do Senhor Bom Jesus.

CALÇAMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 14 — A Prefeitura está fazendo substituir por parallelepipedos, o calçamento do trecho da rua General Osorio, comprehendido entre as ruas Visconde de Inhauma e Barão do Amazonas.

NA CIDADE

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Estiveram nesta cidade os srs. Carlo Brondi e Paulino Brondi, residentes na vizinha cidade de Altinopolis.

— Passou por esta cidade, vindo dessa capital, o sr. capitão José Esteves Junior, vereador e membro do Directorio Politico de Altinopolis.

COMMUNICAÇÃO

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Communica-nos a empresa Loyolla e Comp. que, na proxima semana, terá inicio no theatro C. Gomes, a focalização do film, em 15 episodios, da Vitagraph, "A fortuna fatal", pelos artistas celebrizados em aventuras, Jack Lovering e Helen Holmes.

No mesmo theatro, por estes dias será passado o film "Na arena da vida", por Dustin Farnum.

CAMARA MUNICIPAL

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Realiza-se amanhã, á hora regimental, a sessão ordinaria da Camara Municipal, correspondente a este mez.

PELOS THEATROS

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Nos theatros da empresa Evaristo, de dia 24 deste mez, será iniciada a exhibição do bellissimo film, em 10 episodios, "Segredo negro", pela popularissima e formosa Pearl White.

A PRODUCÇÃO DO CAFE'

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Foi publicada hoje a seguinte nota sobre a producção do café:

Foi uma desillusão para todos aquelles que, após longos estudos pretendem ser entendidos na materia em que calcularam uma grande producção cafeeira para este anno.

A safra está terminada e com desconsolo pode-se verificar que o erro desse calculo se eleva a 20 e 30 por cento.

E' de notar-se mais que a safra futura não será maior que a actual pois que a lavoura, como tivemos occasião de verificar, quando em visita, percorremos algumas fazendas deste municipio, se acha grandemente prejudicada, apesar dos cafeeiros ultimamente sacrificados pela geada ostentarem linda e vigorosa floração, é isto porque, sendo os brotos desses cafeeiros ainda muito tenros, não poderão ter elles o necessario vigor para produzir e não poderão produzir cafeeiros formados e já velhos.

E' o que, infelizmente, se nota pelas fazendas do nosso municipio. Por conseguinte, não se illudam os que pensam e esperam por uma farta colheita, não se illudam egualmente os intellectiveis baixistas, depreciadores do principal producto do nosso Estado e que constitue, innegavelmente, a riqueza do paiz.

BEBEDOURO

(Retardados)

DR. BENTO DOMINGOS DE CASTRO

BEBEDOURO, 12 — Acompanhado de sua familia, está entre nós, onde veiu novamente residir, o sr. dr. Bento Domingos de Castro delegado de policia deste municipio.

ENFERMO

BEBEDOURO, 12 — Acha-se enfermo o joven Mamede Fragoas filho do sr. Manuel Fragoas, capitalista aqui residente.

SANTA CASA

BEBEDOURO, 12 — Foram sorteados para o presente mez os seguintes mordomos: Exma. sra. d. Elvira Lopes Nobre, esposa do sr. capitão José Nobre; exma. sra. d. Maria Franco, esposa do sr. Marcos Ventos, srs. Francisco Ignacio do Nascimento e coronel Francisco Antunes de Lima.

Fizeram donativos, á mesma, os srs. Irmãos Zacarelli, um sacco de café beneficiado; capitão João Aniceto, uma carroça de lenha, procedente de Monte Azul; de um anonymo, um sacco de arroz e um de feijão.

VIAJANTES

BEBEDOURO, 12 — Para a capital seguiram os srs. José Cassiano da Cunha e Benedicto Torres; para Araraquara, a senhorita Marieta Furlan. Regressaram da capital os srs. Antonio Bispo e Samuel Novaes.

FOOTBALL

BEBEDOURO, 12 — Realizou-se hoje, nesta cidade, no campo do Sport Club Internacional, um encontro amistoso, entre os primeiros e segundos quadros desta associação e os respectivos quadros do Pitangueiras. O match terminou com um empate de 1 a 1, nos primeiros e segundos quadros.

DORIVAL ALVES

BEBEDOURO, 12 — A serviço do "Correio Paulistano" de que é representante geral na linha Paulista, aqui esteve o sr. Dorival Alves. S. s. seguiu para Collina, levando as melhores impressões de Bebedouro.

FESTA DO DIVINO

BEBEDOURO, 12 — Promette grande brilho a festa do Divino, a celebrar-se no dia 10 de outubro proximo. Para esse fim, na residencia do sr. Arnaldo Buller, reuniu-se, hoje, a commissão dos festeiros.

Por iniciativa do revmo. vigario padre Francisco Garaud, celebrar-se-ão tambem, no dia 8 de outubro a festa da independencia da Syria, em homenagem á colonia desta nação estabelecida em Bebedouro, e no dia 9, a festa de Santa Joanna d'Arc, solennemente canonizada este anno, em Roma.

São festeiros as sras. d. Julia Gomes Buller, Ione Vasconcellos Toledo, Secundina Gomes Rufino, Lydia Silva Pinto de Oliveira e os srs. Manuel Queixa Perez, Brasilino Luporini, Celso Magalhães Araujo e d. José do Toledo Mello.

CONFERENCIA

BEBEDOURO, 12 — Perante numerosa assistencia, o sr. Raul Silva delegado do Grande Oriente Estadual, fez uma conferencia, no theatro Rio Branco, sobre a maçonaria. O orador falou por espaço de 45 minutos, attrahindo a attenção dos assistentes. Ao terminar a conferencia, o orador foi muito applaudido.

BAURU'

(Retardados)

FALLECIMENTOS

BAURU', 10 — Victima de um desastre occorrido a 6 do corrente, quando se procedia a manobras do trem "P4" em Tres Lagoas, falleceu ante-hontem nesta cidade o menino Manuel Piguetti, de 3 annos de edade, filho do sr. Alneri Piguetti, encarregado do deposito da Noroeste naquella cidade.

— Falleceu hontem, nesta cidade, o sr. Francisco Sanches, com 18 annos de edade.

— Falleceu hoje, ás 10,45 nesta cidade, o sr. Clemente Cosmi, pae do sr. Isidoro Cosmi, Antonio, José, João e Sebastião Cosmi.

O enterro teve logar ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Rio Branco, n. 32.

REDE DE AGUAS E EXGOTTOS

BAURU', 10 — A firma Barros Oliveira e Comp. Limitada, arrendataria do serviço de aguas e exgottos de Bauru', iniciou esta semana os trabalhos de excavação da caixa de agua aos mananciaes da Fazenda Velha, numa extensão de 7 kilometros, para o aproveitamento do cano conductor de agua que mede 5 pollegadas, desta represa, para collocal-o desta cidade á Vargem Limpa.

PADRE FRANCISCO

BAURU', 10 — Festejou o seu anniversario natalicio o revmo. padre Francisco, vigario desta parochia, tendo sido por esse motivo muito felicitado.

As zeladoras do Apostolado do Coração de Jesus, em numero de 21, fizeram, ás 14 horas, desse dia, na sala das reuniões, entrega ao anniversariante, de uma sobrepelliz, falando sobre a data as sras. d. Dulcea de Avila Rebouças e d. Ercilia Costa, professora do grupo escolar desta cidade.

A's 17 horas e no mesmo local, recebeu o padre Francisco nova manifestação, por parte do Apostolado da Pia União das Filhas de Maria, sendo-lhe offerecido uma galheta, uma campainha e uma cesta de flores naturaes, usando da palavra a professora d. Andrelina Ramos.

ENFERMOS

BAURU', 10 — Estiveram enfermos, estando já fóra de perigo, o sr. Ataulpho Will Rosas e sua esposa.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

BAURU', 10 — A Prefeitura Municipal desta cidade, cumprindo o que preceitua a lei n. 178, deste municipio promulgou a 4 do corrente esta mesma lei, que isenta de impostos municipaes por dois annos as fabricas de caramelos e balas e refinações de assucar.

LEME

(Retardados)

SERVIÇO MILITAR

LEME, 13 — Encerrou-se no dia 11 do corrente o alistamento militar deste municipio.

São em numero de 185 os conscriptos da classe de 1899, que deverão entrar em sorteio, dos quaes 12 receberão o certificado de apresentação.

ANNIVERSARIOS

LEME, 13 — Completou hontem mais um anno de existencia a sra. d. Anna Mourão Morales, esposa do sr. Romão Alvares Morales.

— Fazem annos hoje, os srs. Romão Alvares Morales, presidente da Camara Municipal e Ernesto Gatto, fazendeiro em Rio Claro.

ENFERMOS

LEME, 13 — Acham-se enfermos, ha alguns dias, a sra. d. Amalia de Lima, esposa do sr. Custodio de Lima; o sr. Arthur Leite, emprezario da Rede Telephonica Lemense; e, a sra. d. Assumpta Morales, esposa do tenente João Alvares Morales, collector estadual desta cidade.

HOSPEDES

LEME, 13 — Estão nesta cidade, vindos do Rio, em visita ao clinico dr. Custodio de Lima, o seu sogro e cunhadas sr. Aurelio de Oliveira e sras. Augusta e Maria de Oliveira.

THEATRO GUARANY

LEME, 13 — Estreou-se sabbado, no theatro Guarany, a companhia dramatica nacional Russo e Comp., com o drama "A inimiga".

Hontem a companhia levou á scena a opereta "Adeus mocidade".

Hoje, ultimo espectaculo.

Os artistas têm agradado muito, havendo na casa de hontem uma enorme enchente.

SUBSCRIPÇÃO BENEFICENTE

LEME, 13 — Uma commissão formada de diversos membros da colonia italiana aqui domiciliada, que fazem parte da sociedade "Fratellanza Italiana", abriu uma subscripção afim de angariar donativos para a escola de reeducação dos invalidos da guerra, que funcciona na cidade de Firenze, na Italia.

Esse acto humanitario tem sido por todos, muito applaudido, havendo contribuintes de todas as nacionalidades.

SALTO

(Retardados)

EXCURSÃO

SALTO, 10 — O sr. José de Arruda Mello, prefeito municipal desta cidade, effectuou uma excursão de automovel até Elias Fausto, afim de examinar o estado em que se encontra a estrada de rodagem que daqui vai áquella localidade.

Acompanharam s. s. os drs. Arthur de Salles Pacheco, delegado de policia; João Rodrigues Soares Junior, delegado de policia de Limeira; e, Gastão Bicudo, collector estadual desta cidade.

NASCIMENTOS

SALTO, 10 — O sr. Luiz da Silva Leite, commerciante desta praça, tem o lar enriquecido com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Maria Luiza.

— Tambem o professor João Baptista Cesar participa-nos o nascimento de seu filho Rubens.

MUDANÇA

SALTO, 10 — Parte por estes dias para Santos, onde vai fixar residencia, o sr. Lauro Engler de Vasconcellos, vereador municipal.

CHRISMA

SALTO, 10 — Afim de ministrar o sacramento do Chrisma esteve nesta cidade o revmo. conego dr. Hygino de Campos.

S. revma. durante tres dias chrismou cerca de 1.300 pessoas.

GRUPO ESCOLAR

SALTO, 10 — Continua a ser grande o numero de candidatos á matricula, no nosso grupo escolar.

O director daquella casa de ensino espera a creação de duas classes supplementares para poder attender os paes dos matriculados.

PREFEITURA

SALTO, 10 — Por ordem do sr. José de Arruda Mello, prefeito municipal, estão sendo feitos diversos concertos nas principaes ruas locaes.

EM VIAGEM

SALTO, 10 — Seguiram para S. Paulo, os srs. Durval Fonseca, collector federal e Estevam de Almeida Campos, negociante nesta praça.

FALLECIMENTO

SALTO, 10 — Falleceu nesta cidade, o menino João, de 4 mezes de edade, filhinho do sr. tenente João Baptista Sampaio.

7 DE SETEMBRO

SALTO, 10 — Estiveram imponentes as festas commemorativas da nossa independencia.

RECENSEAMENTO

SALTO, 10 — Vão bem adeantados os trabalhos do recenseamento nacional nesta cidade.

ITAPIRA

(Retardadas)

ITINERANTES

ITAPIRA, 12 — Regressaram de S. Paulo a senhorita Candida Ferreira, filha do sr. coronel José de Sousa Ferreira, banqueiro e lavrador; a sra. d. Brazilia Cintra de Almeida e seu filho José Cintra de Almeida, pharmaceutico; e a senhorita Francisca de Ulhôa Cintra, irmã do sr. dr. Waldomiro Cintra.

— Encontram-se nesta cidade, em visita a seu irmão, sr. dr. Mario da Fonseca, a sra. d. Hortencia Fonseca de Oliveira e seus filhinhos; e o sr. Bento Rocha, capitalista em S. Paulo, e sua filha a senhorita Lucilia Rocha, que são hospedes do sr. capitão Noé Rocha.

— Estiveram na cidade, a passeio, os srs. Joaquim Vieira Filho, academico de medicina em S. Paulo; dr. Euclides Vieira, engenheiro em Mogyana; Mario Magalhães, empregado em S. Paulo; dr. Washington da Fonseca Peres, academico de medicina; e as senhoritas Nazinha e Zezé Rocha, normalistas em Casa Branca, em visita a seus paes, sr. capitão Noé Rocha e d. Olympia Rocha.

— Embarcou em Santos para a Italia a sra. d. Lucia Lenuzza.

A colonia italiana domiciliada nesta cidade offereceu-lhe um sarau dançante, na Sociedade Italiana, o qual esteve muito animado.

— Veiu á esta cidade o sr. Carlos Maccili, architecto em Campinas, para incumbir-se das obras da matriz.

— Foram a Ouro Fino, no domingo preterito, assistir a uma festa sportiva de football os quadros do E. C. Itapirense, com um turma do Club Ouro Finense, os srs. dr. Mario da Fonseca, advogado, e capitão João Ribeiro P. da Cruz, lavrador e capitalista.

— Em visita ao sr. dr. Nevio Bicudo e a sua esposa, d. Maria Amelia Bicudo, estiveram nesta cidade, na semana passada, o sr. Antonio Carlos d'Almeida Bicudo e sua esposa, e filhas senhoritas Jacyra, Nadigo e Regina Bicudo. Os proprietarios das irmãs do dr. Nevio Bicudo, já se retiraram para S. Paulo.

CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

ITAPIRA, 12 — A Associação do Rosario Perpetuo, desta parochia, e o revmo. vigario conego dr. Guerra Leal, vão promover grandes festas religiosas para o dia 24 de outubro, data do centenario da fundação da cidade.

Nessa occasião será inaugurado um artistico nicho de marmore em estylo gothico, trabalho do notavel esculptor Rogada, de Campinas, numa das paredes da matriz, como preito de homenagem da população de Itapira a primitiva imagem da sua excelsa padroeira N. Senhora da Penha.

A Camara Municipal vai tambem organizar um programma festivo, pois esta data não podia passar despercebida.

As pessoas que concorrerem com donativos para as festas religiosas serão inscriptas num livro de ouro, que no dia das festas será collocado no nicho a construir-se para a primitiva imagem da padroeira. Foi uma pequena ermida de N. S. da Penha, erguida na actual rua do Commercio, que deu origem a esta cidade.

[illegible]

OBRAS DA MATRIZ

ITAPIRA, 12 — O revmo. vigario recebeu da sra. d. Aurora Bernardina de Campos, residente em Amparo, 1:000$000 para os portões de ferro da belissima torre da matriz. O sr. coronel José de Sousa Ferreira, a quem a nossa cidade já tanto deve e quem o revmo. conego dr. Guerra Leal sempre a teve no seu lado em seus emprehendimentos, concorreu com a quantia de 1:000$000, para as obras, e com 16:000$000 a inaugurar mais um aparelho de luz electrica no seu municipio. As obras estão orçadas em 50 contos de réis, sendo 25 para o architecto Carlos Mocchi e 25 restantes para a pintura interna, uma escada para as galerias, etc.

[illegible]

D. Anna Bernardina de Campos, 1:000$000; coronel Francisco Cintra, 1:000$000; coronel José de Sousa Ferreira, 1:000$000; dr. Paulo Barbosa, 1:000$000; João Baptista Pereira, 1:000$000. — Total, 5:000$.

PIRACICABA

(Retardadas)

MARTINS FONTES

PIRACICABA, 13 — A commissão organizadora do festival em homenagem a Martins Fontes, é constituida pelos srs. dr. Francisco Tito Sousa Reis, dr. Honorato Faustino, dr. Eugenio V. Calmon, dr. Pedro Krähenbühl, d. Julieta Silveira Mello, Prudente Silveira, Ernani Braga e Graccho Silveira.

O "Jornal de Piracicaba", está publicando, diariamente, o nome das pessoas que tomaram ingresso para esse festival.

A commissão de moças do nosso escol continua a esforçar-se na passagem de cadeiras.

"CORREIO PAULISTANO"

PIRACICABA, 13 — Já foi iniciado em Piracicaba, o serviço de collecta de assignaturas do "Correio Paulistano" para 1921.

O "Correio", que é incontestavelmente nesta cidade o diario de maior circulação, tem installado aqui a sua agencia, á rua Dom Morte, n. 26-B, para onde podem dirigir-se os interessados.

EGREJA MATRIZ

PIRACICABA, 13 — Na vitrina da Casa Guaidos, acha-se exposta a planta da reforma da egreja matriz e que foi executada pelo sr. Torrini.

CLUB PIRACICABANO

PIRACICABA, 13 — Dia a dia augmenta o numero de subscripções para a compra de um predio proprio do Club Piracicabano.

Ha quasi um predio boa vontade para dotar Piracicaba de um club recreativo á altura do seu adeantamento.

As pessoas que desejarem concorrer podem procurar o sr. João Alves Toledo, presidente da commissão.

MOGY-MIRIM

(Retardadas)

CADEIA NOVA

MOGY-MIRIM, 13 — Vão ter andamento as obras da nova cadeia.

Torna-se indispensavel e urgente a conclusão dessas obras, pois, ainda este mez, por occasião da visita mensal á velha cadeia pelos drs. José Alves Motta e Joaquim Pedro Machado Sobrinho, respectivamente juiz de direito e promotor publico, ficou consignado no livro respectivo o máo estado de ras deste á artista.

predio e suas pessimas accommodações, sendo isso participado ao sr. dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça.

CAIXA ESCOLAR

MOGY-MIRIM, 13 — Fundou-se no grupo escolar "Coronel Venancio" desta cidade, uma caixa escolar.

A sua directoria, ficou assim constituida: presidente, professor Leão Lobo; secretario, professor Mario Arantes; thesoureiro, professor José Prado; commissão de syndicancia: professoras dd. Amalia Ribas, Mariana Machado de Mello e Olga de Queiroz Telles.

Muitos beneficios á infancia já tem prestado esta iniciativa benemerita dos distinctos educadores, directores dos grupos locaes, srs. professores Leão Alvares Lobo e Valerio Strang.

TRIBUNAL DO JURY

MOGY-MIRIM, 13 — Installou-se hoje a sessão do Jury deste comarca, sob a presidencia do sr. dr. Carlos Alberto Vianna e servindo de promotor o sr. dr. José Pereira Machado Sobrinho.

TEMPORAL

MOGY-MIRIM, 13 — Grande temporal desabou na noite de 8 do corrente, sobre esta cidade, causando panico á população.

Houve alguns prejuizos materiaes e a illuminação interrompida, devido á queda de alguns postes.

A lavoura soffreu grandemente.

LUZ ELECTRICA

MOGY-MIRIM, 13 — A Prefeitura Municipal, está publicando edital de concorrencia para o fornecimento de luz electrica no districto de Conchal, (Engenheiro Coelho e Topiguaba).

AS ESTRADAS DE RODAGEM

MOGY-MIRIM, 13 — Seguiram hoje, de automovel, para Arthur Nogueira em visita de inspecção á estrada de rodagem, os srs. capitão Leopoldo Ferreira Alves, chefe politico local; major Joaquim Feliciano de Andrade, vice-prefeito em exercicio; coronel Francisco Netto, vereador e membro do Directorio local; tenente José Christino de Oliveira, vereador.

E' pensamento que o sr. major Joaquim Feliciano de Andrade, vice-prefeito em exercicio, faça pessoalmente, as inspecções devidas as outras estradas do municipio.

CINEMA

MOGY-MIRIM, 13 — A empreza Paladini começou a passar na sua tela, hontem, o film de toma italiano "O medico das loucas".

JUNDIAHY

(Retardado)

ASSASSINATO

JUNDIAHY, 13 — O sr. delegado de policia acaba de remetter ao sr. juiz de direito da comarca, devidamente relatados, os autos do inquerito relativamente ao celebre tupido assassinato havido na madrugada de 28 de mez proximo findo, de que foi victima a nacional Luiza Bicudo, decahida, residente em Campinas, e autor o chauffeur João Mazzini, italiano e residente nesta cidade.

O facto, segundo informações colhidas em boa fonte, assim se passou:

No dia 27 de agosto, sexta-feira, Luiza Bicudo, veiu de Campinas e hospedou-se em casa de Celina Gomes, á rua 15 de Novembro, n. 4. Nessa noite ás doze da noite [illegible] tras pessoas, appareceu João Mazzini, que começou a fazer-lhe a côrte, no que não era bem correspondido por Luiza, por achar-se esta apaixonada por outro rapaz.

No dia seguinte, sabbado, seguiu Luiza, para S. Paulo, em companhia do mesmo chauffeur João Mazzini, de onde regressou com João Mazzini, a regressar na proxima segunda-feira.

Aconteceu porém, que antes deste dia, domingo, á noite, ella regressou de S. Paulo, encaminhando-se para a casa de Celina.

Ahi soube que seu apaixonado achava-se no theatro Polytheama, e para lá se transportou, com ella, fim de encontrar-se com elle.

Luiza, depois de ter assistido algum tempo ao film, retirou-se, dirigindo-se para a casa, onde estava hospedada.

João Mazzini, que também a tinha ido no Polytheama e que ali não viu Luiza, retirou-se immediatamente para a casa de sua amante, á rua 15 de Novembro.

Luiza, que já havia chegado, perguntou a apparecendo o seu amante, João Mazzini, escondeu-se num dos quartos da casa de Celina, onde Mazzini, lhe encontrou-a, depois de muito a procurar, dirigindo-se ao quarto, e, depois de ter apontado o revolver contra Luiza.

Ao dar tambem a cozinha, onde João apontou o revolver contra Luiza, que interveio e observou a Mazzini que não matasse Luiza o que elle podia ser o primeiro.

Da cozinha foram para a sala de jantar, apparecendo nessa occasião, o affeiçoado de Luiza, que aconselhou Mazzini a modificar na sua norma de conducta, o que não ellla observando, pois que acabava de ameaçar todas as pessoas presentes, a ponto de quebrar na mesa, uma garrafa.

Esse conselho não foi bem recebido por Mazzini, que se levantou indo procurar uma faca que se achava numa cantareira.

Cerca das 2 1|2 horas, dia o predilecto de Luiza, voltava ella do quintal e encontrou as mulheres de uma casa a correrem, por estar João ameaçando-as com um revolver Smith.

Acalmou-se e foi ter com João que estava deitado na cama, com o revolver escondido debaixo do travesseiro.

A seguir Luiza e seu amante encaminharam-se para o quarto onde estava João, onde elle havia dito a ella que ali iria tambem o seu amante.

A essas palavras de Luiza, respondeu João que Mazzini não dormiria mais com ella e, que ella sairia num chão e sobre elle dormiria, visto que gosto havia de ter, não tornaria mais Luiza a ver o seu amante.

Deante desta ameaça Luiza acedeu aos desejos de Mazzini, com a condição de descarregar o revolver.

Nesse momento chegou o predilecto de Luiza que pediu a Mazzini a entregar o revolver, a que se oppôs dizendo que tal não faria, mas que descarregaria a arma.

Isso dizendo abriu o tambor do revolver, despejou as balas numa dos bolsos. Mazzini levantou do chão dizendo que uma bala já havia cahido e depois de mostral-a ás pessoas presentes disse ser de carabina.

Ninguem viu o destino que Mazzini deu á bala.

Sem verificar si havia descarregado o revolver de todas as suas balas, perguntou a Luiza: "está com medo agora?" e acto continuo disparou um tiro que foi attingil-a, causando-lhe morte instantanea.

Após a pratica do crime Mazzini fugiu, apresentando-se no dia seguinte ás autoridades.

Antes de apresentar-se, voltou á casa onde se achava hospedada Luiza e ao saber que a mesma havia sido removida para o necroterio, quiz suicidar-se, declarando que a bala não era para Luiza e sim para o seu amante.

ARARAQUARA

(Retardado)

FALLECIMENTO

ARARAQUARA, 13 — Falleceu hoje, nesta cidade, o nosso conterraneo Felisbino Pinto da Cruz, veterano da guerra do Paraguay.

As autoridades locaes, a linha de Tiro e a população araraquarense prestou-lhe significativa homenagem.

RIO DAS PEDRAS

(Retardadas)

7 DE SETEMBRO

RIO DAS PEDRAS, 10 — A data da nossa Independencia foi condignamente commemorada no nosso grupo escolar.

A's 12 horas, numa das salas deste estabelecimento de ensino, reunidos todos os professores e alumnos, foi aberta a sessão pelo prof. Manuel da Costa Neves, director.

Dada a palavra ao prof. Manuel Pio de Freitas Queiroz, dissertou este sobre a data que se commemorava.

Em seguida foi executado um bem organizado programma, sendo recitadas bellas poesias intelligentes meninas do grupo escolar.

ANNIVERSARIOS

RIO DAS PEDRAS, 10 — Festejou hontem a sua data natalicia a exma. professora d. Lavinia Corrêa de Camargo.

Faz annos amanhã o sr. prof. Manuel Pio de Queiroz, adjunto do grupo escolar.

Fez annos hoje o menino Jair, filho do prof. Manuel da Costa Neves, director do grupo escolar.

MISSA

RIO DAS PEDRAS, 10 — Foi hoje rezada, na matriz local, a missa de setimo dia por alma do sr. José Francisco da Silva, fallecido nesta cidade.

RECENSEAMENTO FEDERAL

RIO DAS PEDRAS, 10 — Já foi concluido neste municipio o serviço do recenseamento federal.

RIO CLARO

ESCOLA PROFISSIONAL

RIO CLARO, 14 — Realizou-se hontem, finalmente, a inauguração da Escola Profissional, estabelecimento em boa hora creado pelo governo estadual e que vem favorecer uma grande classe, que é a dos menores, em edade de apprender um officio.

Dos que ali se acham matriculados a maior parte pertence a familias desfavorecidas e, outros de fóra, o restante, são jovens que não encontravam facilmente uma collocação, viviam perambulando pelas ruas.

Achando-se presentes o sr. dr. Sampaio Doria, director geral da Instrucção Publica, que chegou acompanhado dos srs. drs. deputados Campos Vergueiro e Ruy de Paula Sousa, dr. Omar Simões Magro e Carlos Lucchesi, foi aberta a sessão, sob a presidencia do referido edificio, que se achava repleto de visitantes e convidados, não só da localidade, como de fóra, discursou o director da escola, o qual, destacou o caminho a seguir, e frisando que accorreram a ceremonia de abertura das aulas.

Entre as pessoas que assistiam ao acto, foi-nos possivel tomar nota das seguintes: srs. dr. Almeida Prado Junior, vice-presidente da Camara dos Deputados, director do Directorio local; coronel Marcello Schmidt, dr. Ignacio de Mesquita Corrêa, dr. Fabio C. Camargo Aranha, promotor publico; pharmaceutico Alberto do Valle, delegado de policia em exercicio, vereadores Irineu Penteado, Ubaldo Rodrigues, dr. Paulo Coelho, Cirillo de Oliveira Guedes, do Directorio Politico, professor Antonio Sebastião da Silva, Gonzaga Fleury, directores dos grupos escolares; Archilletto Santos e Armando Bayeux da Silva, director da Escola Profissional; sr. José Baptista de Almeida, representante da imprensa local e muitos outros cavalheiros de destaque.

Declarada aberta a sessão, o dr. Sampaio Doria deu a palavra ao director da escola, sr. Bayeux, proferindo este um discurso allusivo ao acto, e sendo calorosamente felicitado ao concluir as ultimas palavras.

Falou a seguir o alumno Romeu Sette e por ultimo, o dr. Sampaio Doria, que, ao terminar, declarou inaugurada a installação da Escola Profissional Masculina de Rio Claro.

Após os trabalhos, percorreram o edificio, examinando as officinas de carpintaria, ferraria, mecanica, marcenaria, serralheria, que se achavam em pleno funccionamento, visitando os convidados as aperfeiçoadas installações de fundição de ferro e bronze, em galpão separado.

O edificio esteve franqueado ao publico, desde ás 14 até ás 18 horas, sendo a mais agradavel possivel a impressão recebida de parte dos numerosos visitantes.

A's 19 horas foi pela Camara Municipal offerecido um banquete ao sr. director geral da Instrucção, o qual se realizou no Grande Hotel Setein, tomando-se á mesa o illustre comitiva, bem como o sr. dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz de Direito da comarca; major Ignacio de Mesquita, prefeito; capitão dr. Gastão Silveira, commandante da 6.a C. Metralhadoras; professor Theophilo Bueno do Alvarenga, srs. dr. Sylvio Fleury, dr. Agostinho Negrini, Celso do Valle, Luiz G. Fleury, Antonio S. da Silva, Marcello Schmidt, dr. Fabio Aranha, dr. Alberto Prado Junior, pharmaceutico Irineu Penteado, João B. Oliveira Garcia e o redactor do "Diario".

Em nome da offerente, illegivel o presidente da Camara, coronel Marcello Schmidt, dr. Achilles O. Ribeiro, saudando com a palavra o dr. Sampaio Doria, que respondeu o discurso, agradecendo á Camara Municipal.

O correspondente do "Correio Paulistano" nesta cidade recebeu da directoria da Escola Profissional honroso convite para assistir á inauguração.

FALLECIMENTO

RIO CLARO, 14 — Acommettida de terrivel molestia que durou apenas quatro dias, falleceu, hontem, em S. João da Bocaina, a senhorita Joanna Rangel de Alvarenga, estremecida filha do sr. Theophilo Bueno de Alvarenga, collector estadual naquella cidade.

A jovem extincta era bacharel em sciencias e lettras pelo Gymnasio do Estado e iniciara na proxima carreira do magisterio publico no grupo escolar daquella localidade, onde foi muito estimada, o seu passamento affectou muitissimo.

Em signal de pesar, foi hasteado em funeral a bandeira do estabelecimento.

A finada, que deixou de existir na edade de 28 annos.

RIO DE JANEIRO

A REPRESENTAÇÃO DA FRANÇA NO BRASIL

RIO, 14 (A) — Durante a ausencia do embaixador francez, que seguiu para a Europa a bordo do paquete "Aslo", ficou incumbido da representação diplomatica da França junto ao governo brasileiro, na qualidade de encarregado de negocios, o sr. René Thierry.

O CHEFE DO PROTOCOLLO DO ITAMARATY PEDIU DEMISSÃO

RIO, 14 (A) — Allegando motivos de ordem particular, pediu demissão ao ministro do Exterior, do cargo de chefe do protocollo do Itamaraty, o sr. dr. Raphael Mayrink.

O JULGAMENTO DO POETA FABIO FIALLO E SEUS COMPANHEIROS

RIO, 14 (A) — A embaixada norte-americana forneceu á imprensa a seguinte nota:

"A proposito do julgamento de Fabio Fiallo, Americo Lugo e outros autores e publicistas da Republica Dominicana, pelo Tribunal Militar de S. Domingos, facto já divulgado pela imprensa do Rio de Janeiro, a embaixada acaba de ser informada, pelo Departamento de Estado em Washington, de que foram os jornalistas em questão accusados de ter publicado artigos incitando os cidadãos dessa Republica á rebellião armada, e, por tal delicto, julgados pelo governo militar, tendo sido Fabio Fiallo sentenciado a prisão por um anno, com a multa de somma correspondente a 125 contos de réis brasileiros.

Afim de que o processo referente a cada um destes individuos possa receber o cuidadoso e intelligente estudo do governo americano, acaba de providenciar o secretario da Marinha para que fosse suspensa, pelo governo militar de S. Domingos, a sentença de Fabio Fiallo, assim como toda e qualquer procedimento contra o mesmo e contra os seus companheiros, até que chegue á approvação das autoridades em Washington a dita sentença."

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO NAS REPARTIÇÕES FEDERAES

RIO, 14 (A) — De accôrdo com a solicitação do Senado, o sr. presidente da Republica, dirigiu hoje mensagem áquella casa do Congresso, emittindo a sua opinião sobre o projecto da Camara, que regula as horas de trabalho nas repartições federaes e dá outras providencias. S. exc. faz as seguintes considerações:

"Das medidas propostas, algumas já constituem disposições legaes em vigor; outras, não mais objecto do art. 48 da lei n. 3.454, para o qual o projecto adopta a fórma de emenda (ao art. 1.o) ha regularisação nos funccionarios publicos.

A medida indicada no art. 1.o é vantajosa por garantir melhor a necessaria pontualidade na execução dos trabalhos das repartições federaes. O art. 2.o, estabelecendo gratificações pelas prorogações que excedam ao correr do anno certo numero de dias, suscitaria os interpolados, pois não seria prorogar o expediente da repartição, ainda no caso de necessidade imperiosa, deante do augmento de despeza, além de não haver dotação orçamentaria para semelhante despeza. O art. 3.o, dispondo sobre o horario de trabalho diario para os operarios das officinas da União, deveria ficar tambem para elles o minimo, como faz o art. 1.o, com relação aos funccionarios publicos. As vantagens do paragrapho 2.o do art. 3.o, que se referem á percepção de salarios nos domingos e feriados e ao abono de faltas aos operarios, durante determinado periodo, no caso de enfermidade, e das diarias integraes quando se verificassem accidentes no trabalho, foram concedidas nos trabalhadores da União, pelo art. 31, da lei n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914, que ainda está em vigor na execução do dia diarios trabalhadores.

Quanto ás duas outras vantagens, percepção de salarios nos domingos e feriados, os trabalhadores, que o projecto, o assumpto passou a ser regulado pelos decretos n. 3.724, de 15 de janeiro e decreto n. 13.498, de 12 de março de 1919, ao regulamento n. 4.061, de 16 de janeiro, e 14.157, de 6 de maio de 1920, que estão em execução.

Finalmente, a disposição contida no art. 5.o, vedando a concessão de gratificações extraordinarias, tem a vantagem de consagrar em lei principio que já se acha prescripto no art. 156, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, vigorando pelas leis ns. 3.644, de 31 de dezembro de 19.8 e 3.979, de 31 de dezembro de 1919".

NOMEAÇÃO

RIO, 14 (A) — O ministro da Guerra nomeou chefe do departamento da 3.a divisão da Guerra o coronel do quadro supplementar da arma de cavallaria, Gustavo Schmidt.

FALLECIMENTO

RIO, 14 — Falleceu hoje o sr. Alfredo Pereira da Costa Nogueira, corretor de café. — ("Correio").

REFORMA DAS TARIFAS

RIO, 14 (A) — A commissão especial da Camara, encarregada da reforma das tarifas, reuniu-se hoje, ás 20 horas, com a presença de varios industriaes. Teve continuação o estudo da classe 25, comprehendendo ferro e aço. Os trabalhos foram retomados no art. 714, burras ou cofres, sendo a proposta acceita com algumas modificações. Para as chapas galvanisadas ou não, para cobertura de casas ou vagões das estradas de ferro, adoptou-se a taxa de 100 réis por kilo. Ao arame para ferrar animaes, arame farpado ou ovalado, comprehendendo grampos cobradores para cercas, continuou a taxa actual.

Sobre a mesma barra ou panno de arame se manteve a tarifa vigente.

No artigo ferente á folha de Flandres alterou-se a redacção da primeira sub-classe para "laminas de qualquer feitio", com a taxa de 40 réis. Os fretes pollidos foram approvados com a taxa de 1$200. Dos trilhos, attendendo-se á necessidade de favorecer a sua entrada, a commissão adoptou as taxas de 20 réis, até o peso maximo de 10 kilos, e 5 réis para os de mais de 10 kilos, e 5 réis para os destinados ás estradas de ferro. A nota respectiva foi approvada. No art. tubos, creou-se uma nova sub-classe, carregados nos tubos e pontes de ferro ou rodagem, com taxa de 20 réis. No art. "qualquer obras não classificadas", adoptou-se a tarifa approvada para a especificação, "fundidos esmaltados e batidos-esmaltados". Os artigos dessa classe a que se referem foram approvados conforme a proposta do governo.

A commissão terminou os trabalhos ás 22 horas.

SENADO

RIO, 14 (A) — Presidiu os trabalhos de hoje do Senado o sr. Antonio Azeredo.

A acta da vespera foi approvada sem debates e o expediente constou de varios papeis, inclusive um telegramma do Congresso Seringalista, do Rio Branco, communicando ter enviado ao sr. presidente da Republica uma mensagem solicitando medidas tendentes a salvar o Acre da crise economica em que se debate, regular a cobrança do imposto de exportação da borracha, elevar a categoria da mesa de rendas dali, dar immediata execução á lei sobre terras e installar uma agencia do Banco do Brasil naquella cidade.

Havendo numero no recinto, foram submettidas a votos e approvadas diversas redacções finaes de projectos.

Entrando-se na ordem do dia, foram egualmente approvados, uns em segundo, outros em ultimo turno, todos os 10 projectos de credito, constantes do impresso

—— Estiveram reunidas hoje as commissões de Marinha e Guerra, e a especial do Codigo Penal, no edificio do Senado.

A primeira fez distribuição de papeis e resolveu pedir diversas informações ao governo e a segunda esteve estudando a reforma do nosso Codigo Criminal.

NO CATTETE

RIO, 14 (A) — Estiveram, á tarde, no palacio do Cattete, onde se apresentaram ao sr. presidente da Republica, os srs. general de divisão Calheiros de Lima, por ter sido reformado, e o general de brigada, Ribeiro da Costa, por ter sido promovido a esse posto.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 14 (A) — Attendendo ao pedido do seu collega da pasta da Marinha, o ministro da Viação determinou que a directoria do Lloyd Brasileiro expedisse instrucções á sua agencia em Florianopolis, no sentido de prestar auxilio á capitania do porto de Santa Catharina para satisfazer aos pedidos de soccorros requisitados por embarcações em perigo, sempre que fôr necessario.

—— A' vista das razões expostas pelo director da Noroeste do Brasil, s. exc. autorizou a elevação de 10 0|0, no Estado de S. Paulo, e de 15 0|0 no de Matto Grosso, dos preços maximos ás concorrencias administrativas para a execução das obras approvadas em aviso de 11 de maio ultimo, bem assim a executar essas obras onde forem necessarias, dentro das verbas de que dispuzer a mesma via-ferrea.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 14 (A) — Estiveram em demorada conferencia com o ministro da Fazenda, os presidentes do Banco Mercantil e do Banco do Brasil, que trataram da situação financeira.

Tambem conferenciaram com s. exc. varios senadores e deputados.

—— O director da Receita remetteu ao delegado fiscal em Minas, para informar com urgencia, o relatorio apresentado pelo inspector Pedro Ramos Ferreira, acerca da inspecção a que procedeu nas collectorias federaes em Lauras, Bom Successo e Oliveira, naquelle Estado, em que encontrou varias irregularidades.

—— No requerimento de Francisco Martins de Aguiar, commerciante desta praça, a respeito da isenção do imposto do sello sobre letras de cambio, o director da Recebedoria do Districto Federal proferiu um longo despacho, declarando que a letra emittida para remessa de importancia a cobrar, ou letra em cobertura de outra letra não póde deixar de ser sellada devidamente.

MINISTERIO DA MARINHA

RIO, 14 (A) — Não obstante ser o capitão de mar e guerra graduado Antonio da Silva Braga, official mais antigo, occupando a primeira escala do respectivo quadro de capitães de fragata, não lhe poderá ser dado, por circumstancias independentes de sua vontade, o commando da flotilha de submarinos.

Caberá, pois, ao capitão de fragata Agenor Vidal assumir o alludido commando, para o qual já foi nomeado, mas ainda não pôde tomar posse.

O capitão de mar e guerra Silva Braga terá de aguardar novo embarque.

—— Logo que no navio-escola "Benjamin Constant" terminem as suas obras, será o seu commando dado ao capitão de mar e guerra Figueira da Luz.

Para substituil-o no commando da Escola de Grumetes será nomeado o capitão de fragata Amphiloquio Reis.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 14 (A) — O ministro da Agricultura recebeu um officio da intendencia municipal do Rio Bonito, Goyaz, pedindo a approvação das plantas de um traçado de estrada de rodagem entre a séde do municipio e a cidade do Rio Verde, na extensão de 200 kilometros e propria para automoveis.

—— S. exc. recebeu do sr. S. W. S. Day, cidadão norte-americano, uma carta, em que offerece os seus serviços ao governo federal como chimico especialista em cultura da borracha.

—— S. exc. levará amanhã ao despacho collectivo, para ser assignado pelo presidente da Republica, o decreto de creação do Instituto Biologico desse Ministerio.

A LIGA DO COMMERCIO E A CRISE DO CAFE'

RIO, 14 (A) — Na reunião de hoje do Conselho da Liga do Commercio, o presidente Antonio de Paula Rodrigues Alves apoiou, não só a emissão do papel moeda, como a remodelação do Banco do Brasil, pensando que a crise do café poderá ser satisfactoriamente resolvida com a applicação de 50 a 100 mil contos, por conta da emissão, na compra do café aqui e em Santos.

O mesmo commerciante informou tambem que a pequena safra calculada para o anno proximo não justifica de modo algum os preços baixos da mercadoria.

O sr. Murtinho Nobre falou longamente sobre a crise dos preços brasileiros na emissão do papel moeda e emenda Cincinato Braga, terminando por propôr que a Liga manifestasse a sua sympathia áquelle deputado, pela apresentação da alludida emenda.

Tambem foi lido o telegramma que a Associação Commercial de S. Paulo dirigiu ao presidente da Republica e para o qual fôra pedida a solidariedade da Liga do Commercio.

O PRIMEIRO NUMERO D'"A PATRIA"

RIO, 14 — Apparece amanhã o primeiro numero da "Patria", novo diario que tem como director o brilhante jornalista Paulo Barreto (João do Rio).

Esse primeiro numero, que tem dez paginas, traz uma nota sobre o incidente occorrido na Escola de Aviação da Força Publica de S. Paulo. — ("Correio")

CAMARA

UM PROJECTO DO SR. BURLAMAQUI MELHORANDO SERVIÇOS NO MINISTERIO DA MARINHA — A EMISSÃO — VARIAS NOTAS

RIO, 14 (A) — Aberta com 70 deputados, foi a sessão de hoje, da Camara dos Deputados, presidida pelo sr. Bueno Brandão e secretariada pelos srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque. A acta da vespera foi approvada e o expediente constou de uma mensagem do governo, solicitando o credito de 688:064$440, para pagamento á Companhia Edificadora, e de officios do Ministerio da Fazenda, prestando informações sobre vidros de perfumaria e sobre infracções do imposto de consumo.

Foi encerrada, sem debates, a discussão de dois requerimentos do sr. Nicanor Nascimento, um pedindo informações sobre as despesas com a delegação brasileira á conferencia da paz e o outro pedindo varias informações sobre a junta de corretores e o exame dos certificados dos productos exportaveis.

O sr. Armando Burlamaqui apresentou os seguintes projectos: permittindo a reforma, com todos os vencimentos e honras do posto superior, aos officiaes do Exercito e da Armada que contarem mais de 35 annos de serviço; creando um quadro extraordinario na Marinha, para os que tenham adquirido, em serviço molestia que os impossibilite de continuar o serviço activo de guerra, e dando outras providencias a respeito de promoções, etc.; regulando a industria da pesca a ser explorada por brasileiros natos ou naturalizados, devidamente matriculados nas capitanias de portos; mandando levantar a carta hydrographica completa da costa brasileira, fazendo a sua oceanographia e estabelecendo, junto ao serviço de pharóes, estações de previsão de tempo, com o necessario complemento de apparelhos de facil communicação e outras providencias; autorizando a abertura dos creditos necessarios para a execução do programma naval de 1906, acrescido de 3 cruzadores ligeiros, 8 submarinos e dos rebocadores necessarios á defesa dos portos.

O sr. M. A. Austregesilo apresentou um projecto de lei, autorizando o governo a crear universidades nas capitaes dos Estados de Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Paraná, Minas Geraes e Rio Grande do Sul, formadas das escolas de Direito, Engenharia e Medicina e de outros institutos de ensino superior, julgados idoneos pelo Conselho Superior do Ensino.

O primeiro orador foi o sr. Mauricio de Lacerda. O orador, tratando da reforma constitucional, que corre na Camara, combateu o governo.

Referiu-se, depois, ao projecto da emissão, atacando-o.

Occupou, em seguida, a tribuna, o sr. Nicanor do Nascimento, que tambem combateu o mesmo projecto.

Na ordem do dia foi votado e approvado, em terceira discussão, o projecto autorizando o Jockey Club a realizar um emprestimo; o requerimento do sr. Marçal Escobar, pedindo a audiencia da Commissão de Justiça, sobre o projecto que releva a prescripção em que têm incorrido os juros de apolices e de outras responsabilidades monetarias da União; em segunda discussão, considerando de utilidade publica, a Academia de Commercio de Juiz de Fóra e abrindo credito para pagamento de gratificações a docentes e preparadores da Escola Militar.

—— Foi encerrado e votado o projecto de orçamento da Viação, depois de falarem os srs. Francisco Valladares e Octavio Rocha.

Não houve numero para a votação das emendas no projecto, segundo se verificou, a requerimento do sr. Vicente Saboya.

O sr. Deodato Maia discutiu o projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial, cuja terceira discussão foi encerrada. Foi ainda encerrada a 3.a discussão do projecto que manda construir ou adquirir edificios para as sédes das legações e embaixadas do Brasil no exterior.

CARTA GERAL DA REPUBLICA

RIO, 14 (A) — O ministro da Viação esteve hoje na Repartição Geral dos Telegraphos, onde foi em visita aos trabalhos do levantamento da carta geral da Republica, a convite dos drs. Paulo de Frontin e Francisco Bhering, membros da respectiva commissão.

S. exc. procedeu á analyse de varios elementos que sobre o assumpto lhe foram exhibidos pelos membros da commissão.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 14 (A) — sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra: reformando o coronel de infantaria Feliciano Benjamin de Sousa Aguiar; mandando reverter á primeira classe do exercito os 1.os tenentes Cacildo Krebs, aggregado á artilharia, e Elio Cotta Gonzalez, aggregado á engenharia, por terem sido julgados promptos para o serviço. Nomeando: commandante da 2ª brigada de infantaria o general de brigada Manuel Onofre Muniz Ribeiro; commandante da 3ª brigada de artilharia, o general de brigada Clodoaldo da Fonseca; commandante da 5ª brigada de infantaria, o general de brigada Abilio Augusto de Noronha e Silva. Exonerando: os generaes de brigada Annibal de Azambuja Villanova e Abilio Augusto de Noronha e Silva dos cargos que, respectivamente, exercem de commandantes da 3ª brigada de artilharia e 2ª de infantaria, e Clodoaldo da Fonseca, do commandante da 5ª brigada de infantaria.

Na pasta da Fazenda: nomeando 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul o 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio Grande Herminio Nunes.

CONFERENCIAS NO CATTETE

RIO, 14 (A) — Conferenciaram com o sr. presidente da Republica os srs. drs. Calogeras, ministro da Guerra; Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, e dr. João Ribeiro, presidente do Banco Mercantil e ex-ministro da Fazenda.

A CRISE DAS HABITAÇÕES

RIO, 14 (A) — O prefeito municipal enviou ao Conselho uma longa mensagem sobre a concessão de favores para resolver a crise de habitações, lembrando, como incentivo, a dispensa de emolumentos de construcções e isenções de imposto predial aos proprietarios que resolverem levantar sobrados nos predios que possuem, dentro do prazo comprehendido de 30 de junho de 1921 a 31 de junho de 1922.

O DEPARTAMENTO NACIONAL DA SAUDE PUBLICA

RIO, 14 (A) — Será publicado depois de amanhã, no orgam official, o novo regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica.

DESPACHO COLLECTIVO

RIO, 14 (A) — Sob a presidencia do sr. presidente da Republica realiza-se amanhã, á tarde, no palacio do Cattete, a reunião collectiva do ministerio para o despacho semanal e estudo dos assumptos da administração.

UMA MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO SENADO

RIO, 14 (A) — O sr. presidente da Republica dirigiu uma mensagem ao Senado federal prestando as informações solicitadas por aquella casa do Congresso sobre o projecto que equipara, para todos os effeitos, aos pharmaceuticos sanitarios, do Departamento Nacional da Saude Publica, os do Hospital Nacional de Alienados, das casas de Correcção e de Detenção, da Colonia Correccional de Dois Rios, da Escola Premunitoria XV de Novembro.

S. exc. declarou que, "convertido em lei o alludido projecto, determinaria um augmento de despesa na importancia de 60:770$000 annuaes, além do que no proprio Departamento Nacional de Saude Publica existem pharmaceuticos com funcções de maior responsabilidade e vencimentos inferiores aos dos alludidos pharmaceuticos militares". Accrescenta s. exc. que não convém medidas parciaes relativamente ao augmento de vencimentos, por isso que ha uma commissão incumbida de organizar o projecto do estatuto dos funccionarios publicos, no qual se inclue a revisão das respectivas tabellas.

DA EUROPA

RIO, 14 (A) — A bordo do "Andes", regressou hoje a esta capital o dr. Edmundo Bittencourt, director do "Correio da Manhã", que esteve em viagem de recreio na Europa, tendo sido o seu desembarque grandemente concorrido.

Chegou tambem a bordo desse vapor o conhecido escriptor, historiographo e critico portuguez, dr. Fidelino de Figueiredo.

FALLECE O JORNALISTA EUGENIO SILVEIRA

RIO, 14 — Falleceu hoje, com a edade de 60 annos, o velho jornalista Eugenio Silveira.

Natural de Portugal, Eugenio Silveira para aqui veiu ha 25 annos, a convite do dr. José Carlos Rodrigues, collaborando em nossa imprensa pelo prazo de dois annos e fundando depois um orgam da sua colonia, denominado "A União Portugueza", que se manteve por alguns annos.

Entrou, mais tarde, para o "Correio da Manhã", onde estava ha 12 annos como seu redactor e em cuja posição a morte o veiu surprehender. — ("Correio").

O PROJECTO DA EMISSÃO

RIO, 14 — A "Rua" publica hoje a seguinte nota:

"Alguns jornaes da manhã, considerando-se bem informados, asseguram que o projecto de emissão, em debate na Camara, não terá mais andamento. Esta resolução, segundo os mesmos informantes, foi tomada hontem á noite, numa reunião no Cattete, em que tomaram parte o sr. presidente da Republica, o ministro da Fazenda e o sr. Carlos de Campos, "leader" da maioria da Camara. Será possivel? Por mais facil que seja a nossa credulidade não queremos acceitar como verdadeira essa noticia, que causou uma geral decepção no paiz. Porque, de duas ou uma: ou o Thesouro, no momento em que o projecto da emissão foi formulado, dispunha de recursos necessarios para as despesas normaes, da administração, ou, pelo contrario, sendo a sua situação critica, impunha-se a necessidade de arranjar dinheiro para os pagamentos que se não podem adiar. No primeiro caso bem se comprehende que tenha sido apresentado ao Congresso um projecto de emissão, considerado como suggestão para uma possivel solução da crise financeira e economica em que se debate o paiz. No segundo caso, é surprehendente que o governo resolva cruzar os braços deante de uma situação que exige immediatas providencias para que a economia do paiz não continue a ser sacrificada pela cubiça de alguns especuladores dinheirosos, que têm tripudiado sobre a nossa fraqueza commercial. Por tudo isso inclinamo-nos a considerar prematura a noticia que, a respeito desse assumpto, foi publicada hoje por alguns matutinos. — ("Correio").

EXTERIOR

FRANÇA

A ENTREVISTA GIOLITTI-MILLERAND — AS RELAÇÕES ITALO-FRANCEZAS

PARIS, 13 — Os srs. Giolitti e Millerand reconheceram tambem que os interesses francezes e italianos na Asia Menor deveriam desenvolver-se parallelamente, por meio da collaboração amistosa dos dois paizes, de maneira a evitar a concorrencia dos seus nacionaes, de conformidade com os accôrdos pelos dois governos assignados.

A paz geral não poderá ser plenamente realizada, sem que os grandes problemas, que ainda se acham pendentes de solução na Europa, tenham sido resolvidos.

Destes problemas occupam o primeiro plano o restabelecimento das relações normaes com a Russia e a regulação da questão do Adriatico.

No que respeita ao governo dos soviets, a Italia e a França estão accordes no desejo de vêr crear-se na Russia um estado de cousas que permitta a esse grande paiz entrar no concerto pacifico dos povos e reatar as suas relações economicas, tão uteis á sua propria vida, como á do mundo.

O sr. Millerand frisou a importancia que lhe merecia a prompta regulamentação da questão do Adriatico, harmonizando os interesses visados pelo governo italiano, de fórma a salvaguardar tanto as legitimas aspirações da Italia, como todos os demais interesses em jogo, afim de estabelecer entre os nacionalistas italianos e os povos vizinhos um estado politico proprio ao desenvolvimento entre elles das relações de amizade e natureza commercial.

A França acolheria um tal accôrdo com profunda sympathia e não hesitaria em dar, de antemão, sua plena adhesão ao mesmo.

Os presidentes dos conselhos da França e da Italia consagraram-se ao exame meticuloso das relações amistosas entre os dois paizes, tanto no ponto de vista economico, como no politico.

Os meios de satisfazer aos interesses reciprocos foram tambem considerados.

Numa série de pontos especiaes, o estudo os conduziu á verificação do quanto as relações amistosas entre a França e a Italia eram necessarias, essenciaes mesmo, para salvaguardar os seus interesses.

Tanto o sr. Millerand como o sr. Giolitti estão absolutamente convencidos da necessidade de um accôrdo entre os dois paizes latinos, accôrdo que se baseie no respeito mutuo pelas suas concepções politicas e na comprehensão reciproca de suas necessidades economicas. Ambos se acham persuadidos de que os accôrdos destinados a acautelar esses interesses devem corresponder, de parte a parte, ao sentimento popular.

Combinaram ainda empregar todos os esforços para que as relações de alliança entre a França e a Italia se inspirem dóravante nesta confiança e nesta boa vontade mutua, que devem animar os dois grandes povos, que combateram juntos e que juntos venceram, no desenvolvimento de seus destinos nacionaes. — (Havas).

O EMPRESTIMO FRANCEZ NOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 14 (A) — O emprestimo francez nos Estados Unidos ascende a 150 milhões de dollars.

OS REPRESENTANTES DA POLONIA E DA ROMANIA

PARIS, 14 — Communicam de Aix-les-Bains:

"O sr. Millerand recebeu hontem em audiencia o sr. Take Jonescu e, em seguida, o sr. Paderewski.

Depois dessas conferencias com os representantes da Romania e da Polonia, o chefe do governo francez mandou chamar de novo á sua presença o secretario geral dos Negocios Extrangeiros, sr. Paléologue, com o qual se demorou em conversação durante uma hora". — (Havas).

EM MEMORIA DO AVIADOR CHEVES

PARIS, 14 — Communicam de Genebra:

"Realizou-se, hontem, a inauguração do monumento elevado em memoria do aviador Cheves.

Cerca de sessenta delegados da "Federação Aeronautica Internacional" assistiram ao banquete que foi servido em sua honra e durante o qual pronunciaram eloquentes discursos o general Bailloud e os representantes dos "Aereo-Clubs" da França, Inglaterra, Hollanda, Japão, Suissa e Estados Unidos, os quaes depositaram tambem varias corôas ao pé do monumento". — (Havas).

A DETENÇÃO DE UM VAGÃO ALLIADO EM ERFURT

PARIS, 14 — Informam de Erfurt que, a pedido do governo francez, as autoridades allemãs abriram um inquerito a respeito da detenção naquella cidade de um vagão alliado e da destruição das munições que o mesmo continha.

Um dos chefes dos operarios tendo sido preso, numeroso grupo de ferroviarios communistas dirigiu-se para a prisão, onde o mesmo fôra encerrado, na intenção de libertal-o pela força. A policia, porém, conseguiu dispersar os manifestantes. — (Havas).

O ACCORDO MILITAR FRANCO-BELGA

PARIS, 14 — O ministro do Extrangeiros declarou officialmente a conclusão do accôrdo militar franco-belga que passa assim, doravante, a ter força de lei. — (Havas).

A CONFERENCIA EM AIX-LES-BAINS — O SR. GIOLITTI CONCEDE UMA ENTREVISTA AOS JORNALISTAS

PARIS, 14 — O enviado especial da "Agencia Havas" communica de Aix-les-Bains:

"Depois da entrega da nota commum redigida para a imprensa, o primeiro ministro italiano concedeu uma pequena entrevista aos jornalistas presentes.

Por essa occasião, o sr. Giolitti reiterou a declaração de que existe completo accôrdo entre a França e a Italia e perfeita conformidade de vistas entre os dois governos.

Accrescentou que a questão de Fiume ficaria para ser resolvida directamente com a Yugo-Slavia e que, a esse proposito, a Italia estava disposta a ir o mais longe possivel no terreno da conciliação e da concordia.

Em seguida teve o sr. Giolitti de sustentar o fogo das perguntas dos jornalistas ao que o eminente estadista se prestou, aliás, com a sua costumada e paciente indulgencia.

A pergunta sobre si a alliança a que alludia o communicado official era nova, o ministro respondeu:

"Não. Trata-se tão sómente de continuação da alliança da guerra. Não ha que lhe attribuir nenhum sentido novo."

Sobre a questão da Russia, o sr. Giolitti explica que o accôrdo ficou estabelecido nestas bases: "Inteira liberdade de acção".

A Italia reconheceria, ou não, os soviets.

Quanto á França, permanecia no seu proposito de não reconhecer o regimen bolshevista. A liberdade de acção acima mencionada era geral e sem reservas, tanto para as relações economicas como para as relações commerciaes.

A uma pergunta sobre o adiamento da conferencia de Genebra, o s. Giolitti pareceu não attribuir importancia ao caso.

A questão do total das indemnizações a pagar pela Allemanha seria submettida á commissão de reparações a reunir-se proximamente em Bruxellas. Uma vez estabelecido o accôrdo nesse terreno. Os alliados não duvidariam em ir entender-se com os delegados allemães, em Genebra.

Quanto á Allemanha, seria admittida a fazer parte da Liga das Nações, logo que evidenciasse a sua determinação de executar fielmente o tratado de paz.

Um dos jornalistas pergunta: "V. exc. parte contente?"

"Muito contente, contentissimo! A Inglaterra, a França e a Italia, que se bateram juntas, constituem, hoje em dia na Europa, uma força que deve durar o mais tempo possivel, no interesse do mundo inteiro."

Alguem da roda indaga si a satisfacção que o ministro acaba de manifestar provinha da subsistencia e do tom da conferencia.

"Não só do tom, como tambem da musica", foi a resposta do sr. Giolitti, que provocou hilaridade geral.

Perguntado si partia perfeitamente de accôrdo com o sr. Millerand, no que respeita a observancia do tratado de Versailles, o entrevistado, respondeu: "De perfeito accôrdo, sobre todos os tratados presentes e futuros".

Os jornalistas que tiveram occasião de ouvir o sr. Giolitti retiraram-se encantados da gentileza do esgrimista da palavra, revelado pelo primeiro ministro italiano, cuja robusta velhice e lucida intelligencia foi objecto da admiração de todos. — (Havas).

O MOVIMENTO OPERARIO ITALIANO

PARIS, 14 — Nas rodas diplomaticas italianas declara-se que o governo daquelle paiz confia na possibilidade de destruir o movimento bolshevista, sem derramamento de sangue, convencendo os patrões a fazer certas concessões ao operariado.

Diz-se que a Confederação Geral do Trabalho da Italia teme que não possa sustentar luctas em muitos campos da industria.

Accrescenta-se que está imminente uma ruptura entre os trabalhistas e os socialistas italianos, em

virtude da opposição da Confederação Geral no movimento communista.

Admitte-se, porém, haver alguns temos de que, si os fascistas perceberem que os patrões estão cedendo, venham a exigir as mesmas prerogativas que a administração das fabricas, na parte referente aos lucros dos operarios. — ("Correio").

ALLEMANHA

A ALTA SILESIA

BERLIM, 14 — A conferencia dos socialistas maioristas da Alta Silesia approvou uma resolução contraria á autonomia desta região, pedindo, ao mesmo tempo, que a Alta Silesia continue unida á Allemanha. — (Havas).

EM MEMORIA DOS MORTOS DA GUERRA — VARIOS CONFLICTOS

BERLIM, 14 — Communicam de Erfurt que a Liga Internacional, em memoria das victimas da guerra, realizou naquella cidade uma grande contra-manifestação de demonstração patriotica em honra dos mortos em combate.

Durante a manifestação foi rasgada uma bandeira nacional e trocaram-se varios tiros.

Tambem em Munich effectuou-se outra manifestação em lembrança dos mortos da guerra, com a presença de alguns membros da ex-familia real da Baviera, do general Ludendorff e dos officiaes da guarnição. — (Havas).

BELGICA

POSSIVEL CONSEQUENCIA DO ACCORDO FRANCO-BELGA

BRUXELLAS, 14 (A) — A "Etoile Belge" diz que na reunião hontem realizada pela commissão de negocios estrangeiros da Camara, o presidente do Conselho, respondendo a uma interpellação, declarou que a convenção militar celebrada entre a França e a Belgica facilitará, provavelmente, a conclusão de um accôrdo entre o governo inglez e a Hollanda. — (Havas).

CONGRESSO DAS ASSOCIAÇÕES INTERNACIONAES

BRUXELLAS, 14 — Acham-se representadas no congresso das associações internacionaes, que hontem inaugurou os seus trabalhos, 198 associações de differentes paizes. — (Havas).

JAPÃO

A BORDO DO "HARUNA", EXPLODIU UM CANHÃO, MATANDO 4 TRIPULANTES

TOKIO, 14 (A) — Deu-se hoje uma terrivel explosão no momento em que se mettia uma pesada granada num canhão de bordo do grande couraçado japonez "Haruna", provocada, talvez, por qualquer choque, o que ainda não se averiguou.

A granada explodiu, matando 4 marinheiros que guarneciam o canhão e o official que dirigia o serviço.

SUISSA

A SITUAÇÃO POLITICA NA CHINA

GENEBRA, 14 (A) — Considera-se [illegible] a grave situação politica actualmente atravessada pela China.

CHINA

BOATOS INQUIETADORES SOBRE A SITUAÇÃO DE WAI-CHAW

PEKIN, 14 (A) — Informações aqui recebidas de Hong-Kong, mas ainda não confirmadas officialmente, dizem que a cidade de Wai-Chaw, chave da cidade de Cantão, foi inesperadamente tomada pelas tropas commandadas pelo general Chun-Gnin, o qual pretende libertar a provincia de Kwang-Tung [illegible].

Os militares de Kwang-Si [illegible] Cantão e provincias limitrophes.

Essas noticias foram aqui recebidas [illegible].

[illegible]

INGLATERRA

O SENTIMENTO ANTI-BRITANNICO NA INDIA

LONDRES, 14 (A) — O correspondente do "Times" em Bombaim communica que o sentimento anti-britannico na India cresce dia a dia.

A CONCILIAÇÃO FRANCO-ANGLO-ITALIANA

LONDRES, 14 — Depois de dizer que a conciliação franco-anglo-italiana foi um resultado importantissimo obtido na conferencia de Aix-les-Bains, entre os primeiros ministros das duas nações, o "Times", no numero de hontem, declarou [illegible]. — (Havas).

A DECLARAÇÃO DA GREVE MINEIRA NO DIA 25

LONDRES, 14 — De accôrdo com a decisão tomada pela "Federação Nacional dos Mineiros", os diversos centros depositaram avisos prévios para a cessação geral do trabalho, que se realizará no proximo dia 25. — (Havas).

A REGULARIZAÇÃO DOS PROBLEMAS DO ULSTER

LONDRES, 14 — Annuncia-se officialmente que o governo resolveu nomear um sub-secretario de Estado supplementar para a Irlanda, afim de regular os problemas de Ulster. — (Havas).

MAIS UM SUB-SECRETARIO NA IRLANDA

LONDRES, 14 — O governo resolveu nomear mais um sub-secretario residente na Irlanda.

Elle auxiliará as autoridades na manutenção da ordem. — ("Correio").

[illegible]

DESEMBARQUE DE ARMAS EM BELFAST

LONDRES, 14 — Noticia-se que o governo desembarcou uma grande quantidade de armas em Belfast. — ("Correio").

OS BOLSHEVISTAS NO AFGANISTAN

LONDRES, 14 (A) — O "Daily Mail" publica um telegramma do seu correspondente em Calcutá, dizendo que as tropas bolshevistas, concentradas em Tekarn, avançam dalli em direcção á fronteira do Afganistan.

O telegramma accrescenta que foram enviadas tropas afgans a auxiliar o governo do Turquestão afgano a defender as fronteiras.

NA IRLANDA

LONDRES, 14 (A) — Telegraphiam de Cork, Irlanda:

"Segundo dizem de Bandry, os sinfeinistas, valendo-se de um habil estratagema, apoderaram-se domingo da correspondencia do governo britannico, que ia num aeroplano."

O REPATRIAMENTO DOS PRISIONEIROS ALLIADOS DE KOVNO

LONDRES, 14 — O "Daily Telegraph" insere em sua edição de hoje um telegramma de Kovno, noticiando a chegada, áquella cidade, do explorador Nansen, que está encarregado de dirigir o serviço de repatriamento dos prisioneiros alliados. — (Havas).

PORTUGAL

OS CONTRABANDOS NA FRONTEIRA HESPANHOLA

LISBOA, 14 — O ministro do Interior recebeu um officio do governador civil de Vianna do Castello, chamando a attenção do governo para os contrabandos que se fazem na fronteira hespanhola, e que, ultimamente, têm assumido proporções escandalosas. — ("Correio").

OS GENEROS ALIMENTICIOS NA ALFANDEGA

LISBOA, 14 — Foi publicado o decreto que põe á disposição das autoridades os generos alimenticios entrados nos armazens da Alfandega e que não forem retirados dentro de trinta dias. — ("Correio").

O EMBARQUE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA PARA AS THERMAS DE CUCOS

LISBOA, 14 — Acompanhado de sua esposa e filha e do secretario particular da presidencia, seguiu para as thermas de Cucos o sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica. — ("Correio").

O CENTENARIO DA REVOLUÇÃO DE 1820

LISBOA, 14 — Os festejos commemorativos do centenario da revolução de 1820 só prolongarão de 15 do corrente até 1.o de outubro. — ("Correio").

JULGAMENTOS ADIADOS

PORTO, 13 — Foram adiados alguns julgamentos de revolucionarios monarchicos desta cidade, [illegible]. — (Havas).

A CARESTIA DA VIDA — REUNIÃO PROHIBIDA

LISBOA, 13 — As autoridades policiaes desta capital prohibiram a reunião de protesto contra a carestia da vida, que os socialistas tinham promovido para hoje.

Tanto nesta capital como em todo o paiz, segundo as ultimas noticias recebidas, reina completo socego. — (Havas).

A PASTA DA INSTRUCÇÃO

LISBOA, 14 — E' provavel que o sr. João de Barros, director da Instrucção Primaria, seja convidado para occupar a pasta da Instrucção Publica e das Bellas-Artes. — (Havas).

ITALIA

A QUESTÃO METALLURGICA — UMA REUNIÃO DE PARLAMENTARES, EM MILÃO

MILÃO, 14 — Realisou-se hontem, á tarde, uma reunião de senadores e deputados desta circumscripção eleitoral, para examinar a situação creada pela questão metallurgica.

[illegible]

OS SERVIOS AVANÇAM EM DIRECÇÃO A TIRANA

ROMA, 14 — Noticias procedentes de Bari dizem que os servios proseguem no avanço em direcção a Tirana.

As forças servias tomaram Sinjar, no valle Arzen. — ("Havas").

A GREVE DOS METALLURGICOS

MILÃO, 14 — [illegible]. — ("Havas").

AINDA O RECENTE MOVIMENTO OPERARIO

ROMA, 14 — [illegible]. — (Havas).

O CONFLICTO ENTRE OPERARIOS E INDUSTRIAES METALLURGICOS

ROMA, 14 — [illegible]. — (Havas).

O ASSALTO A' FABRICA "FIAT" — CONSTRUCÇÃO DE METRALHADORAS

ROMA, 14 — Telegrapham de Turim:

"Os operarios da fabrica de automoveis "Fiat" construiram 141 metralhadoras, [illegible]."

[illegible] "A situação é considerada bastante grave."

A QUESTÃO METALLURGICA

ROMA, 14 — Continu'am as [illegible] triaes metallurgicos. O projecto Dragona tende a dar aos operarios uma nova situação social, economica e moral. Os operarios consideram que o Parlamento é obrigado a pronunciar-se a respeito.

AS FORÇAS D'ANNUNZIANAS OCCUPARAM DIVERSAS ILHAS

ROMA, 14 — Os jornaes desta capital publicam telegrammas de Fiume, noticiando que as forças de D'Annunzio tinham occupado as ilhas de Arbe, Cherso e Veglia, onde foram recebidas com as maiores demonstrações de enthusiasmo pela população. — (Havas).

ASSALTO A' FABRICA DE AUTOMOVEIS "FIAT"

TURIM, 14 — Os operarios que se apossaram da fabrica de automoveis "Fiat", arrombaram um cofre no escriptorio, de onde retiraram 200.000 liras, afim de empregal-as nos pagamentos dos salarios atrazados dos operarios. — ("Correio").

CHEGADA DE TROPAS

GENOVA, 14 — Chegaram a este porto varios vasos de guerra, que trouxeram alguns contingentes de soldados. — ("Correio").

UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO UNIVERSAL

ROMA, 14 — A "Idéa Nazionale" publica um despacho de Berna, noticiando que os dirigentes da "Terceira Internacional", ora reunida em Moscou, estão tratando de um movimento revolucionario universal para já. — ("Correio").

HESPANHA

O SR. DATO ESCLARECE A SITUAÇÃO DO GOVERNO

MADRID, 14 (A) — O presidente do ministerio, sr. Dato, declarou aos jornalistas que o procuraram, [illegible]

EXPLODIU UMA BOMBA NUM THEATRO DE BARCELONA — 2 MORTOS E 14 FERIDOS

MADRID, 14 (A) — Communicam telegraphicamente de Barcelona [illegible]

O ATTENTADO DE BARCELONA

MADRID, 14 (A) — [illegible]

A EXPLOSÃO HAVIDA EM BARCELONA

BARCELONA, 14 — [illegible]. — (Havas).

CONSELHO MUNICIPAL DE SARAGOÇA

MADRID, 14 — [illegible]

ESTADOS UNIDOS

A QUESTÃO DOS METALLURGICOS EM TURIM

NOVA YORK, 14 — Um telegramma de Turim para a Associated Press informa [illegible]

A PROXIMA CONFERENCIA DE AIX-LES-BAINS

NOVA YORK, 14 (A) — [illegible]

ARGENTINA

A RECEPÇÃO DO MINISTRO DO EXTERIOR

BUENOS AIRES, 14 (A) — A recepção diplomatica realizada na residencia do ministro das Relações Exteriores obteve uma esplendida concorrencia, a ella assistindo o ministro do Brasil e sua senhora.

VERA JANACOPULOS

BUENOS AIRES, 14 (A) — O primeiro concerto da senhorita Vera Janacopulos, no Odeon, obteve um optimo exito.

Os jornaes celebram tambem em suas paginas os artistas brasileiros que a distincta artista, tão melodiosamente, deu a conhecer ao publico argentino.

O ASSUCAR A BAIXO PREÇO

BUENOS AIRES, 14 (A) — Os jornaes desta capital receberam denuncia de que o assucar que está á venda nas casas commerciaes a baixo preço não é de boa qualidade.

A' vista disso, o ministro da Fazenda pôs á disposição dos jornalistas experiencias relativas ao assumpto.

O SR. MINISTRO DO EXTERIOR VAI A' EUROPA

BUENOS AIRES, 14 (A) — "El Diario" noticia que está resolvida a viagem á Europa do sr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, afim de ir á Conferencia de Genebra, a realizar-se em novembro proximo.

ARRECADAÇÃO ADUANEIRA

BUENOS AIRES, 14 (A) — A arrecadação aduaneira durante os primeiros 8 mezes deste anno sobe a 181.647.073 pesos.

CHILE

A EMBAIXADA CHILENA QUE VAI AO BRASIL

SANTIAGO, 14 (A) — O governo resolveu adiar a partida da embaixada que vai ao Brasil retribuir a visita do dr. Lauro Muller, para evitar que a sua chegada ao Rio de Janeiro coincida com os festejos da recepção dos soberanos belgas.

MENSAGEM RETIRADA

SANTIAGO, 14 (A) — Assegura-se nos meios politicos que o governo vai retirar a mensagem que tinha enviado ao Congresso, [illegible]

A situação na Russia

A MISSÃO DOS SRS. KRASSINE E KAMENEFF EM LONDRES

LONDRES, 14 — Segundo o "Evening Standard", o sr. Litvinoff, [illegible]

O SR. KAMENEFF RESPONDE A'S ACCUSAÇÕES QUE LHE FORAM FEITAS

LONDRES, 14 — Em carta dirigida a certos membros do Parlamento, o delegado bolshevista russo, sr. Kameneff, declarou que as accusações formuladas contra elle eram completamente infundadas [illegible] — (Havas).

O SR. SUTHERLAND DESMENTE AS DECLARAÇÕES DO SR. KAMENEFF

LONDRES, 14 — O secretario do primeiro ministro sr. Lloyd George, sr. Sutherland, declarou á imprensa que é falso o que disse o delegado russo, sr. Kameneff, em declarações ao governo britannico [illegible]. — (Havas).

O TRATADO DE PAZ COM A LETHONIA

LONDRES, 14 — O "Daily Telegraph" publica um telegramma de Riga em que se annuncia que a Russia ratificou o tratado de paz com a Lethonia. — (Havas).

O SR. KAMENEFF NA NORUEGA

CHRISTIANIA, 14 — Chegou hontem a esta capital o delegado russo sr. Kameneff, que possue uma permissão de tres dias para atravessar a Noruega.

O sr. Kameneff encontrar-se-á nesta capital com o sr. Litvinoff. — (Havas).

VÃO SER RESTABELECIDAS AS RELAÇÕES ENTRE OS VERMELHOS E A CHINA

MOSCOU, 14 (A) — Chegou a esta capital uma grande delegação chineza, [illegible] que foram optimamente recebidos e alojados. Affirma-se que amanhã o sr. Lenine receberá a delegação chineza.

AS QUESTÕES POLACO-LITHUANAS

VARSOVIA, 14 — Consta nesta capital que o governo lethão tenciona offerecer a sua mediação para resolver as questões suscitadas entre a Polonia e a Lithuania.

AS TROPAS POLACAS CONTINUAM A LEVAR DE VENCIDA O INIMIGO

VARSOVIA, 14 (A) — Correm aqui boatos muito favoraveis ás tropas polacas, na frente onde ainda está travada a lucta com os bolshevistas.

Segundo os ultimos communicados, os polacos estão obtendo, novamente, grandes vantagens, progredindo, sempre, nas operações, endireitando as linhas do rio Bug e á nordeste de Brest-Litowski.

Nesta região, os bolshevistas tentaram [illegible] no sentido de envolver as tropas polacas, que conseguiram, entretanto, uma habil manobra, desatar o laço e apoderar-se de muitas povoações e da cidade de Kobrin.

Na frente meridional, tambem os esforços das tropas polacas têm sido coroadas de exitos dignos de registo.

Assim, as tropas da Polonia tentaram avançar em direcção a Kovel, sendo bem succedidas nos ataques que effectuaram para levar por deante esse plano, tendo já occupado cinco cidades importantes, dentre as quaes Miljanowitski, Zamizan e Krymno, onde a população se mostra muito favoravel aos polacos pela grande miseria que reina em toda a região occupada pelos bolshevistas.

A SAHIDA DO SR. KAMENEFF DE LONDRES

LONDRES, 14 (A) — O "Daily News" publica hoje um artigo a proposito das accusações formuladas pelo primeiro ministro inglez, sr. Lloyd George, contra o delegado maximalista do governo russo, sr. Kameneff, por ter este mantido relações com um conselho de acção labotista.

O referido jornal diz que este incidente não implica na ruptura das negociações commerciaes com o governo de Moscou.

Diz tambem que talvez tivesse influido na sahida do sr. Kameneff de Londres, o facto deste delegado russo ter abusado dos privilegios de que gosam os diplomatas, para introduzir clandestinamente no paiz grande quantidade de joias russas.

Theatros

MUNICIPAL

CULTURA ARTISTICA

Esta conhecida associação proporcionou hontem, á noite, no Municipal, mais um bello sarau da série que desde muito vêm realizando para exacto cumprimento do seu programma. Desta feita, a noitada artistica constou da representação da linda peça "Le grillon du foyer", extrahida de um conto de Dickens por L. Francmesnil, um dos maiores successos da Companhia Dramatica do "Odeon", de Paris. Excusado dizer que os associados da Cultura, que se apinharam na sala do Municipal, prodigalizaram os mais calorosos applausos aos seus interpretes.

— Hoje, a grande festa dos distinctos artistas Jeanne Grumbach e Henri Defontaines, com a conhecida peça "L'Arlesienne", com grande orchestra, e um acto do "Petit Café", em que o actor Barencey cantará as suas "Chansons improvisées".

CASINO

A Companhia Leopoldo Fróes representou hontem, deante de avultada assistencia, a conhecida comedia "No tempo antigo", em cujo desempenho se destacaram, além do actor Fróes, a sra. Conchita e os srs. Attila de Moraes, Torres e Machado, tendo todos recebido merecidos applausos.

— Hoje, a farça "O marido da minha noiva", em 3 actos, adaptação de Rego Barros.

BOA VISTA

A apreciada Companhia José Gonçalves reapparecerá, hoje, á noite, neste theatro, com a applaudida revista "O pé de anjo".

APOLLO

Neste popular "music-hall" effectua-se hoje mais um interessante espectaculo de café-concerto com attrahente programma. Seguir-se-á o "Imperial Dancing".

CINEMA

CENTRAL

"O caminho indirecto", tal é o titulo de uma grandiosa fita em oito actos, superiormente interpretada por Charles Ray e Wanda Hanley, que será hoje passada, em sessão de luxo, nos dois salões do Central.

Completando o programma, serão ainda exhibidos no salão verde mais dois films: "A fortuna fatal" (13.o e 14.o episodios), e "Actualidades Gaumont".

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Reabertura do prado da Moóca

Devido á deficiencia de inscripções, não foi possivel organizar, hontem, o programma para as corridas do proximo domingo.

Por esse motivo, o respectivo projecto ficou reaberto até hoje, ás 15 horas, impreterivelmente.

TENNIS

CAMPEONATO ESTADUAL

Conforme noticiámos, encerrar-se-ão impreterivelmente hoje, ás 15 horas, as inscripções para o campeonato de tennis do Estado de S. Paulo, que poderão ser feitas até essa hora, com o thesoureiro da commissão dirigente, sr. Homero Lopes, á rua Direita, n. 14, sala, 5.

Amanhã, ás 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Sports Athleticos, reunir-se-á a commissão de tennis para tratar da classificação e sorteio dos jogadores inscriptos.

* * *

A. A. DAS PALMEIRAS

Torneio interno de tennis

Chamadas para hoje, das 15 horas em deante, classe B: Aristides Toledo, Alberto Caldas, Agenor Telles, Siso Leite, Fabio Egydio, Francisco Laraya, Nair Paes de Barros, Eleu Kjer, Marina R. da Luz, Vicentina R. da Luz, Sylvia F. da Rosa, Irene Garcia, Jorge Estella, Edgard Camargo e Gastão Rachou.

— Os socios inscriptos que não disputarem até o dia 18 do corrente, no minimo dez partidas desse torneio, serão excluidos do concurso.

FOOTBALL

A. A. SÃO BENTO

Haverá hoje, ás 14 horas, no campo do Palmeiras, um rigoroso exercicio para os primeiro e segundo quadros da Associação Athletica São Bento, para o qual é solicitado o comparecimento de todos os jogadores e reservas.

A PAULISTA S. ATHLETICOS

Reune-se hoje, ás 20 horas, na séde social, a commissão de syndicancia da A. Paulista de Sports Athleticos.

* * *

CAMPEONATO SUL-AMERICANO — A ABSTENÇÃO DOS JOGADORES PAULISTAS

PORTO ALEGRE, 14 (A) — A "Federação" publica hoje uma brilhante noticia sobre o jogo dos brasileiros contra os chilenos e argentinos contra uruguayos.

Sobre o primeiro match, depois de apreciar a ausencia dos paulistas, diz que os vencedores dos chilenos no sabbado, não representam todo o nosso valor sportivo, mas representam tudo quanto o povo brasileiro tem de mais elevado e nobre e a mais sagrada noção de um dever cumprido, aconteça o que acontecer.

Embora aquelle punhado de brasileiros não consiga trazer para o Brasil o titulo alcançado em 1919, todos nós os receberemos como portadores do melhor premio e que é a victoria sobre os anti-patriotas, sobre os regionalistas, que negaram o seu concurso áquelle desideratum.

FACTOS DIVERSOS

"MANUAL DO TURF"

Recebemos um volume do "Manual do turf", a excellente obra que, sobre o turf e criação de cavallos, acaba de editar o nosso confrade Olival Costa.

Nas suas 300 paginas, magnificamente impresso, em papel "glacé", o autor trata das origens do turf e do animal de puro sangue, desde as primeiras importações do arabe pelos inglezes, das corridas na França, do turf na Inglaterra e nos demais paizes. Quanto ao turf no Brasil, o "Manual do turf" dá o historico da fundação das primeiras sociedades turfistas no Rio de Janeiro, o seu estado actual, e o do Jockey Club de S. Paulo, do Jockey Club de Santos, do turf rio-grandense, do Paraná, Campinas, Uberaba, Taubaté, S. Carlos, Barretos, acompanhado de photographias das suas séde, etc. A parte relativa á criação do animal de corrida é grandemente desenvolvida. Trata mais de outros assumptos, ventilando-os desenvolvidamente.

Reservamo-nos para dizer depois, com mais vagar, deste livro.

INGREDIENTE "JUPITER"

CONTRA A SAUVA

Applicavel com todas as machinas

S. de Prod. Chimicos L. QUEIROZ

CRIME DESVENDADO

O summario de culpa contra os implicados no caso Nenê Romano iniciou-se hontem na Cadeia Publica

O processo instaurado pela justiça publica contra os autores e coautores da aggressão de que foi victima a mundana Romilda Machiaverni, conhecida por Nenê Romano, entrou na sua phase judicial, com o summario de culpa cujo inicio se verificou hontem na sala da enfermaria da Cadeia Publica, para onde se removeu o sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara criminal, acompanhado pelo sr. dr. Roberto Moreira, quarto promotor publico, e do escrivão sr. Mario Alves Cobral.

A's 14 horas davam entrada na referida sala os funccionarios da justiça. Logo depois começavam a chegar curiosos que desejavam assistir á inquirição das testemunhas desse processo.

Correndo os trabalhos com ampla liberdade, facil se tornou a entrada de varios assistentes.

O primeiro acto do summario foi a qualificação de d. Iria, que declarou contar a edade de 57 annos.

Para proceder á qualificação o sr. juiz, promotor e escrivão dirigiram-se para a enfermaria da Cadeia, onde d. Iria se encontra, em virtude do seu estado de saude não lhe permittir comparecer ao Forum Criminal.

Terminada a qualificação, assignou-a por d. Iria o seu advogado sr. dr. Mario de Assis Moura, pela impossibilidade em que ella se encontrava de o fazer, pelas suas já referidas condições de saude.

Regressando á sala destinada aos trabalhos, com a presença dos réos Alexandre Silva, Marcos Viotti, Ignacio Alves de Carvalho, João Brandino, Francisco França, dr. João Procopio, Carmen de Lima, Annita de Lima, excepto Beatriz Bertholoty, ausente, na Europa, iniciou-se a inquirição das testemunhas com o depoimento de Bolivar Spicacci.

A testemunha prestou as suas declarações antes da informante Nenê Romano, porque esta ainda não havia chegado. Bolivar Spicacci é uma testemunha importante para o caso, porque é de visto, discorrendo com pormenores sobre o facto. Do seu depoimento destacamos o seguinte topico: "Que logo que a victima foi aggredida, gritou por soccorro e o depoente se lhe acercou, ficando elle todo manchado do sangue que corria dos ferimentos produzidos em Nenê Romano, não podendo, porém, conscienciosamente affirmar si entre os denunciados ali presentes, estava aquelle cuja physionomia viu no momento do crime.

Não lhe pareceu, naquella occasião, que fosse de côr, o referido individuo".

Assim concluiu o seu depoimento a primeira testemunha do processo.

Em seguida depoz a victima, na qualidade de testemunha informante.

Romilda Machiaverni, vulgo Nenê Romano, desde o inicio até á conclusão do seu depoimento apresentou-se sempre muito calma, falando com desembaraço, o que demonstra que o meio em que se achava e a assistencia não lhe causaram impressão.

As suas declarações foram longas e bastante minuciosas.

Referiu-se a todos os pontos do caso que a collocou em fóco. Falou sobre varias cousas, entre as quaes os recados telephonicos recebidos de pessoas que, pela voz, era homem, o qual insistia para que ella acceitasse uma frisa de qualquer dos theatros da capital.

Essa pessoa, que até hoje ignora quem seja, repetiu o recado duas ou tres vezes.

Alludiu a pontos já completamente divulgados pela imprensa, quando da publicação de peças do inquerito policial.

Depois de outros pontos já conhecidos, Nenê Romano foi reperguntada pelo advogado de Carmen de Lima.

Nessa occasião o sr. dr. Matheus Chaves julgou de direito indeferir uma repergunta, em virtude da mesma envolver uma questão de direito.

E assim agiu, sob o fundamento de que a informante não tinha competencia nem conhecimento para se manifestar sobre o que o advogado lhe perguntava, porque "envolvia uma questão de direito, que escapava ao conhecimento e manifestação de testemunhas".

A pergunta que provocou o indeferimento foi assim formulada:

"Si a testemunha póde affirmar que a denunciada Carmen, antes e durante a execução do crime, prestou para o mesmo qualquer auxilio, sem o qual elle não teria sido commettido".

O advogado contestou o depoimento de Nenê Romano, que o sustentou.

"A CIGARRA"

Será hoje posto á venda o n. 144 d'"A Cigarra", correspondente á presente quinzena.

Não é preciso dizer que, como sempre, o popular magazine de Gelasio Pimenta se apresenta nitidamente impresso em optimo papel "couché", encerrando as suas paginas, a par de um texto variado e interessante, magnifica reportagem photographica sobre os fastos sociaes da cidade.

Agenor Barbosa, Manuel Victor, Paulo Gonçalves, Sergio Buarque de Hollanda e outros conhecidos litteratos firmam trabalhos do presente fasciculo, cuja edição, estamos certos, bem cuidada como está, vai ser logo exgottada pelo publico leitor.

SUORES FRIOS, VOMITOS, COLICAS

Soffrendo do apparelho digestivo, não podia ser feliz

Era verdadeiramente infeliz, e a morte para mim teria sido um consolo.

Não podia alimentar-me; depois de cada refeição parecia que ia desmaiar; abundantes suores frios, seguidos de vomitos e colicas, deixavam-me prostrado e desanimado, e isso durante mezes ameaçava de acabar com a minha triste vida; de resto a morte seria um allivio.

Não podia occupar-me de meus negocios, não podia alimentar-me sem soffrer como um condemnado: considerava-me verdadeiramente desgraçado. Passando por alto os tratamentos que segui, cheguei ao uso das "PILULAS DO ABBADE MOSS" e com ellas, unicamente com essas pilulas, voltei á felicidade; minhas doenças desappareceram como por milagre, comecei a alimentar-me com cuidado ao principio, hoje como francamente e tenho todas as funcções regulares.

As "PILULAS DO ABBADE MOSS" têm logar de honra na minha mesa, e na minha casa; é o primeiro remedio que empregamos em qualquer doença e raramente precisamos recorrer a outro auxilio.

Ernesto Victor da Silveira. — Bahia.

Em todas as pharmacias e drogarias.

O PERIGO DOS AUTOMOVEIS

O operario Raphael Tremonti, de 21 annos de edade, solteiro, morador á rua Brigadeiro Galvão, 62, quando transitava hontem, ás 13 horas, pela ponte do Anastacio, nas proximidades de Osasco, foi atropelado pelo auto-caminhão 1768, da Companhia Armour, que conduzia varios operarios para a cidade.

Raphael Tremonti recebeu uma fractura exposta nas pernas, tendo sido soccorrido pelo sr. dr. Pedro Nacarato, da Assistencia.

Tremonti foi removido para a Santa Casa.

Abriu inquerito sobre o facto o sr. dr. Mascarenhas Neves, 5.o delegado.

ESCRIPTORIO TECHNICO

O sr. dr. João da Costa Marques, engenheiro civil, communica-nos a installação de seu escriptorio technico e commercial á rua Libero Badaró, n. 130, sala 31.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Henrique Zapparoli, de 26 annos de edade, solteiro, pedreiro, quando trabalhava hontem, ás 15 e meia horas, na demolição de um muro da Garage Auto-Geral, á rua Conselheiro Nebias, cahiu do andaime em que trabalhava, recebendo na quéda varias excoriações e forte contusão no hemithorax direito.

O infeliz operario, que reside naquella Garage, foi soccorrido pelo sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia, sendo, em seguida, removido, em estado grave, para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Tomou conhecimento do facto o dr. Augusto Leite, primeiro delegado auxiliar.

* * *

Quando trabalhava hontem, cerca das 17 horas, na fabrica de licores sita á avenida Celso Garcia, 58, o operario de nacionalidade italiana Sabino Giovanni, de 22 annos de edade, solteiro, morador á rua Alegria, 12, recebeu queimaduras de 1.o e 2.o graus na mão e hombro esquerdos, por haver-se entornado uma vazilha de xarope fervente.

Prestou-lhe os necessarios soccorros o sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia.

Abriu inquerito sobre o facto o dr. Augusto Leite, primeiro delegado auxiliar.

* * *

O menor Nicolau Durazzo, de 17 annos de edade, filho de Vicente Durazzo, morador á rua da Consolação, 544, ao subir uma escada na fabrica de licores da avenida Vautier, 31, onde trabalha, deu hontem, ás 17 horas, uma quéda, recebendo forte contusão na região occipital direita, com abundante otorrhagia, parecendo haver fractura da base do craneo.

Durazzo, depois de soccorrido pelo dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia, foi removido para o Instituto Luiz Pereira Barretto.

Tomou conhecimento do facto o sr. dr. Mascarenhas Neves, 5.o delegado.

* * *

O operario italiano Luiz Madrigrano, de 31 annos de edade, casado, residente á rua Nilo, 24, trabalhava hontem, por volta das onze e meia horas, no Café Guilherme, á rua Anhangabahu', quando foi apanhado por uma machina, recebendo forte contusão na região epigastrica.

O operario, depois de soccorrido na Assistencia Policial, foi removido paar o Hospital Samaritano.

Do facto tomou conhecimento o dr. Augusto Leite, delegado de serviço na Central.

POLICIA DO ESTADO

Ao delegado de policia de Santa Rosa, dr. Manuel de Medeiros e Camara, foram concedidas as férias regulamentares, a contar de 18 do corrente.

"PIANOS NARDELLI"

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que, em outra secção desta folha, faz hoje a Casa Pratt, relativamente aos afamados pianos "Nardelli".

MORTE REPENTINA

No predio n. 20 da rua Anna Nery, foi encontrada morta, pela manhã de hontem, Lucia Pivetti, de 20 annos de edade, solteira, brasileira e que ali residia.

Ao local compareceram o sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial, e o sr. dr. Ferreira da Rosa, delegado de serviço na Central da Policia.

Procedeu ao exame cadaverico o sr. dr. Paiva Lima, medico legista, que attestou como "causa mortis" um collapso cardiaco.

FESTEIRO MULTADO

A terceira delegacia auxiliar multou em 50$000 o festeiro Paschoal Nobis, que, numa festa realizada á rua Carneiro Leão, fez queimar alguns morteiros, perturbando o socego publico.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 1.105.a extracção, 85.a loteria do plano n. 53, realizada em 14 de setembro de 1920:

Premios de 20:000$ a 1:000$

42218	20:000$000
5821	3:000$000
45789	2:000$000
22785	1:000$000
21565	1:000$000
48053	1:000$000
63130	1:000$000

10 premios de 500$

1337	500$000
8469	500$000
21523	500$000
32640	500$000
43115	500$000
46604	500$000
51692	500$000
52723	500$000
58626	500$000
67803	500$000

10 premios de 300$

3570 — 3875 — 14502 — 41550
51454 — 59578 — 64673 — 66339
67596 — 74925

25 premios de 200$

7110 — 8266 — 8707 — 10303
16483 — 18406 — 20594 — 29673
21190 — 34489 — 34742 — 35349
39702 — 44788 — 47446 — 43381
54314 — 60472 — 62973 — 65844
69560 — 69961 — 70738 — 72209
78352

30 premios de 100$

1957 — 15413 — 17330 — 20799
22084 — 26243 — 26260 — 30101
31001 — 31601 — 31989 — 32272
32883 — 32380 — 33846 — 34851
36020 — 38482 — 40771 — 45885
49510 — 52705 — 54714 — 55583
57415 — 60671 — 62963 — 63779
77783 — 79570

Approximações

42211 a 42220	100$000
5820 e 5822	150$000
45788 e 45790	100$000

Dezenas

42211 a 42220	100$000
5821 a 5830	50$000
45781 a 45790	40$000

Centenas

42201 a 42300	8$000
5801 a 5900	6$000
45701 a 45800	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 18 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 18.

Secção de Informações

Sr. Vicente de Lima — Pedregulho — A sua encommenda já foi remettida. Seguiu carta.

Sr. D. Fortes — Olympia — As informações seguiram por carta.

Sr. Joaquim S. Sant'Anna Netto — Natividade — O livro foi hontem remettido sob registo. Aguarde carta.

Sr. Alvaro Siqueira — Ariranha — Foi enviado sob registo. Segue carta.

Sr. dr. José Verissimo Filho — Pitangueiras — O livro seguiu hontem. Aguarde carta.

Sr. João Baptista de Oliveira — Fartura — Aguarde carta acompanhada do recibo.

Sr. Arthur Bohn — Taubaté — O titulo seguiu acompanhado de carta.

Sr. José Candido de Camargo — Boa Esperança — A importancia foi hontem recebida e recolhida. O recibo seguiu em carta registada.

Sr. José Antonio Rodrigues — Serra Negra — A resposta seguiu por carta.

Sra. d. Ercilia Goulart — Timbury — A informação seguiu por carta.

Sr. Virgilio Baptista Cepellos — Platina — A certidão foi retirada e acha-se á sua disposição, aguardando suas instrucções.

Sr. F. Hosvell Freire — (?) — Para serem obtidas e transmittidas as informações que deseja, queira informar-nos a localidade de sua residencia e enviar-nos sello para a resposta por carta.

Sr. assignante 8541 — Santa Adelia — Informamos-lhe que actualmente não existem vagas.

Sr. J. G. — Jaboticabal — O despacho do seu requerimento que foi favoravel, sahiu publicado no "Diario Official" de 1.o de maio do corrente anno. Não encontrámos as etiquetas a que se refere e nem o lapis indicado. As etiquetas só podem ser feitas por encommenda, pelo preço de 20$000, o cento, fóra o porte.

Sr. João Palazzo — Cachoeira — Informamos-lhe que o seu requerimento está em andamento para despacho.

Sr. Deoduque R. Garcia — Santa Rosa — O estrado alludido custa 40$000, posto na estação, frete a pagar sendo encontrado á venda na Casa João Scorzato, situada no largo de Santa Iphigenia, 9. Os seus papeis deram entrada na delegacia fiscal e estão dependendo de informação.

Sr. Arlindo Zanoni — Maria da Fé — Sim, estão sujeitos e são fiscalizados pelo governo federal.

Sr. Alberto Carlos Nardy — Jahu' — Segue carta informativa.

Sr. Atalibe S. Rebello — Barretos — Está sendo providenciado. Aguarde registado e carta que seguem hoje.

Mala do interior

VIRADOURO

(Do correspondente, em 11):

Por iniciativa do sr. capitão Francisco Primo Braga, foi installada nesta cidade uma loja maçonica que conta elevado numero de adeptos.

Foi eleito veneravel o sr. Braga.

—— No dia 15, haverá sessão da Camara Municipal que vai tratar de muitos assumptos do interesse deste futuroso municipio.

— O Gremio Recreativo Viradourense vai offerecer uma partida dançante aos seus associados, no dia 18 do corrente.

—— As colheitas de café e cereaes neste municipio no proximo anno vão ser abundantes.

O sr. Juvenal Vieira de Andrade, lavrador neste municipio, enviou á Secretaria da Agricultura algumas amostras de canna para serem examinadas, visto ter apparecido no seu cannavial uma praga desconhecida que extingue todas as plantações.

SALTO GRANDE

(Do correspondente, em 9):

Revestiram-se de todo o brilho as festas das escolas reunidas desta cidade, para commemorar a data da Independencia.

O sr. professor Joel Aguiar, director das escolas e srs. professores Antonio Candido Rollim e d. Anna da Rocha Bandeira não pouparam esforços para realce dos festejos.

A's 10 horas, o salão das escolas estava repleto de pessoas gradas desta localidade.

Tomaram assento no logar de honra o sr. coronel Abelardo de Oliveira Guimarães, presidente da Camara Municipal, ladeado pelos srs. dr. Washington de Almeida, delegado de policia; revmo. padre Pereira Marinho, vigario desta parochia e Joel Aguiar, director das escolas.

Pelo sr. professor Joel Aguiar, foi feita uma allocução sobre os festejos apresentando o respectivo programma.

Em seguida, usou da palavra o sr. dr. Washington de Almeida que fez um bellissimo discurso, sendo muito felicitado.

O programma, que foi brilhantemente executado por todas as crianças, em geral, agradou immensamente.

—— Realizou-se a 2 do corrente o enlace matrimonial do sr. José Lins Mariano com a senhorita Sahara Borges de Andrade.

Paranympharam o acto civil o srs. coroneis Albino Garcia e João Luiz da Costa, capitão João Antunes Ribeiro Homem e Sebastião Lino Mariano.

—— Esteve nesta cidade o sr. coronel José Theodoro de Sousa, abastado fazendeiro em Campinas.

—— Para Santa Cruz do Rio Pardo viajou o sr. Manuel Fernandes Filho, vice-prefeito municipal.

—— Sabemos que em breve estará construido o trecho da estrada que liga as pontes pensis á Companhia Agricola Barbosa.

OSASCO

(Do correspondente, em 13):

Causou nesta localidade dolorosa impressão a morte do sr. Roberto Holland, victima de um desastre na Companhia Continental Productos.

Roberto, que apenas contava trinta e cinco annos de edade, teve como causa mortis esmagamento do craneo, segundo attestado do dr. Mario Porchat.

Deixa viuva e quatro filhinhos na orphandade.

—— Durante a semana houve dois casamentos nesta localidade: Joaquim Antonio de Lima e d. Maria Adelina Maria, e Emilio José Dalles e d. Adelaide Maria da Gloria.

OLEO

(Do correspondente, em 11):

Com grande concorrencia e animação realizaram-se aqui as festas escolares commemorativas do 7 de Setembro.

A's 11 horas foi servido um chá ás crianças da vizinha povoação de Mandury, que aqui vieram retribuir uma visita que lhe fôra feita por alumnos de nossas escolas reunidas, em dias do mez passado.

Após o chá foi hasteada a bandeira á porta do edificio de nossas escolas com grande solennidade, e deu-se inicio á parte litteraria da festa.

Houve hymnos e recitativos sendo apreciados principalmente os cantos a duas vozes entoados com muita afinação.

Em seguida á parte litteraria, realizou-se uma partida de bola ao cesto entre meninas de nossas escolas, na qual sahiu vencedor o partido vermelho por 3 a 0.

A's 14 horas, levou-se a effeito uma partida de football entre meninos de Oleo e de Mandury, terminando com um empate de 0 a 0.

No correr da festa fez-se ouvir a banda local.

PIRATININGA

(Do correspondente, em 10):

O dia 7 de setembro foi condignamente commemorado nesta localidade.

A's 12 horas, o batalhão escolar da 3.a escola fez evoluções em frente ao cinema e percorreu as principaes ruas da cidade.

O Club 7 de Setembro, precedido da banda musical e grande massa popular, dirigiu-se, ás 15 horas, á Camara Municipal, onde o professor sr. Benedicto Moraes Camargo saudou aquella edilidade, tendo respondido em nome desta o dr. Edgard Redondo do Nascimento.

Passando em frente da folha local "Cidade de Piratininga", a mocidade prorompeu em vivas tendo então de uma das sacadas usado da palavra o redactor da folha, sr. Benedicto Lima.

A's 19 horas, realizou-se no Cinema Piratininga, uma sessão civica promovida pelo professorado.

Assumiu a presidencia o sr. vice-prefeito sr. Francisco Soares ladeado por pessoas gradas da localidade.

Abrindo a sessão deu a palavra ao professor Elydio Silva.

Após o discurso, foram recitadas poesias por diversos alumnos das nossas escolas, sendo cantado tambem o Hymno da Independencia.

Usou ainda da palavra, o redactor da "Cidade", que discorreu sobre a data.

Finalizou a sessão o Hymno Nacional cantado pelos alumnos.

Todos os numeros do programma foram muito applaudidos pela numerosa assistencia.

SERRA AZUL

(Do correspondente, em 9):

O anniversario de nossa Independencia não passou aqui despercebido este anno.

Desde ha dias, nas escolas reunidas vinha-se preparando o programma de festejos á gloriosa data e por isso, hontem, logo pela manhã affluiu áquelle estabelecimento de ensino grande numero de pessoas, que desejavam assistir, pela primeira vez em Serra Azul, festa dessa natureza.

A's 8 horas e meia teve inicio a solennidade com o seguinte programma:

Hymno á Bandeira, no hasteala; Palestra sobre a data pelo director F. Roswell Freire; A' Patria, de Bilac, por Carmen do Carmo; O Pavilhão Nacional, por Jandyra Silva; Triumpho, por Cacilda Ribeiro; Horas Melhores, por Joaquim dos Reis; Brasil, por Maria Morari; Ante a bandeira, por Paula Bochstadt; Mata-Mouros, por Luperclo Luppi; 7 de Setembro, por Nair de Carvalho; A Bandeira, por Maria Candida de Jesus; O tempo, por Elias Mirancola; Hymno Nacional, pelos alumnos; distribuição de boletins; O avô, por Benedicto Gianni.

A menina Dagmar Lacerda Ribeiro fez uma saudação ao director, offerecendo-lhe um ramalhete de flores naturaes.

Terminou a festa com jogos, corridas e demais brinquedos interessantes.

A' noite, houve retreta no coreto do largo da Matriz, pela banda dos "Operarios", sendo nessa occasião ouvido religiosamente o nosso Hymno Nacional.

—— Já se acha entre nós o dr. Felix Travassos do Monte Bello, de regresso de sua viagem de nupcias.

—— Partiu na segunda-feira ultima para o Rio de Janeiro, onde vai residir o pharmaceutico Antonino Ferreira de Carvalho.

S. ANTONIO DA BOA VISTA

(Do correspondente, em 11):

Realizaram-se a 2 do corrente os casamentos dos srs. Jesuino Leite Pinheiro com a senhorita Maria F. A. Mello; e Raphael Rolim de Moura com a senhorita Anna Candida.

Aos actos civil e religioso compareceram as pessoas gradas desta localidade, amigos dos jovens nubentes e a banda Lyra Santo Antoniense.

Aos presentes foi servido um lauto banquete. Nessa occasião, o professor Monte Serrat usou da palavra, saudando os noivos, desejando-lhes muitas felicidades.

—— No dia 7 deste realizou-se tambem o enlace do coronel José Theodoro Netto, chefe politico local, com a senhorita Laura de Oliveira.

Ao acto compareceu a população em peso do Santo Antonio, o que evidencia o quanto o coronel Theodoro Netto é estimado.

Estiveram presentes as bandas musicaes desta e da vizinha cidade de Bom Successo, que aqui se achava em visita.

—— Commemorando a data do 7 de Setembro e o 2.o anniversario das escolas reunidas locaes, o corpo docente promoveu uma festa.

Constou a mesma de diversos jogos e de uma parte litteraria.

A parte sportiva foi cabalmente desempenhada pelos alumnos, e a parte litteraria constou de um discurso do alumno Olizardo Candido e outro do professor Walter Prado, que discorreram sobre a significação da faustosa data.

São dignos de elogios os alumnos pelo brilhantismo com que houveram e o corpo docente por não poupar esforços para o bom desempenho da mesma.

—— Afim de disputar um jogo amistoso, aqui estiveram os rapazes de Bom Successo, acompanhados das pessoas gradas daquella localidade e a banda Lyra Bomsuccenso.

—— No campo do Beta Fogo realizou-se o embate entre as duas equipes.

Jogaram em primeiro logar os 2.os quadros havendo um empate de 0 a 0.

Jogaram depois os 1.os quadros cabendo a victoria ás nossas cores.

—— Em homenagem aos nossos hospedes, realizaram-se nos dias 6 e 7 animadissimas partidas dançantes, que se prolongaram até altas horas da madrugada.

Retiraram-se os visitantes no dia 8 deixando no coração de cada santoantoniense uma recordação gratissima de sua visita.

—— De volta de sua viagem pelos Estados do Sul, acha-se novamente entre nós o sr. coronel Manuel Roberto Barbosa, fazendeiro neste municipio.

—— Tambem se encontra entre nós o joven Benedicto Araujo, que se achava em passeio na capital.

—— Acham-se bastante adeantados os trabalhos da luz electrica, havendo esperanças de sua inauguração em outubro proximo.

ARARAQUARA

(Do correspondente, em 8):

A commemoração da data de 7 de Setembro revestiu-se este anno, em Araraquara, de bastante brilho.

O academico Lucio Cintra do Prado, delegado da Liga Nacionalista, á noite, realizou a sua conferencia no Polytheama.

O moço orador, cuja optima dicção a má acustica do Polytheama não prejudicou, fez um trabalho consciencioso e brilhante, focalisando o facto historico e desenvolvendo, sempre que opportuno, o programma educativo da Liga Nacionalista.

O escolhido auditorio coroou de applausos, plenamente significativos, assim, o verbo vibrante do moço patriotico, do distincto academico.

A' noite, Araraquara Tennis realizou o sarau commemorativo com successo brilhantissimo.

Effectivamente, a festa dançante de hontem foi uma linda reunião, excepcionalmente brilhante, de elegancia, de belleza.

A fina flôr social de Araraquara, a que se associaram com o seu concurso de fulgores e enlevamentos algumas familias e senhores de fóra — lá estava o fino da sociedade, o fino e gosto das toilettes caras, e em radioso enthusiasmo, cordial e intimo, que afinal constituiu todo o successo do sarau.

Notou-se a presença das seguintes senhoritas: Noemia e Alice de Aguiar, Nancy Toledo, Irene Carvalho, Luiza Isaura e Alzira de Almeida, Christina Ferraz, René Pinto, Sinhá e Lilita Ferraz, Yolanda Neco, Judith de Barros, Henedina Coutinho, Diva e Sylvia Corrêa, Marietta Marcondes, Cornelia e Zenaide de Souza, Odette Dorin, Alice Costa, Adelina e Benedicta Leite, Rosalina Palamone, Gina, Gigila e Ludhelina Bovolenta, Jacy Corrêa, Zenaide Pupo, Yolanda e Apparecida Rensing e sras: dr. Simas Magalhães, major Firmino Franco, Synesio Aratangy, dr. Oswaldo Pilar, Osorio de Carvalho, Aristides de Carvalho, dr. Docleciano de Carvalho, major Aguiar Junior, Abilio Corrêa, Joaquim de Almeida, Luiz Alves de Carvalho, Henrique Lupo, Francisco Palamone.

—— Com grande assistencia encerraram-se ante-hontem á noite, os festejos que a associação desportiva local Contadoria F. C. promoveu no aprazivel logradouro do Parque Boa Vista.

Esse pittoresco ponto de reunião começou a movimentar-se desde meio dia, augmentando de instante a instante a onda de povo que para lá se dirigia.

A's 14 horas, quando a assistencia já era consideravel, teve inicio o encontro entre os combinados Contadoria e Escola Mackenzie.

A disputa decorreu interessante, terminando com o empate de 1 a 1.

A's 16 horas, ante assistencia mais volumosa, deu-se a entrega ao Contadoria da bandeira offerecida pelo sr. Arminio Arruda.

Em nome do Contadoria orou, agradecendo a offerta o sr. professor Alfredo Caviola.

A seguir, em nome do offertante, falou o sr. dr. Aureliano de Mendonça. Ambos os oradores foram muito applaudidos.

A's 16 horas e meia entravam para o campo as duas esquadras representativas do Contadoria e do Velo Club Rio Clarense.

O embate decorreu animado, sendo os contendores com frequencia applaudidos pela numerosa assistencia.

Actuou como juiz da pugna o sr. professor Francisco Serapião, que o fez com imparcialidade.

Sahiu vencedor o quadro local pelo score de 4 a 2.

BERNARDINO DE CAMPOS

(Do correspondente, em 10):

Após a autorização concedida pelo sr. coronel Evangelista da Silva, prefeito municipal, iniciaram-se as seguintes construcções: um predio pertencente ao sr. Glycerio Pires, situado á rua Coronel Virgilio Rodrigues Alves; um predio pertencente ao sr. Theodoro Marques, situado á rua Dr. Atalba Leonel; um predio pertencente ao sr. Antonio Gonçalves, situado á rua Matto Grosso; um predio pertencente ao sr. Evaristo Rodrigues Coelho, situado á rua Coronel Virgilio Rodrigues Alves; um predio pertencente ao sr. capitão Aniceto José Bernardo e situado na praça Dr. Altino Arantes; um predio pertencente ao sr. Plinio Silveira, situado na 1.a travessa da rua Senador Olavo Egydio.

—— Continua em tratamento no Hospital Humberto I, em S. Paulo, o sr. João Dottor, electricista da Companhia Força e Luz de Santa Cruz, o qual foi victima de um desastre, ha muitos dias, quando tentava atravessar o leito da estrada, nas proximidades do armazem da Estrada de Ferro Sorocabana, nesta localidade.

—— Estiveram nesta localidade as seguintes pessoas: sr. dr. Juvenal Pimenta, engenheiro civil; major Ataliba Santos, escrivão do Registo Civil; professora Armandina Avila e professora Esther Galvão, todos residentes na vizinha cidade de Santa Cruz.

—— Os alumnos das escolas reunidas desta localidade fizeram uma passeata civica no dia 7 de setembro.

Tomou parte na mesma a corporação musical "Lyra União Bernardinense".

—— O movimento deste estabelecimento de ensino que está funccionando actualmente em 2 periodos foi, durante o mez de agosto, o seguinte:

Secção masculina — 1.o anno: matriculados 34, frequentes 34, porcentagem de frequencia 82, o/o. 2.o anno: matriculados 22, frequentes 20, porcentagem da frequencia 93 o/o.

Secção feminina — 1.o anno A: matriculadas 34, frequentes 32, porcentagem de frequencia 94.0 o/o. 1.o anno B: matriculadas 40, frequentes 40, porcentagem do frequencia 82, 0 o/o; 2.o e 3.o annos: matriculadas 29, frequentes 20, porcentagem de frequencia 80, 3 o/o.

Alcançaram logar no quadro de honra das escolas reunidas desta localidade os seguintes alumnos:

Antenor Braga, Luciano dos Santos, João Marciano de Mello, Alcides Coelho de Carvalho, Sebastião A. Castanho, João Pereira Filho, Pitio Bueno, Lauro Cardoso, Pedro Arantes Pereira, Annesio Castanho, Apparecido Luiz, José Simões, Norberto Accacio França, Geraldo Fernandes, A. Castanho, Rosina Juricic, Anta M. de Mello, Anna L. de Mello, Jandyra Oliveira, Jacy Oliveira, Conceição Baccarin, Elisa Santos, Priscilla Oliveira, Carmela Santalucia, Maria C. Lima, Antonia Barbagallo, Thereza Nac, Ruth Motta, Eudecia Motta e Isabel R. Alves.

—— Pelo sr. capitão João Teixeira Cardoso, correcto subdelegado de policia foram affixados editaes prohibindo os jogos de azar.

—— Foi installada novamente a nossa agencia do correio, para a qual foi nomeada agente a senhorita Leonidia de Oliveira, filha do sr. capitão Joaquim Egydio de Oliveira, 2.o juiz de paz deste districto.

—— Seguiu para Baptista Botelho em visita a sua importante propriedade agricola o sr. capitão Manuel Antonio de Oliveira, correcto escrivão de paz deste districto.

—— Regressou de Itapetininga o sr. capitão Theotonio de Campos.

—— Seguiu para Santa Cruz a senhorita Maria da Gloria Avila, professora da 2.a escola feminina.

BURY

(Do correspondente, em 10):

A data de 7 de Setembro foi condignamente commemorada nas Escolas Reunidas por seus alumnos e corpo docente, tendo sido executado, em cada classe, um bem organizado programma civico-musical.

A fachada do edificio estava embandeirada.

—— Em virtude da grande affluencia de matriculas de crianças analphabetas nas Escolas Reunidas, o seu director sr. professor Carlos Coniato solicitou e obteve do sr. director geral da Instrucção Publica autorização para fazer funccionar em dois periodos o 1.o anno masculino desse estabelecimento de ensino.

—— Continua intenso o trabalho de construcções de novos predios nesta localidade.

Com um pouco mais de dedicação e boa vontade da autoridade incumbida do alinhamento e da fiscalização das novas construcções, dentro de pouco tempo teriamos uma cidade além de nova, moderna e, o que é mais, — elegante.

—— No dia 25 realizar-se-ão os festejos em honra a S. Roque, padroeiro desta localidade.

Essa festa promette revestir-se de pompa, como nos annos passados.

—— Estiveram aqui os srs. dr. Lafayette Luiz, dedicado inspector agricola desta zona, e o sr. Sinhô Camargo, acompanhado de sua exma. esposa, abastado fazendeiro em Itanguá e proprietario das importantes jazidas combustiveis e lubrificantes existentes naquella localidade.

ITAPETININGA

(Do correspondente, em 8, atrasado):

Com destino a Tatuhy, onde deveriam tomar o especial que os deveria conduzir á Apparecida de Guaratinguetá, seguiram desta cidade, a 6 do vigente, diversas pessoas, em romaria.

—— Como era esperado e para abrilhantar as festas do Divino, chegou á esta cidade, no dia 6 do corrente, ás 11 horas, o tenente Hoover, em sua machina aerea n. 102, systema Curtiss.

Hoover, após a sua chegada e volteio por sobre a cidade, fez a sua "atterissage" nos campos da Villa Rio Branco, suburbio, onde o aguardavam muitas pessoas.

O arrojado aviador ainda se acha entre nós e tem feito bellissimas evoluções por sobre a cidade.

Multos têm sido os passageiros que tem conduzido em passeios aereos.

Os vôos impressionantes do tenente Hoover constituiram o ponto principal do programma dessas festas e o povo fartou-se em admirar os arrojos desse destemido senhor dos ares.

—— Hoje, com as distribuições de presentes aos recolhidos beneficentes e presos da cadeia e com o final das cavalhadas, serão encerradas nesta cidade as festas do Divino, iniciadas no dia 4.

O programma, que era vasto e attrahente, foi cumprido a risca.

Assim, no dia 4 tivemos chegada de carros, encerramento do novenario, kermesse, leilão, tendo-se tambem realizado, ás 17 horas, a recepção da Sociedade Hippica de Tieté, vinda em trem especial.

No dia 5 tivemos missa cantada a grande orchestra, sob a batuta do maestro Mozart Tavares de Lima e sermão pelo conhecido orador sacro padre Thierry de Albuquerque, nosso estimado conterraneo.

A' tarde, bellissima procissão percorreu o itinerario do costume, tendo o padre Carvalho feito o sermão da entrada.

A' noite, continuação da kermesse e baile publico.

Os divertimentos profanos, constando de saltos em obstaculos, pela Sociedade de Tieté, congada, calapo e cavalhadas.

A cidade durante esses dias conservou-se repleta, não só de pessoas nella residentes, como de outras vindas do municipio e comarca e de muitas localidades do Estado.

Desempenhou-se dessa incumbencia o capitão Marcos Rollim, residente nessa capital.

Foi sorteado para 1921 o sr. José Salem, conceituado commerciante nesta praça.

Todos os actos dessas festividades foram passados para o film por um operador vindo dessa capital, especialmente contractado pelo festeiro.

—— Com o fim de tomar parte nas festas do Divino, esteve nesta cidade, seu berço natalicio, o estimado sacerdote padre Thierry de Albuquerque, irmão do sr. João Nepomuceno e cunhado do professor Procopio Ferreira.

Durante a sua permanencia nesta cidade, s. revma. recebeu muitas visitas.

—— O resultado da eleição para vice-presidente da Republica, realizada a 5 do corrente, foi: Itapetininga, 118 votos; Alambary 28. Faltam as votações de outros districtos da comarca.

—— Entrou em gozo de licença o dr. José Joaquim dos Santos Prado, promotor da comarca, tendo sido nomeado para substitui-lo o cidadão João Baptista de Azevedo Marques, que já se acha em exercicio.

—— A população da cidade continua a soffrer enormemente com a falta de agua, sendo certo que esta cada vez diminue mais.

A existencia na caixa do abastecimento é, diariamente e em hora determinada, dividida á cidade por secções.

A população em justa anciedade espera que os poderes publicos tomem energicas e inadiaveis providencias para que cesse grande mal, perigosissimo para a saude publica, cesse quanto antes.

—— Esteve nesta cidade uma secção da banda de musica do corpo policial dessa cidade, que veiu tomar parte nos festejos do Divino, tendo aqui dado alguns optimos concertos.

—— O celebre aviador tenente Hoover, contractado pelo major Jorge Alves Cabral, fez com este um passeio em seu aeroplano até a villa do Alambary, distante desta cidade uns 20 kilometros.

Não fez "atterissage", mas vôou sobre a povoação durante 15 minutos.

Os moradores da villa, reuniram-se no largo da matriz, de onde contemplaram esse bello espectaculo.

—— Despediu-se do nosso publico, depois de ter dado uma pequena serie de optimos espectaculos, a bem organizada companhia gymnastica e de variedades, denominada Circo Chileno.

Os trabalhos de seu escolhido elenco foram muito apreciados.

PIRASSUNUNGA

(Do correspondente, em 12):

Esteve nesta cidade, onde veiu a serviço do seu cargo, o sr. dr. Antonio de Sampaio Doria, director geral da Instrucção Publica.

Em companhia do sr. dr. Amadeu Mendes, director da nossa Escola Normal, percorreu s. s. todas as dependencias daquelle estabelecimento de ensino secundario, examinando papeis e encaminhando alguns negocios referentes a elle.

Ao seu embarque compareceram o sr. dr. Amadeu Mendes, os lentes da escola, dr. Luiz de Sampaio Arruda, Procopio Westin Cabral de Vasconcellos, o maestro Lullo de Camargo Guasca e o sr. Urbano Rebello, redactor d' "O Jornal".

—— Reabriu novamente seu gabinete dentario nesta cidade o sr. dr. Pedro Escobar, cirurgião dentista.

Seu gabinete, que está installado no largo do Jardim, foi muito melhorado, estando montado com muito gosto.

—— Por motivo do fallecimento do sr. Joaquim Conceição, a sra. d. Amalia Conceição, viuva daquelle saudoso vereador municipal, tem recebido muitos telegrammas, cartas e cartões de pezar.

O mesmo succede com a sra. d. Laudelina Conceição e José Louro Conceição, filhos do saudoso extincto.

—— Falleceu o sr. Manuel Jacyntho Rodrigues, pae do sr. capitão João Fortunato Rodrigues, juiz de paz desta cidade.

—— Completou mais um anno a sra. d. Olympia Del Nero Silveira, esposa do sr. Jorge da Silveira Mello, tabellião do nosso fôrum e filha do sr. Luiz Del Nero, banqueiro aqui residente.

—— Tambem fez annos o sr. professor Amasilio Conceição, tabellião de notas, desta comarca.

—— Estão correndo editaes para a citação da viuva de Pedro Trabalck, que se acha em logar incerto, para vir assistir ao inventario dos bens daquelle finado.

—— Estão sendo avisadas por editaes todas as pessoas interessadas que vão proceder, no cemiterio municipal, á exhumação dos ossos dos cadaveres sepultados de ns. 101 a 616.

—— Seguiu hoje para essa capital o sr. dr. Fernando Costa, chefe politico deste municipio e deputado ao Congresso Estadual.

—— Acompanhada de seu pae, sr. Ignacio Leme Escobar, fazendeiro em Tombadouro, esteve entre nós a professora senhorita Ada Escobar.

Folhetim do "CORREIO PAULISTANO" 227

O REGIMENTO 145

POR

JULES MARY

VOLUME II

Segunda parte

— Pouco lhe importa isso! disse este ultimo. Respondo por elle como por mim mesmo.

O filho de Parafante dirigiu-lhe um olhar ao qual se juntava o seu vivo reconhecimento.

— A's suas ordens, disse. Eu tambem sou um dos voluntarios da liberdade, á qual quero consagrar toda a minha existencia.

As suspeitas de Skaneck dissiparam-se.

— E' um soberbo calabrez! exclamou. Si não tem pae, adopto-o.

— E' muito tarde! disse sir Arthur. Tomei-o sob a minha protecção.

A' noite, Giuseppe, escorregando como uma cobra pelos sentinellas, prompto a desapparecer ao primeiro perigo, num vão de rocha, chegou a San Marino, depois de ter atravessado as linhas austriacas.

A's portas da cidade livre, foi testemunha de uma horrivel traição: sob a promessa formal de um official de Gorkzoffsky de que as condições offerecidas a Garibaldi seriam escrupulosamente observadas a seu respeito, novecentos voluntarios tinham deposto as armas nas mãos do regente de San Marino; mas apenas sahiram do territorio da Republica, os austriacos violando a fé jurada, cercaram-nos, fizeram-nos a todos prisioneiros, apesar dos seus protestos de indignação.

Giuseppe observou isso e o seu coração concebeu um odio inextinguivel contra os traidores.

Voltou ao eremiterio, com os braços carregados de provisões, e foi a chorar que elle contou essa scena aos fugitivos.

— O inimigo, disse-lhe o pequeno, nada tem já a fazer aqui. Podem descer á cidade, sem receio.

Não se atreveram a partir sinão pela calada da noite, não sem terem dado uma boa recompensa ao seu salvador pela hospitalidade recebida.

Giuseppe ficou um momento atrás para falar ao eremita.

— Si alguma vez, recommendou-lhe, tornar a ver o homem que veiu aqui commigo, a semana passada, evite dizer-lhe que me deu asylo.

— Prometto-t'o, respondeu o eremita; juro-te sobre os deuses lares de Marinus.

E Giuseppe, retomando o seu caminho, nalgumas passadas tornou a alcançar os seus companheiros que já haviam desapparecido pela volta do sentieiro.

V

Alguns dias depois destes acontecimentos, sir Arthur Lampton chegava a Turim, acompanhado de Giuseppe.

O rapaz já não trajava as suas vestes das montanhas da Calabria. O seu bemfeitor fizera-o vestir confortavelmente.

O primeiro cuidado do inglez foi pedir noticias de Garibaldi.

O heroe conseguira escapar aos austriacos, mas com que riscos! far-se-á idéa pelo resumo seguinte:

Garibaldi chegara a Cesenatico no dia 1.o de agosto, pelas onze horas da noite. No dia seguinte pela manhã embarcava com os seus duzentos legionarios em treze barcos de pescadores e singrava para Veneza.

Pela noite a flotilha estava á vista da cidade dos doges e ia subir o golfo, quando avistaram nas boccas do Pó a divisão austriaca que bloqueava as lagunas do lado do Brondolo.

Essa divisão compunha-se de um brigue, de duas charruas e de um piroscapho. Estava sob o commando de um dalmata chamado Kopinowich, cuja brutalidade com os italianos era proverbial entre os marinheiros do golfo.

Garibaldi não podia sonhar com uma lucta nessas condições desegunes. Tomou immediatamente a sua resolução.

Não tinha sinão a dar um bordo para alcançar o cabo do Messer onde, sob a protecção do cruzeiro veneziano que ahi estacionava, lhe teria sido facil escapar. Mas para conseguir isso, era-lhe forçoso dividir a attenção e as forças do inimigo, de forma que pudesse passar rapidamente pelo meio do seu fogo.

Si fosse bem secundado, poderia levar a bom termo esse plano arrojado; mas, desobedecido pelos pescadores, não poude alcançar sinão a praia de Mesola apenas com cinco barcos. Os oito restantes, atravessados por uma charrua e pelas chalupas, cahiram em poder dos austriacos.

Ultrajados, carregados de cadeias, os prisioneiros foram conduzidos á estação naval de Pola onde quasi todos os succumbiram miseravelmente.

Garibaldi e os seus companheiros, desembarcados na praia de Mesola, não foram mais felizes. Entre elles estava o escól das duas legiões: a corajosa Annita a qual, gravida de seis mezes e extremamente fatigada, por effeito das commoções, experimentava frequentes deliquios; o padre Ugo Bassi tão eloquente apostolo do Evangelho como zeloso defensor da independencia; Cicerovachio, o celebre Popolano, a verdadeira personificação do povo romano; voluntarios da America, partidos do Novo Mundo em numero de cem, e reduzidos nesse momento a tres ou quatro; outros officiaes e soldados, todos fieis da ultima hora e que, reduzidos a andar errantes pelos bosques, cercados como animaes ferozes, deviam perecer nos supplicios, ou deixar sobre essas terras desertas os seus cadaveres sem sepultura.

Assim que desembarcaram, foi forçoso separarem-se, tomar cada um por seu lado.

Ficando só com Annita e um official de confiança, Garibaldi internou-se pelos bosques na direcção de Ravenna.

Andaram errantes assim durante tres dias. Os aldeãos ajudavam-nos a esconder-se, e algumas vezes até, os guardas aduaneiros e os guardas de policia dos arredores offereciam-lhes delicadamente abrigo.

Garibaldi e o seu companheiro transportavam nos braços Annita moribunda.

Ao terceiro dia a desventurada fazia-lhes signal para que parassem. Estava na agonia.

Transportaram-na para uma herdade proxima, onde lhes foi necessario tornar a pegar nella pouco depois, por causa da approximação do inimigo.

No meio da noite, Annita expirou nos braços do heroe. Auxiliado pelo seu companheiro, Garibaldi enterrou-a num campo dos arredores, e si não se matou sobre o cadaver da sua companheira, foi por amor da patria a quem elle reservava a sua existencia.

Os dois companheiros alcançaram Ravenna, onde um amigo seguro os recolheu e abrigou-os durante alguns dias.

Auxiliado por um disfarce, Garibaldi que se puzera a caminho sózinho, marchando sempre noite e dia, conseguiu chegar á Toscana. E metteu-se num barco de pescadores, affrontando um mar revolto.

Posto que já sem forças, luctou valorosamente contra os elementos desencadeados, e depois de mil perigos, abordou a Porto Venere, no fundo do golfo de Genova.

Puzera pé finalmente em territorio sardo.

Taes foram as noticias que sir Arthur Lampton poude colher ácerca do heroe.

Dirigiu-se á séde da "Sociedade Nacional Italiana", associação fundada para secundar o novo rei, Victor Manuel, na sua obra de liberalismo.

Ahi encontrou o comité, reunido, para votar a ordem do dia seguinte:

"O general Garibaldi bem mereceu da patria.

A sua tenacidade nos revezes, até poder encontrar-se sózinho em frente do inimigo, sem um homem, pode offerecer-se como um exemplo a todas as gerações italianas presentes e futuras.

Esta declaração servirá para provar a todos os que crêem que toda a idéa grande é realizavel que, nas guerras onde a independencia de um paiz está em jogo, os revezes os mais terriveis podem perfeitamente não ser sinão descanços regulados antecipadamente, em virtude dos decretos eternos da Providencia".

Sir Arthur Lampton soube pelo secretario que esperavam sem descanço o general.

Não quiz regressar a Inglaterra sem tornar a vel-o e installou-se com Giuseppe no melhor hotel da cidade.

A' noite depois do jantar que mandara servir no seu quarto, o inglez disse ao seu protegido:

— Meu querido, em breve seremos forçados a separarmo-nos; salvo si tu queres ir commigo para Inglaterra onde te collocarei num collegio.

— Em Inglaterra? disse Giuseppe; é muito longe da Italia?

— Muito longe.

O calabrez soltou um profundo suspiro. Não ousava manifestar a sua idéa.

Sir Arthur Lampton teve piedade delle.

— Tu quererias ficar commigo, disse-lhe; por outro lado, tu antes de mais nada, não queres abandonar o teu paiz, a tua patria, não é isso?

— Sim, é realmente isso, concedeu o rapaz.

— Far-se-á a tua vontade. Amanhã conduzir-te-ei a um collegio onde te não faltará cousa alguma, onde farão de ti um homem instruido e bem educado.

Em logar de se alegrar, o rapaz parecia ainda mais triste.

— Em que pensas tu perguntou sir Arthur.

— Penso que não me quererão receber nesse collegio.

— Por que?

— Por causa... do meu pae.

— E' verdade que os Parafante têm dado muito que falar. O seu nome é synonymo de homicidio, de roubos e pilhagens.

O rapaz escondera o rosto nas mãos e chorava de vergonha.

Sir Arthur Lampton arrependia-se de ter exprimido com tanta energia a sua idéa deante desse innocente.

— Então! meu amigo, disse o inglez, esquece o passado e não penses mais sinão no futuro. Apresentar-te-ei no collegio sob o nome de Giuseppe Marcelli. Direi que és orphão e que te adoptei. Si me pedirem os teus papeis prometter-os-ei para mais tarde. Temos tempo para nos tirarmos de difficuldades. Sobretudo, não desanimes si o estudo te parecer arido no começo. Tu és intelligente, e tomarás gosto por elle pouco a pouco. Outra recommendação: deves ter o sangue quente e a mão prompta; pois bem! si os teus camaradas escarnecerem de ti porque és já homem e não sabes nada, deixa-os dizer, não te zangues. Emprega bem o teu tempo e quando tiveres alcançado os outros, serás tu o ultimo a rir. Comprehendes-te-me bem?

— Sim, senhor, respondeu Giuseppe Marcelli; mas para não esquecer os seus conselhos, terei cuidado, de manhã e á noite de pedir a Nossa Senhora que me inspire coragem e paciencia.

— Não vejo nisso nenhum inconveniente, disse sir Arthur Lampton rindo. Desejas mais alguma cousa? Não te acanhes commigo. Quererias por exemplo acompanhar-me a Inglaterra para veres alguns paizes antes de te enclausurares num collegio?

— Quizera... balbuciou o rapaz...

— Anda! fala.

— Quizera ver Garibaldi.

— Ainda bem! Porque hesitas em fazer-me esse pedido. Entendo que a vista de um grande homem é a mais bella lição que se pode tomar.

Tres dias depois, sir Arthur Lampton conduzia Giuseppe Marcelli á séde da "Sociedade Nacional Italiana" para o fazer assistir á recepção de Garibaldi.

Ahi notificaram ao general a ordem do dia que citámos mais acima.

Garibaldi respondeu nestes termos:

"Cidadãos,

Posto que a Italia tenha sido infeliz nesta primeira lucta, do seu seio, devem promanar sublimes esperanças.

A' nação italiana, enervada em grande parte por seculos de oppressão, era preciso um grande apparato de armas, um immenso fragor de batalhas, o que quer que fosse de terrivel que lhe sacudisse o torpor, como esses furiosos furacões que vêm de tempos a tempos despertar a natureza adormecida.

A independencia nacional não póde ser conquistada num dia.

São precisos, para alcançal-a, longos esforços grandes sacrificios, duras provações; mas, quando soarem essas horas de crise, que não figuram sinão como pontos imperceptiveis na vida dos povos, o estandarte da sua emancipação desenrolar-se-á por si mesmo, fluctuará á mercê dos ventos favoraveis e abrigará o seu glorioso futuro.

Realize a historia sem descanço! A origem, a duração e o desenlace das mais celebres guerras de libertação de que o globo tem sido testemunha, devem ser de um grande ensinamento para a Italia.

Desde 1308 até 1388, a Suissa luctou contra a casa de Austria, luctou contra a casa de Borgonha até 1576, e a bandeira da independencia arvorada sobre o ossuario de Morat, desde então nunca mais foi arreada.

De 1520 a 1528, a Suecia, guiada por Gustavo Wasa, combateu a Dinamarca, e tornou-se uma nação.

Bastou apenas aos hollandezes um unico seculo, o XVI, para triumphar de Felippe II e assegurar a independencia das Provincias Unidas.

Portugal proclamou a sua independencia em 1640, mas foram-lhes precisos vinte e oito annos de guerras e a victoria de Villa Viçosa, em 1668, para forçar Felippe IV a reconhecel-a.

De 1755 a 1783, os Estados Unidos fazem frente a todo o poderio da Inglaterra, e só depois de uma lucta encarniçada é que elles conseguem fundar, na America do Norte, essa immortal federação de republicas, cujo pavilhão fluctua hoje em todos os mares.

Não foi preciso á America hespanhola mais de um quarto de seculo de esforços contra a Hespanha para tornar a America do Sul independente da metropole.

A Grecia, finalmente, sacóde as suas cadeias, derrama durante longos annos o mais puro do seu sangue, e, quando se crê que esse sangue seccou, eil-a que faz um supremo esforço e torna-se uma nação livre.

Porque razão a Italia não ha de seguir tão nobres exemplos?".

Depois da sessão, Garibaldi foi apertar a mão a sir Arthur Lampton que estava, com Giuseppe, no meio de um grupo de voluntarios escapos aos austriacos.

— Julgava-o morto, disse-lhe. E' uma grande alegria para mim tornar a encontral-o.

Giuseppe dardejava sobre o heroe olhares nos quaes se pintavam a curiosidade e a veneração.

(Continúa)

COMMERCIO E INDUSTRIA

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

12	apolices do Estado de São Paulo, 3.a á 6.a série, a	950$000
6	apolices do Estado de São Paulo, 3.a á 6.a série, a	950$000
10	apolices do Estado de São Paulo, 3.a á 6.a série de (500$), a	475$000
10	letras da Camara de São Paulo, emp. de 1918, a	96$500
50	letras da Camara de S. Manuel (ex-juros), a	86$000
	BANCOS	
1	acção do Banco Commercio e Industria do Estado de São Paulo, por	510$000
10	acções do Banco Commercio e Industria do Estado de São Paulo, a	510$000
50	acções do Banco Commercial do Estado de São Paulo, com 60 por cento, a 30 dias, a	234$000
20	acções do Banco de São Paulo, a	91$000
50	acções do Banco de São Paulo, a	91$000
20	acções do Banco de São Paulo, com 60 por cento, a	61$000
	COMPANHIAS	
50	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	212$000
10	acções da Companhia Antarctica Paulista, a	240$000
	DEBENTURES	
1	debentures Agua e Exgottos de Ribeirão Preto, a	94$000

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp.
Apolices do Estado de São Paulo, 3.a á 6.a série	—	940$000
Apolices do Estado de S. Paulo, 7.a a 11.a série	—	940$000
Apolices do Estado de S. Paulo, 12.a série	952$000	940$000
Apolices do Estado de S. Paulo, 13.a série (1.o dia)	970$000	900$000
Apolices da União, (Uniformisadas)	900$000	—
BANCOS		
Commercio Industria do Estado de S. Paulo	512$000	505$500
Commercial do Estado de S. Paulo	232$000	231$500
Idem, a 30 dias	240$000	234$000
S. Paulo	93$000	91$000
S. Paulo, com 60 0|0	55$000	51$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Amparo	—	90$000
Araras	—	90$000
Araraquara	—	90$000
Barretos	—	75$000
Botucatu'	—	90$000
Capital, emp. de 1913	95$000	94$000
Capital, emp de 1918	96$500	95$500
Limeira	—	85$000
Mococa	—	90$000
Pirassununga	—	92$000
Rio Preto, 6 0|0	80$000	—
Ribeirão Preto	100$000	97$000
COMPANHIAS		
Antarctica Paulista	250$000	—
Armazens Geraes S. Paulo, c| 60 0|0	95$000	80$000
Caixa de Liquidação, com 40 0|0	470$000	400$000
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	130$000	100$000
Mogyana de Estradas de Ferro	213$000	211$000
Paulista de Estradas de Ferro	236$000	230$000
Paulista, c| 60 0|0	—	201$000
S. Paulo e Minas Armazens Geraes, c| 50 0|0	—	130$000
Taubaté Industrial	550$000	430$000
DEBENTURES		
Aguas Exgottos Rib. Preto	—	94$000
Central Electrica Rio Claro	—	92$000
Central Electrica Rio Claro, 2.a	—	93$000
Força e Luz S. Valentim	—	85$000
Fiação e Tecidos Santa Rosalia	—	175$000
Ind. Papeis e Cartonagem	—	93$000
Luz e Força Jundiahy	—	96$000
Luz e Força Jundiahy, 2.a	—	96$000
Melhoramentos S. Paulo	—	97$000
Nacional de Estamparia	—	94$500
Paulista de Electricidade	90$000	—
Soc. Anony. "O Estado de Paulo"	—	76$000
Tecelagem de Seda	—	88$000

BOLSA DE SANTOS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices do Estados, da 6.a série	—	—
Apolices do Estado, da 7.a série	960$000	940$100
Apolices do Estado, da 8.a série	960$000	940$000
Apolices do Estado, da 9.a série	960$000	940$000
Apolices do Estado, da 10.a série	960$000	940$000
Apolices do Estado, da 11.a série	—	—
Apolices do Estado, da 12.a série	—	—
Apolices do Estado, da 13.a série	—	—
LETRAS		
Camara de S. Vicente	85$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	—	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918	99$000	98$000
DEBENTURES		
Companhia Italo-Brasileira	96$000	93$000
Companhia Central de Armazens Geraes	95$000	94$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	205$000	—
ACÇÕES		
Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Pesca de Santos	—	20$000
Internacional de Armazens Geraes	150$000	120$000
C. A. Geraes	250$000	220$000
Paulista de Vias Ferreas	230$000	220$000
Mogyana	216$000	[illegible]
Companhia Puglisi	—	—
Chimica Santista	—	—
Santista de Bordados	900$000	185$000
Linea. e Rebeneficiadora	—	180$000
Coracima Santista	—	—
Agricola Paulista	—	—
União e Transportes	—	—
Constructora de Santos	—	230$000
Santista de Tecelagem	—	—
G. P. Art. Geraes	—	—
Companhia Santista de Habitações Economicas	—	[illegible]
C. Frigorifico de Santos	—	910$000
S. A. "A Proprietaria"	110$000	105$000
I. R. A. Vasconcellos	—	—
A. Assucareira Santista	—	210$000
Santista de Seguros, 50 0|0	98$000	—

BOLSA DE MERCADORIAS

COTAÇÃO DO TERMO

Abertura em 14 de setembro de 1920

	Comp.	Vend.
Algodão em rama:		
Presente	46$200	46$900
Outubro	47$100	47$500
Negocios a 47$200 — 47$100 — 47$000.		
Novembro	47$800	48$300
Dezembro	48$200	49$300
Janeiro	48$200	49$200
Negocios a 49$500 — 49$400 — 49$200.		
Fevereiro	49$500	50$000
Algodão em caroço (Sacco usado bom) Não houve offertas.		
Caroço de algodão: (Sacco usado bom) Não houve offertas.		
Arroz beneficiado: (Sacco novo) Não houve offertas.		
Arroz Agulha, em casca: (Sacco novo)		
Presente	26$300	22$000
Outubro	20$500	—
Novembro	20$600	—
Dezembro	31$300	21$800
Janeiro	31$100	—
Fevereiro	21$500	—
Cattete, em casca: (Sacco novo) Não houve offertas.		
Assucar crystal: (Sacco novo)		
Presente	63$000	68$800
Outubro	65$000	65$100
Novembro	63$300	63$500
Negocios a 63$700 — 63$000 — 63$500.		
Dezembro	61$500	61$900
Negocios a 62$600 — 62$000.		
Janeiro	60$000	61$500
Fevereiro	60$200	61$200
Feijão mulatinho da secca, novo, claro: (Sacco novo)		
Presente	12$000	14$500
Outubro	13$500	14$000
Feijão branco: (Sacco novo) Não houve offertas.		
Mamona: (Sacco novo) Não houve offertas.		
Milho: (Sacco novo) Não houve offertas.		

As cotações do termo referem-se ás mercadorias postas em S. Paulo e depositadas em Armazens Geraes, e, portanto, livres de fretes, carretos, etc.

Fechamento em 14 de setembro de 1920

	Com.	Vend.
Algodão em rama:		
Presente	40$400	46$000
Outubro	47$300	47$400
Negocios a 47$300.		
Novembro	48$000	48$400
Dezembro	48$700	49$000
Janeiro	49$100	49$600
Negocios a 49$200.		
Fevereiro	49$200	50$000
Algodão em caroço: (Sacco usado bom) Safra nova:		
Presente	[illegible]	14$500
Caroço de algodão: (Sacco usado bom) Não houve offertas.		
Arroz beneficiado: (Sacco novo) Não houve offertas.		
Arroz Agulha, em casca: (Sacco novo)		
Presente	20$500	21$400
Outubro	21$000	22$000
Novembro	21$000	22$000
Dezembro	21$200	21$700
Cattete, em casca: (Sacco novo) Não houve offertas.		
Feijão mulatinho da secca, novo, claro: (Sacco novo)		
Presente	13$000	14$000
Outubro	13$500	14$000
Assucar crystal: (Sacco novo)		
Presente	07$500	08$500
Outubro	—	04$300
Novembro	S|comp.	02$000
Negocios a 62$000.		
Dezembro	61$000	61$300
Negocios a 61$000 — 60$900 — 61$000.		
Janeiro	60$000	60$400
Fevereiro	59$000	60$000
Feijão branco: Não houve offertas.		
Mamona: Não houve offertas.		
Milho: (Sacco novo) Não houve offertas.		

As cotações do termo referem-se a mercadorias postas em S. Paulo e depositadas em Armazens Geraes, e, portanto, livres de fretes, carretos, etc.

BOLSA DO RIO

RIO, 14 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes:

Fundos publicos — Apolices:	
Uniformisadas do 1:000$, 1, 2, 3, 6, 6, 10, 10, a	890$000
Ditas idem, 50, a	853$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom. 1, 2, 9, 4, 18, 20, 23, 27, 37, 66, 1, 1, 42, 48, 47, 80, 50, a	880$000
Ditas de 1917, port., 8, 6, 12 a	862$000
Ditas idem, 4, 6, a	863$000
Municipaes do lb. 20, port., 19, 20, 20, a	250$000
Ditas de 1906, port., 2, 5, a	190$000
Ditas nom., 1, a	195$000
Ditas de 1914, port., 10, 66, 1, 25, a	187$000
Ditas nom. 25, a	187$000
Ditas de 1917, port., 2, 5, 10, 6, a	181$000
Ditas idem, 4, 50, a	182$000
Ditas de Nictheroy, 1.a série, 40, a	90$000
Ditas idem, 34, a	91$000
E. de Minas Geraes, 15, a	880$000
Ditas idem, 40, a	886$000
E. do Rio (Popular), 85, a	98$000
Ditas idem, 2, 1, 4, 12, a	98$600
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, 200, a	84$500
Ditas idem, 100, a	85$500
Ditas idem, 100, a	86$000
Ditas idem, 500, dia 8 de outubro, a	86$500
Confiança Industrial, 40, a	219$000
Docas de Santos, nom., 16, a	198$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 7, 150, a	213$000

VENDAS POR ALVARA'

16, 27, apolices municipaes de 1906, nom., a	193$000

OFFERTAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes:

Fundos publicos: Apolices:	Vend.	Comp.
Uniformisadas	895$000	890$000
D. Emissões	882$000	880$000
Ditas (1917, port.)	862$000	860$000
Ditas (1920)	—	850$000
O. do Porto	—	862$000
E. do Rio (4 0|0)	98$500	98$000
Dito (500$, nom.)	470$000	—
Dito (100$, port.)	—	400$000
Dito de Minas Geraes	890$000	882$000
Empr. Municipal (1906)	—	190$000
Dito (nom.)	—	193$000
Dito (1914, port.)	188$000	180$500
Dito (1917)	180$500	180$000
Ditas (nom.)	—	184$000
Dito (lb. 20)	251$000	249$000
Dito de Nictheroy	90$500	90$000
Dito 2.a série	90$000	89$000
Bancos:		
Brasil	250$000	—
Nacional	270$000	—
Portuguez do Brasil	290$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	83$500	—
Rêde S. Mineira	98$000	—
E. de Tecidos:		
Bom Pastor	—	160$000
Confiança Industrial	220$000	—
Petropolitana	285$000	270$000
Progresso Industrial	220$000	203$000
Taubaté Indust.	—	470$000
C. Diversas:		
Brahma	—	250$000
Docas da Bahia	87$000	—
Docas de Santos	450$000	442$000
Industrial Santa Fé	—	220$000
Loterias Nacionaes	13$500	13$000
Terras e Colonização	—	14$000
Transporte e Carruagens	70$000	—
Debentures:		
America Fabril	206$000	—
Antarctica	204$000	—
Brasil Industrial	200$000	185$000
Casa Vivaldi	180$000	—
Docas de Santos	204$000	—
Hanseatica	210$000	—
Industrial Santa Fé	—	203$000
Manufactura Fluminense	195$000	—
Manufactura Progresso	140$000	—
Magé	170$000	—
Santa Helena	—	203$000
Transporte e Carruagens	195$000	—

MERCADO DE GENEROS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes cotações:

ARROZ, 60 KILOS

(Saccaria usada):	DE	A
Agulha beneficiado, especial	38$000	39$000
Agulha beneficiado, superior	35$000	36$000
Agulha beneficiado, bom	33$000	34$000
Agulha beneficiado, regular	30$000	32$000
Agulha, segunda de arroz	20$000	22$000
Agulha, em casca, especial	Não ha	
Agulha, em casca, superior	Não ha	
Agulha, em casca, bom	20$000	21$000
Cattete beneficiado, especial	—	34$000
Cattete, beneficiado, superior	32$000	33$000
Cattete beneficiado, bom	30$000	31$000
Cattete beneficiado, regular	28$000	29$000
Cattete segunda de arroz	20$000	22$000
Quirera	14$000	15$000
Cattete, em casca, especial	Não ha	
Cattete, em casca, superior	Não ha	
Cattete, em casca, bom	17$000	18$000

Mercado, estavel.

ASSUCAR, 60 KILOS

(Saccaria usada):		
Refinado, filtrado, especial	—	82$000
Refinado, filtrado, de 1.a	—	80$000
Refinado, do 2.a	—	—
Refinado, de 3.a	—	74$000
Moido, branco, 63 kilos	—	79$800
Crystal, bom, secco, do Estado, 60 kilos	—	71$000
Crystal, bom, secco, da Bahia, 60 kilos	Não ha	
Crystal, bom, secco, de Pernambuco, 60 kilos	Não ha	
Crystal, bom, secco, de Maceió, 60 kilos	Não ha	
Crystal, bom, secco, de Campos, 60 kilos	—	71$000
Crystal, bom, frio, 60 kilos	Não ha	
Crystal, regular, de Sergipe, 60 kilos	Não ha	
Crystal, 2.o jacto	Não ha	
Demerara	Não ha	
Somenos bom	Nominal	
Mascavo	Nominal	

Mercado, calmo.

BANHA

Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	104$000
Do Estado, em latas lithographadas, de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	106$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	110$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	116$000

Mercado, frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos	—	18$000
Do Rio Grande do Sul, de 2.a, sacco de 50 kilos	—	—
Do Rio Grande do Sul, de 3.a, sacco de 50 kilos	—	—
De Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos	55$000	58$800
De Araras, de 2.a, sacco de 45 kilos	75$000	78$500

Mercado, frouxo.

FARINHA DE TRIGO

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos	—	46$000
Da Republica Argentina, de 2.a, sacco de 38 kilos	—	44$000
Da Republica Argentina, de 3.a, sacco de 44 kilos	—	—
Dos Moinhos Nacionaes, de 1.a, sacco de 44 kilos	—	47$000
Dos Moinhos Nacionaes, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	46$000
Dos Moinhos Nacionaes, de 3.a, sacco de 44 kilos	—	—

Mercado, calmo.

FEIJÃO MULATINHO, DA SECCA, NOVO

(Saccaria usada)

(Por 60 kilos)		
Superior, claro	13$600	13$800
Bom, claro	12$300	13$500
Superior, barreado	12$600	13$600
Bom, barreado	12$800	13$500

Mercado, frouxo.

FEIJÃO BRANCO

Safra das aguas — Genero novo

(Saccaria usada)

(60 kilos)		
Superior, limpo	—	9$500
Bom, limpo	—	9$000
Superior, barreado	Sem interesse	
Bom, barreado	Sem interesse	

Mercado, calmo.

MAMONA

(Saccaria usada)

Misturada	—	$380
Média	—	$350
Miuda	—	$360
Grauda	—	$310

Mercado, estavel.

MILHO

(Saccaria usada)

(Por 60 kilos)		
Amarellinho	10$200	10$500
Amarello	10$000	10$200
Amarellão	10$000	10$200
Branco, crystal	Não ha	
Branco, commum	10$000	10$200
Branco, dente de cavallo	10$000	10$200

Mercado, frouxo.

OLEO DE LINHAÇA

(Puro e genuino)

Extrafino, em caixa, com 2 latas de 32 kilos liquidos, kilo	—	3$800
Extra fino, em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos, kilo		2$700
Idéal Pintor, em caixa, com 2 latas de 32 kilos, liquidos, kilo		2$500
Idéal Pintor, em quartolas de 110 kilos liquidos, mais ou menos, kilo	—	2$400

Fervido, mais $300 por kilo.

NOTA — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em S. Paulo, e, portanto, livres de fretes, carretos, etc.

Director da semana, Matteo Bei Favilla Lombardi.

MERCADO DE ASSUCAR

PERNAMBUCO, 14 — Entraram hontem 2.000 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 13.400 saccos, contra 10.400 saccos no anno passado.

Existencia 45.900 saccos, contra 47.900 saccos no dia anterior e 121.600 no anno passado.

Cotações:

Crystaes — 13$700 a 14$000 por 15 kilos, contra 17$500 no dia anterior.

Demeraras — 9$500, contra 9$500.

Os outros typos não foram cotados.

Mercado, calmo.

Sahiram 2.000 saccos para o Sul do Brasil e 3.000 para a Europa.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM CAROÇO

(Sem sacco)

Do Estado, qualidade commum 15 kilos	14$000	14$500

Mercado, firme.

ALGODÃO EM RAMA

Do Estado, commum	—	47$000
Do Estado, superior	Nominal	

Mercado, estavel.

Dos Estados do Norte, Seridó, 1.a	Sem comprador
Primeira sorte	Sem comprador
Mediana	Sem comprador

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado (sem sacco) 15 kilos	—	1$100
Do Estado (ensaccado), 15 kilos	—	1$400

Mercado, frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em quartolas de 169 kilos, peso bruto	Não ha
Do Estado, em caixas de 2 latas, 30 kilos, peso liquido	31$000
Do Estado, em caixas com 2 latas de 33 kilos, peso liquido	29$000
De Pernambuco, em quartolas de 156 kilos, peso bruto	Nominal

Mercado, frouxo.

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 14

ALGODÃO

	Fardos	Kilos
Existencia no dia 13	614	46.139
Entradas hoje	15	1.578
	627	47.717
Sahidas, hoje	—	—
Stock, hoje	629	47.717

PRAÇAS ESTADUAES

PERNAMBUCO, 14 — Entraram hontem — saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 1.900 saccos, contra 3.900 saccos no anno passado.

Existencia 15.800 saccos, contra 19.899 saccos, no dia anterior e 60.300 no anno passado.

Preço do de 1.a sorte, vendedores — e compradores 37$000 por 15 kilos, contra — e 37$000 no dia anterior e — e — no anno passado.

Mercado frouxo.

Sahiram 200 fardos de 180 kilos para Santos.

S. PAULO, 14 — O mercado disponivel fechou calmo, cotando-se: algodão em rama, 46$500 por 15 kilos; em caroço, 14$000 a ... 14$500; sementes, 1$100 a 1$400.

— O mercado a termo fechou calmo. Foram negociadas 2.500 arrobas em rama.

Offertas:

Em rama — Setembro, compradores ..... 46$500 e vendedores 46$500; outubro, compradores 47$800 e vendedores 47$700; novembro, compradores 48$000 e vendedores 48$550; dezembro, compradores 48$900 e vendedores .... 49$500; janeiro, compradores 49$300 e vendedores 49$700; fevereiro, compradores 49$400 e vendedores 50$400.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

LIVERPOOL, 14 — O mercado esteve hontem, ás 12.30 h., calmo, com baixa de 8 a 28 pontos, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 23.67 d. por libra, contra 23.65 d. no dia anterior e 20.75 d. no anno passado.

Maceió — Fair — 23.67 d., contra 23.65 d. e 20.75 d.

American — Fully-middling — 23.07 d., contra 23.15 d. e 20.45 d.

American "futures" (fully-middling), para outubro — 19.12 d., contra 19.35 d. e 18.35 d.

Dito para janeiro — 18.20 d., contra 18.43 d. e 18.26 d.

MERCADO DE MATE

Mate em folha, o kilo, por barrica	$800
Mate em pó, o kilo	$075
Mate Real, em caixa de 100 pacotes de 1|2 kilo	90$000

MERCADO DE MADEIRAS

Preços de compra que vigoram actualmente para madeira posta nas estações, nesta capital:

	Metro cubico
Tóros de peroba, a	70$000
Tóros de cedro, a	100$000
Tóros de cabreuva, a	100$000
Tóros de marfim, a	90$000
Tóros de jacarandá, a	100$000
Tóros de imbuya, a	120$000
Tóros de jequitibá, a	65$000
Tóros de canellão, a	60$000
Tóros de caviuna, a	110$000
Tóros de canjarana, a	100$000
Tóros de canella, a	80$000
Tóros de guatambu', a	80$000
Vigamento de peroba, a	120$000
Caibros de peroba, a	120$000
Ripas de peroba, duzia, de 4,40, a	3$000
Taboas de peroba, de 4,40 x 0,30 x 0,025, duzia, a	45$000
Taboas de pinho do Paraná, de 0,22 x 0,28, duzia, a	45$000
Pranchas de pinho do Paraná, de 3"x9"1,40, duzia, a	100$000

OS MERCADOS NO RIO

O ASSUCAR

RIO, 14 (A) — O mercado de assucar funccionou firme, cotando-se os crystaes brancos a 1$100 e 1$150; o segundo jacto, a 940 e 950; os mascavinhos, a 860 e 900; o mascavo do norte 700 a 800 o kilo. Entraram, 7.500 saccos; sahiram, 4.246 e existem em stock, 216.484 saccos.

O ALGODÃO

RIO, 14 (A) — O mercado de algodão funccionou inalterado e calmo. Entraram 519 fardos. Sahiram 203 e existem em stock, 41.978.

A ALFANDEGA

RIO, 14 (A) — A Alfandega do Rio rendeu hoje 557:888$055, sendo em ouro .... 198:043$943.

COMMISSÃO DE TARIFAS

SANTOS, 14 — Damos abaixo as decisões da Commissão da Tarifa, proferidas em sua reunião de 4 do corrente:

N. 822 — N. Giordano e Cia. despacharam pela nota n. 55.072, obras não classificadas lo cobre simples (botões de pressão). — Decisão: Botões de pressão ou obras não classificadas de cobre prateado, da taxa de 3$000 por kilo, conforme decisão do Thesouro.

N. 823 — B. Ernesto Guimarães, pedindo reconsideração da decisão n. 753. — Decisão: Foi mantido o parecer anterior.

N. 825 — Herm Stoltz e Cia. despacharam como tornos para ferreiro, da taxa de $800 por kilo. — Decisão: Bem despachados.

N. 826 — Companhia Chimica Rhodia Brasileira despachou em 1.a conferencia como productos chimicos artificiaes não classificados, para pagar direitos, "ad valorem" 50 0|0. — Decisão: Assemelhados a antipyrina para pagar a taxa de 10$ por kilo, do art. 190.

N. 827 — E. E. J. Dezlaboe despachou como obras não classificadas de folha de Flandres pintada, da taxa de 2$000 por kilo. — Decisão: mercadoria a lisa (apparelho para contar) "ad valorem" 50 0|0.

N. 828 — Ford Motor Cia. submetteu a despacho pertences de automoveis. — Decisão: As rodas para automoveis isoladamente pagam 5 0|0 "ad valorem", e os pneumaticos de borracha 15 0|0.

N. 829 — A. Trommel Cia., pedindo classificação. — Decisão: Cimento romano ou de Portland e semelhantes, á vista do boletim do Laboratorio Municipal de Analyses.

N. 830 — N. Giordano e Cia. Lda. despacharam pela nota n. 55.080, como pentes de greallite. — Decisão: Bem despachados.

N. 831 — Costa Moniz e Cia. submetteram a despacho sapatos de tecido de algodão com sola de borracha. — Decisão: Sapatos de lona com sola de borracha, sujeitos a direitos, por unidade, conforme circular do ministro da Fazenda.

N. 832 — A. Freire e Comp. despacharam como couro não especificado, tinto, sem pêlo. — Decisão: Couro de côr natural, da taxa de 1$400 por kilo.

N. 833 — Estabelecimento Bloch despachou pela nota n. 56.284 como tecidos não especificados de algodão, tinto, liso, base de 10x10 fios de mais de 49 até 60 grammas por metro q. — Decisão: Musselina de algodão, do art. 473, sujeita á taxa que lhe determinar o peso por metro.

N. 834 — D. Loeb e Comp. despacharam como binoculos de louça, da taxa de 5$000 por unidade. — Decisão: Binoculo de latão esmaltado, com guarnições de madreperola, da taxa de 5$000, do art. 850, com o augmento de 30 0|0.

N. 835 — A. Trommel e Comp. despacharam pela nota n. 56.100, como cordoalha de linho, da taxa de 1$000 por kilo. — Decisão: Trança de linho, taxa de 2$300 por kilo.

N. 836 — Hermann Warnecke e Cia. despacharam pela nota n. 51.340, como oleo de residuos de petroleo para lubrificação. — Decisão: Oleos pesados, de petroleo, da taxa de $040 por kilo; á vista do boletim do Laboratorio de Analyses.

N. 837 — C. Tommaselli e Comp. despacharam como tecido liso não especificado de algodão, tinto, base de 10x10 fios de mais de 60 grms. por metro q., da taxa de 2$060 por kilo. — Decisão: Tecido de algodão tinto, lavrado, sujeito á taxa que lhe determinar o peso por metro q., do art 473.

N. 838 — Rio de Janeiro e S. Paulo Telephone Cia. submetteu a despacho objectos physicos não classificados e tecido não especificado, liso, cru, base de 10x10 fios de mais de 31 até 40 grms. por metro q. — Decisão: Mercadoria omissa "ad valorem" 50 0|0, não pagando menos que a taxa do respectivo tecido.

N. 839 — Luiza Melai despachou como tecido de linhos lavrados ou adamascados, proprios para toalhas e semelhantes, da taxa de 5$400 por kilo, do art. 538. — Decisão: Toalhas de linho adamascado e guardanapos de linho adamascado, por cortar.

N. 840 — Americo Martins Junior e Cia despacharam como "congoleum" mercadoria semelhante ao linoleo. — Decisão: Bem despachado.

N. 841 — Koing e Roords, pedindo classificação. — Decisão: Anilina de qualquer qualidade, da taxa de 2$000 por kilo; á vista do boletim do Laboratorio Municipal de Analyses.

N. 842 — Os mesmos despacharam pela nota n. 52.475, como azul ultramar. — Decisão: Anilina de qualquer qualidade, da taxa de 2$000 por kilo, á vista do boletim do Laboratorio Municipal de Analyses.

N. 843 — Os mesmos, pedindo classificação. — Decisão: Anilina de Qualquer qualidade, da taxa de 2$000 por kilo.

N. 844 — Os mesmos, idem. — Decisão: A mesma anterior.

Brasilianische Bank Für Deutschland

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1920

Das succursaes: Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Porto Alegre e Bahia

ACTIVO

Caixa e depositos em bancos	10.606:007$470
Contas correntes garantidas	14.141:954$327
Letras descontadas	12.793:330$313
Caixa matriz Filiaes e Agencias	43.140:197$257
Letras a receber	17.035:159$501
Valores e letras caucionadas	14.374:697$147
Valores depositados	26.912:087$620
Diversas contas	4.020:764$108
Rs.	148.036:158$153

PASSIVO

Capital: 1 marco — Rs. 1$000	15.000:000$001
Contas correntes com e sem juros	13.304:749$001
Depositos a prazo fixo e com prévio aviso	11.020:760$369
Caixa Matriz, Filiaes e Agencia	41.548:184$565
Valores em caução e deposito, e titulos a receber por conta de terceiros	58.221:944$563
Diversas contas	5.940:219$638
Rs.	148.036:158$158

S. E. e O.

Assignado: E. JOHN — W. RUPP.

IMPORTAÇÃO

MANIFESTOS

SANTOS, 14 — Manifesto da carga do vapor inglez "Severn", entrado em 4 de setembro, neste porto.

De Iwansea:

BARRAS DE FERRO — 2.231 volumes, á ordem.

BLOCOS DE FERRO — 293 volumes, a H. Schiefferdecher.

CHAPAS GALVANIZADAS — 100 atados, a Oliveira Pires Rosa e Cia., 360 atados, a P. C. Vianna e Cia.: 323 atados, a Wilson Sons e Cia.; 1.357 atados, á ordem; 41 atados, a Hermann Warnecke e Cia.; 40 atados, a Marcel Selliger e Cia.; 150 atados, a Pascual Gomes e Cia.; 215 atados, a Costa Moniz e Cia.; 150 atados, á Richard Wichello e Cia.

CHAPAS DE AÇO — 95 atados, á Fabrica Ferro Esmaltado Silex.

FOLHAS FLANDRES — 92 caixas, á Cia. It. Bras. Ind. Comm.; 73 caixas, á Cia. Mecanica Importadora; 74 caixas, a Hermann Warnecke e Cia.; 100 caixas, á ordem.

SULPHATO COBRE — 100 barricas, á ordem.

De Lisboa:

VINHO — 100 caixas, a Pascual e Cia.; 100 caixas, a J. J. Figueiredo e Cia.; 100 caixas, a José Vaz Guimarães.

SANTOS, 14 — Manifesto da carga do vapor japonez "Kawachi Maru", entrado em 4 de setembro, neste porto.

De Yagoya:

ARTIGOS CERAMICA — 157 caixas, á ordem.

LANTERNAS PAPEL — 1 caixa, á ordem.

PORCELANA — 39 caixas, á ordem.

De Singapura:

PIMENTA PRETA — 863 saccos, á ordem.

De Tokio:

BRINQUEDOS — 8 caixas, a Assumpção e Cia.; 1 caixa, a Irmãos Rito e Cia.

De Kobe:

AGULHAS Coser — 6 caixas, a Canteiro Carvalho e Cia., 4 caixas, á ordem.

AGULHAS GRAMOPHONE — 4 caixas, a Canteiro Carvalho e Cia.

ARTIGOS TOILETTE — 1 caixa, a Y. Segui;

ARTIGOS PORCELANA — 11 caixas, a Y. Segui.

ARTIGOS PROVISÃO — 23 caixas, a Y. Segui.

BRINQUEDOS — 2 caixas, a Y. Segui.

BOTÕES — 1 caixa, a Y. Segui.

CAMBAS CELLULOIDE — 2 caixas, a Canteiro Carvalho e Cia.

CADEADOS — 8 caixas, a L. Grumbach e Comp.

CACHIMBOS — 5 caixas, á ordem.

ESCOVAS — 1 caixa, a Y. Segui.

FERRAMENTAS — 1 caixa, a Y. Segui.

FACAS — 4 caixas, a Y. Segui.

INCENSO — 1 caixa, a Y. Segui.

MEDICAMENTOS — 2 caixas, a Y. Segui.

PENTES — 6 caixas, á ordem.

PO' BRONZE — 35 caixas, a A. Trommel e Comp.

RECLAMES — 1 volume, a A. Trommel e Comp.

SEMENTES — 1 caixa, a Y. Segui.

De Yokohama:

ARTIGOS PORCELANA — 1 caixa, a G. C. Deckulsen e Cia.

ARTIGOS SEDA — 2 caixas, ao Royal B. Canadá; 8 caixas, ao London Braz. Bk.; 6 caixas, a Domingos Porto; 2 caixas, a A. Nelson Oliveira; 2 caixas, á ordem; 6 caixas, a Bittar Irmão e Comp.

ARTIGOS MADEIRA — 3 caixas, a Domingos Por-

BAMBU' — 1 caixa, á ordem.

BRINQUEDOS — 24 caixas, á ordem; 31 caixas, ao London e Bras. Bk.; 13 caixas, ao Royal Bk. Canadá.

ESCOVAS — 3 caixas, a Bittar Irmão e Comp.

NOVIDADES — 3 caixas, á ordem.

SANTOS, 14 — Manifesto da carga do vapor americano "Pallas", entrado em 4 de setembro, neste porto.

De S. Francisco:

FRUCTAS SECCAS — 41 caixas, á ordem.

RECLAMES — 3 caixas, á ordem; 1 caixa, á Comp. Tintas Bass Hueter.

TINTAS — 227 caixas, á ordem; 1.516 caixas, á Comp. Tintas Bass Hueter.

VERNIZ — 81 caixas, á ordem; 98 caixas, á Comp. Tintas Bass Hueter.

De Buenos Aires:

ACIDO SULF. — 9 caixas, ao Sup. Western Teleg.

AVEIA — 112 caixas, a H. Martinussen.

ALFAFA — 857 fardos, a F. S. Hampshire e Comp.; 901 fardos, a Pascual e Comp.; 900 fardos, a G. Tomaselli e Comp.; 900 fardos, a Ferreira, Lage e Comp.; 266 fardos, a Theodor Wille e Comp.; 1.087 fardos, a Augusto G. de Oliveira.

ALPISTE — 105 saccas, a G. Tomaselli e Comp.

BATATAS — 50 saccas, a S. A. Cia. Ger. Comm.; 12 saccas, a Aversca Cia.

CONSERVAS — 8 caixas, a Pascual e Cia.

ERVILHAS — 35 saccas, a G. Tomaselli e Comp.

FAVAS — 50 saccas, a G. Tomaselli e Cia.

GRÃO DE BICO — 70 saccas, a G. Tomaselli e Comp.

SANTOS, 14 — Manifesto da carga do vapor nacional "Itapuhy", entrado em 6 de setembro, neste porto.

Do Rio de Janeiro:

ASSUCAR — 260 saccas, a M. Neiva Pinheiro.

AMOSTRAS CHOCOLATE — 1 caixa, a Pascual e Cia.

ARTIGOS VIDRO — 1 caixa, a Almeida Miguels.

ARTIGOS USO DOMESTICO — 13 volumes, ao dr. J. Cavalcanto Telles.

ARMAS — 4 caixas, á Comp. M. S. M. do Brasil.

ARTIGOS CALÇADOS — 1 caixa, á Comp. U. S. M. do Brasil.

ACIDO CARB. — 18 tubos, a Comp. Cerv. Brahma.

ARMARINHO — 1 caixa, a João Agê e Filho.

CIGARROS — 18 caixas, a Nicodemos e C.; 2 caixas, a A. A. Guimarães.

CHOCOLATE — 25 caixas, a Pascual e Comp.

COLLARINHOS — 1 caixa, a Corrêa Cunha e Comp.

CALÇADOS — 1 caixa, a U. A. da Silva Braga.

CONSERVAS — 25 volumes, a José Bento de Sousa; 5 volumes, a Ferreira Lage e Comp.; 31 caixas, a Rodolpho M. Guimarães.

CERVEJA — 625 caixas, ao C. V. de Santos.

CAPACHOS — 7 fardos, a Pedro Santos e Comp.

CIMENTO — 5 caixas, á Comp. U. S. M. do Brasil.

ENCOMMENDA — 1 caixa, a M. Neiva Pinheiro; 2 caixas, a A. Guimarães.

GANCHOS — 5 caixas, á Comp. U. S. M. do Brasil.

GOMMA — 2 caixas, a B. Ernesto Guimarães.

LAGOSTA — 10 caixas, a Garcia Silva e Cia.

LACRE — 11 caixas, a B. Ernesto Guimarães.

METAL — 17 volumes, a Leopoldo Figueiredo.

MATERIAL ELECTRICO — 1 caixa, a A. P. N. Galvão; 2 caixas, a Fonseca e Sousa.

OLEO MACHINA — 8 caixas, a B. Ernesto Guimarães.

PAPEL — 4 engradados, a Armando Cardoso.

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 14 — Café despachado hoje:

	SACCAS
Café paulista	54.923
Café mineiro	3.960
Café paranaense	1.485
Total	60.378

SANTOS, 14 — Relação do embarque do dia 13 de setembro:

	SACCAS
No vapor inglez "Archimedes"	4.919
No vapor inglez "Korean Prince"	6.860
No vapor inglez "Euclid"	3.421
No vapor norte-americano "Tuladi"	3.250
No vapor francez "Fort Douamont"	4.360
No vapor inter-alliado "Francesca"	510
No vapor nacional "Marne"	7.000
No vapor nacional "Taquary"	106
Total	30.846

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 14.

De Malmo, com 26 dias de viagem, o vapor sueco "Princessan Ingeborg".

De Macau, com 3 dias de viagem, o vapor nacional "Mucury".

Do Rio de Janeiro, com 27 horas de viagem, o vapor nacional "Piavo".

SAHIDAS

Vapor nacional "Teixeirinha", com varios generos, para o Rio de Janeiro.

Pontão nacional "Esperança", em lastro, para o Rio de Janeiro.

Vapor nacional "Guanabara", em lastro, para Paranaguá.

Vapor inter-alliado "Francesca", com café, para Trieste.

Vapor nacional "Taquary", com varios generos, para o Pará.

Vapor nacional "Jaguaribe", com varios generos para Camocim.

Vapor hespanhol "Martins Saenz", com varios generos para Buenos Aires.

NO RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 14 (A) — Vapores entrados: de Southampton e escalas, o inglez "Andes"; de Buenos Aires e escalas, o italiano "Francesca"; de Areia Branca e escalas, o rebocador nacional "Mozy"; de Recife e escalas, o nacional "Emperador"; de Nova York, o inglez "Southernere"; de Norfolk e escalas, o norueguez "Key-West" e americano "Edisto".

Vapores sahidos: para Buenos Aires e escalas, o americano "Edisto" e hollandez "Gelland"; para Antuerpia, o belga "Gallier" e inglez "Severn"; para Trieste e escalas, o italiano "Francesca"; para Montevidéo e escalas o italiano "D'Aosta"; para Dunkerque, o nacional "Parnahyba"; para o Pará e escalas, o nacional "Borborema"; para Victoria, o pontão nacional "Maraió".

Camara Municipal

(33.a sessão ordinaria de 1920, 1.o anno da 10.a legislatura)

ORDEM DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1920

1.a parte

EXPEDIENTE — Leitura e discussão da acta da sessão anterior apresentação de pareceres, officios, projectos, justificações, requerimentos e indicações.

2.a parte

2.ª discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 48, já publicado, opinando pela approvação do accôrdo feito pela Prefeitura com os proprietarios de um terreno á rua Itajuhy, necessario á formação de uma praça em frente ao Jockey-Club.

2.ª discussão do projecto de resolução apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 49, já publicado, autorizando a Prefeitura a conceder á viuva do engenheiro Manuel Sabater e aos seus filhos menores o auxilio de 5:400$000, equivalente ao tempo em que devia vigorar a ultima licença, em cujo goso se achava o dito engenheiro, como funccionario municipal, quando falleceu.

1.ª discussão do projecto de resolução apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 50, autorizando a Prefeitura a conceder um anno de licença, em prorogação, com vencimentos, ao director da Receita Municipal, Diniz Prado de Azambuja.

PARECER N. 50, DAS COMMISSÕES REUNIDAS DE JUSTIÇA E FINANÇAS

Diniz Prado de Azambuja, director da Directoria da Receita e um dos mais antigos funccionarios da Municipalidade, achando-se já ha tempos gravemente enfermo de molestia que o impossibilita para o serviço, obteve do exmo. sr. prefeito diversas licenças, com vencimentos, dentro dos limites da autorização concedida pela lei n. 848, de 30 de setembro de 1905, sendo que a ultima, nessas condições, terminou a 22 de agosto ultimo. Continuando, porém, a sua saude em estado precario, tendo até a conselho medico se transportado para o Rio de Janeiro, onde se acha actualmente, e consequintemente impossibilitado ainda do exercicio do seu cargo, o que provavelmente perdurará por espaço de um anno, pelo menos, conforme parecer dos illustres facultativos daquella capital drs. Belfort Roxo e Alfredo Henrique de Mattos, cujos attestados são juntos a este processado, dirige-se agora á Camara, pedindo que, por equidade, lhe seja concedida uma licença de um anno, em prorogação e nas mesmas condições da que lhe fôra concedida pela Prefeitura, e que terminou a 22 de agosto ultimo.

As commissões reunidas de Justiça e Finanças, achando justas as allegações do requerente e, tendo em vista os attestados firmados por profissionaes idoneos, e os innumeros precedentes de concessão de licenças a funccionarios municipaes em identicas condições da que é requerida, apresentam á consideração da Camara o seguinte projecto:

A Camara Municipal de S. Paulo resolve:

Art. 1.º — Fica o prefeito autorizado a conceder um anno de licença com todos os vencimentos ao director da Receita do Municipio, Diniz Prado de Azambuja, a contar do dia em que expirou a ultima, concedida nas mesmas condições.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 10 de setembro de 1920. — Dr. Mario Graccho, Armando Prado, Henrique Queiroz, A. Baptista da Costa.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras, Justiça e Finanças, em seu parecer n. 40, opinando pela approvação do novo plano de alinhamento adoptado para a rua Xavier de Toledo.

PARECER N. 40, DAS COMMISSÕES REUNIDAS DE OBRAS, JUSTIÇA E FINANÇAS

As commissões reunidas de Obras, Justiça e Finanças estão de pleno accôrdo com as considerações que o sr. prefeito municipal faz, tendentes a se proceder quanto antes ao alargamento da rua Xavier de Toledo. Pensa mais que será preferivel fazer-se o alargamento não com 20 metros, porém com 25 metros, e extender o alargamento até ao cruzamento com a rua S. Luiz.

O desenvolvimento da nossa capital é de tal modo surprehendente, que não devemos deixar de prever as consequencias do futuro. Ora, nesse trecho de rua, tudo leva a crêr que, dentro em pouco, os predios nelle construidos serão de grande altura e consequentemente com uma contribuição forçada e augmentada de transeuntes, vehiculos, etc., para o qual a largura de 20 metros é escassa. Com aquella largura, a communicação com os bairros citados ficará mais ampla, mais facil e sobretudo tornará possivel o alargamento futuro de toda a rua da Consolação. Para a realidade deste ultimo melhoramento, pensam as commissões que seria sufficiente decretar o recúo obrigatorio para as novas construcções daquella rua, em grande parte occupada por predios baixos e antigos. Assim, submettem á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica approvado o plano de alinhamento da rua Xavier de Toledo, que, de accôrdo com a planta rubricada pela mesa da Camara, passará a ter a largura de 25 metros, no trecho comprehendido entre a ruas Barão de Itapetininga e Sete de Abril, com o recúo dos predios do lado da numeração par. Deste ponto, assignalado na planta pela letra A, onde a rua Xavier de Toledo faz uma inflexão, a largura será tambem de 25 metros. Dahi para deante será traçada uma linha recta até ao cruzamento com a rua S. Luiz (letra B), sempre com a largura de 25 metros.

Paragrapho unico — Os cantos das ruas Barão de Itapetininga, Sete de Abril, Braulio Gomes e S. Luiz, do lado da numeração par, serão cortados conforme indica a planta referida.

Art. 2.o — A effectividade dos recúos se dará á medida que se forem reconstruindo os predios existentes no trecho referido, mediante accôrdo amigavel ad referendum da Camara, ou por desapropriação judicial, para o que o prefeito solicitará da Camara a decretação das medidas legislativas necessarias.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 24 de agosto de 1920. — H. Sicilliano, A. Baptista da Costa, dr. Mario Graccho, Armando Prado, Luiz Fonseca, Henrique Queiroz, Mario do Amaral.

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 14 de setembro de 1920

Presidente, o sr. ministro F. Saldanha; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

A' hora legal, presentes os srs. ministros Meirelles Reis, F. Whitaker, Urbano Marcondes, Soriano de Sousa, Moraes Mello, Octaviano Vieira, Luiz Ayres, Costa Manso e Polycarpo de Azevedo, foi aberta a sessão.

Passagens de autos civeis

O sr. Meirelles Reis ao sr. Urbano Marcondes, 9947 da capital, e ao sr. F. Whitaker, 10231 de Jundiahy, 8798 de Faxina, 9570 de Santos, 10603, 9935, 9938 e 9942 da capital e 8176 de Ituverava.

O sr. F. Whitaker ao sr. Polycarpo de Azevedo, 10540 de Santos, e ao sr. Urbano Marcondes 10483 de Campinas, 10269, 10581 e 9274 da capital.

O sr. Urbano Marcondes ao sr. Soriano de Sousa, 8632 de Ituverava, 10513, 9800, 9978, 10080 e 10596 da capital, e ao sr. Meirelles Reis, 9112 e 10087 da capital.

O sr. Soriano de Sousa ao sr. Octaviano Vieira, 10381 de Rio Preto e 9353 de Pitangueiras, e ao sr. Costa Manso, 10456 de Avaré, 10620 e 10370 da capital.

O sr. Moraes Mello ao sr. Urbano Marcondes, 9890 e 10198 da capital, e ao sr. Luiz Ayres, 10136 da capital, e ao sr. Octaviano Vieira 10363 de Jaboticabal e 9624 de Itapira.

O sr. Octaviano Vieira ao sr. Meirelles Reis, 10228 da capital, ao sr. Soriano de Sousa, 9780 de Rio Preto, 10263 da capital, ao sr. Luiz Ayres, 10238, 10476, 10632, e 10190 de Santos, 9990 de Araras, 10275 de Rio Preto, 10252, 10297, 10149 e 10365 da capital.

O sr. Luiz Ayres ao sr. Polycarpo de Azevedo, 9803 e 9776 da capital, ao sr. Costa Manso, 10719 de Taubaté, 10240 de Itapolis, 9179 de Campinas, 9684 e 8965 de Bauru', 10651 de Casa Branca, 10399 de Botucatu', 9822, 10642 e 8970 da capital.

O sr. Costa Manso ao sr. Meirelles Reis, 10260 e 10340 da capital, ao sr. Urbano Marcondes, 9566 da capital, e ao sr. Polycarpo de Azevedo, 9823 de Ribeirão Preto, 10482 de Campinas, 9985, 9124 e 9646 da capital.

O sr. Polycarpo de Azevedo ao sr. Meirelles Reis, 10477 de Queluz e 10453 da capital.

Pareceres

O sr. dr. procurador geral do Estado, deu parecer nas appellações civeis 10582 e 10512 da capital e 9213 de Jahu', e nos embargos 10294, 8297 e 10318 da capital e 8086 de Agudos.

JULGAMENTOS

Conflictos de jurisdicção

Relatado pelo sr. ministro Moraes Mello:

N. 190 — Pitangueiras — Suscitante, dr. juiz de direito da comarca de Pitangueiras; suscitado, dr. juiz de direito da comarca de Olympia. — Converteram o julgamento em diligencia.

Appellações civeis

Relatadas pelo sr. ministro Octaviano Vieira:

N. 7826 — Limeira — Appellante, Antonio de Camargo Silveira; appellado, massa fallida do Banco de Custeio Rural de Limeira. — Negaram provimento á appellação.

N. 9220 — Capital — Appellantes, Leopoldo Marques da Motta Guimarães e sua mulher; appellada, a massa fallida da Sociedade Incorporadora — Deram provimento á appellação contra o voto do sr. Octaviano Vieira. — Designado o sr. Luiz Ayres para escrever o accordam.

N. 10418 — Capital — Appellantes, Carlos Crespi e outro; appellado, Luiz Nicoll. — Negaram provimento á appellação.

Relatada pelo sr. ministro Luiz Ayres:

N. 10084 — Capital — Appellante, Fazenda do Estado; apellada, The São Paulo Tramway Light and Power Comp. — Negaram provimento á appellação contra o voto do sr. Costa Manso.

Relatada pelo sr. ministro Costa Manso:

N. 10156 — Rio Preto — Appellantes, José Rodrigues de Sousa e sua mulher e outros; appellados, João Leal e outros. — Desprezadas as preliminares de nullidades do processo, o voto do sr. Polycarpo de Azevedo, converter o julgamento em diligencia.

Relatadas pelo sr. Moraes Mello:

N. 9595 — Capital — Appellante, a Fazenda do Estado; appellado, Alerino Ernesto Meanda. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Octaviano Vieira.

N. 9829 — Capital — Appellantes, a Economizadora Paulista Caixa Internacional de Pensões Vitalicias e Leoncio do A. Gurgel; appellados, os mesmos acima e o dr. Luiz de Toledo Piza e Almeida e outros. — Converteram o julgamento em diligencia.

Embargos

Relatados pelo sr. ministro F. Whitaker:

N. 6085 — Capital — Embargante, a Fazenda do Estado; embarcado, conego Antonio Augusto Lessa. — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. Luiz Ayres e Meirelles Reis. Deixou de votar por impedido o sr. Urbano Marcondes.

Relatados pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 8673 — Araraquara — Embargantes, Uchoa e Comp., liquidação; embargados Christiano G. Altenfelder e sua mulher. — Não tomaram conhecimento dos embargos na parte em que são infringentes, e os rejeitaram na parte sobre a declaração. Deixou de votar por impedimento o sr. Octaviano Vieira.

Relatados pelo sr. ministro Octaviano Vieira:

N. 6828 — Taquaritinga — Embargantes, d. Maria Laura da Costa e outros; embargado, José Xavier de Mendonça. — Converteram o julgamento em diligencia, contra os votos dos srs. Urbano Marcondes, F. Whitaker e Meirelles Reis.

Relatados pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 9897 — Capital — Embargante, dr. Aureliano Pires de Camargo; embargado, a Comp. Agricola Paulista — Rejeitaram os embargos. Deixou de votar por impedido o sr. Luiz Ayres.

N. 9144 — Santos — Embargante, Eduardo B. Viriot; embargados, Boaventura Pereira Guimarães e outros. — Rejeitaram os embargos.

— Autos em mesa á espera de hora para o julgamento:

Appellações civeis ns. 9089 e 9233 — Embargos ns. 9622 e 9989.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello; promotor, sr. dr. Marcio Munhoz; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Não se realizou hontem sessão no Tribunal do Jury, por falta de numero legal.

Da urna supplementar, a que se recorreu, foram sorteados novos jurados.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

DIRECTORIA GERAL

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1920

Officiou-se:

A' Camara, transmittindo os orçamentos feitos pela Directoria de Obras e Viação, para a construcção do cemiterio "S. Paulo";

á Secretaria da Agricultura, transmittindo, por cópia, a indicação sob n. 329, apresentada em sessão da Camara, na qual é solicitada a collocação de lampadas electricas na rua Piratininga;

á Secretaria do Interior, transmittindo um questionario da Directoria Geral de Estatistica do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, solicitando informações sobre as escolas particulares, existentes em S. Paulo, e

á d. Maria Malheiro Machado, agradecendo a communicação de que assumiu a direcção da Associação das Damas de Caridade, d. Duarte Leopoldo e Silva, m. d. arcebispo Metropolitano.

Por acto de hoje, do sr. prefeito, foram concedidos 30 dias de licença ao sr. João dos Santos Gaia, 1.o escripturario-lançador.

Foram determinados os seguintes pagamentos:

De 233$818 a Alfredo Bernardo Leite; 320$000, á Companhia Telephonica; 800$000, a F. Capello; 200$000, a Guido Pinotti; 153$000, a Gaspar Villa e Irmão; 330$500, a José Fraiee.

— Requerimentos despachados:

De dr. Cassio Vidigal, pedindo férias. — Sim, em termos;

de A. Dias de Castro, pedindo relevamento de multa. — Deferido;

de Francisco M. Helladio e Julio Macedo, pedindo prazo. — Indeferido;

de Bernardino Ferreira, pedindo relevamento de multa. — Indeferido;

de Cesar Masetti, pedindo assentamento de guias. — Aguarde opportunidade;

de Odila de Toledo Marcos, pedindo para abrir porta. — A' vista do art. 64 do acto 1.235, a licença não póde ser dada;

de Mahmud Elui, pedindo approvação de planta. — Observe o disposto no art. 82 do acto 1.235;

de Sebastião Roballo, pedindo dispensa de afferição. — Indeferido á vista das informações;

de M. Kalagian e Comp., pedindo relevamento de multa. — Indeferido por se tratar de multa imposta na reincidencia;

de Industrias Reunidas F. Matarazzo, pedindo approvação de planta. — Cumpra o disposto no art. 10 paragrapho 3.o, 71 e 104 do acto 1.235;

de Raphael Montemurro, pedindo relevamento de multa. — Como requer, visto se tratar da 1.a infracção;

de Avelino Vicente Sobrinho, pedindo relevamento de multa. — Não tendo sido o requerente multado nada ha a deferir;

de Antonio Lopes Ladeira, pedindo relevamento de multa. — Tratando-se da 1.a infracção relevo a multa;

de Adelino de Castro, pedindo relevamento de multa. — Indeferido, á vista das informações;

de Companhia Edificadora de Villa America, pedindo approvação de planta. — Cumpra o disposto nos arts. 28, 53, 67, 70, 71, paragrapho 4.o letra B e 105 do acto 1.235;

de Francisco Valente, pedindo cancellamento. — Prove o allegado;

de Gracinda Brunetti, pedindo prazo. — A' vista das informações nada ha a deferir;

de Adelardo Caluby, Vicente Zanetti, Julio C. L. Leitner, Thereza Merry Matarazzo, Antonio Gonçalves, Raymundo Perene, Francisco Corazza, Fernando Corazza, Alexandre Albuquerque, Palari1 Montani, dr. Adelaide Martinho Real de Camargo, Heitor Rudge Silva Ramos, Luiz Antonio Basile, pedindo approvação de planta. — A' Directoria de Obras para os devidos fins.

— Directoria de Obras, 3ª secção, distribuição dos serviços no dia 15 de setembro de 1920:

Turma de calceteiros:

Rua Major Sertorio — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua S. Caetano — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Capitão Matarazzo — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua da Liberdade — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Avenida S. João — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Avenida Tiradentes — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Voluntarios da Patria — 17 calceteiros, 11 serventes e 1 carroça, calçamento.

Rua Voluntarios da Patria — 32 serventes e 17 carroças, abertura de caixa.

Alameda Barão de Limeira — 34 calceteiros, 17 serventes e 3 carroças, calçamento.

Alameda Barão de Limeira — 22 serventes e 4 carroças, abertura de caixa.

Rua Conselheiro Nebias — 19 calceteiros, 14 serventes e 2 carroças, reposição.

Rua Tabatinguera — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Diversas ruas — 10 calceteiros, 2 serventes e 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto Canindé — 2 serventes para guardas.

Turma de macadam:

Rua Barão de Limeira — 1 feitor e 6 operarios, pixamento.

Alameda Glette — 1 feitor, 6 operarios e 3 carroças, reposição de macadam.

Alameda Barão de Piracicaba — 4 operarios e 2 carroças, reposição de macadam.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado — 2 operarios para guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade — 5 operarios e 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes.

Avenida Tiradentes — 6 operarios e 1 carroça, concerto de passeios.

Rua Carnot — 1 feitor, 9 operarios e 2 carroças, regularização.

Porto de Areia — 1 feitor, 9 operarios e 3 carroças, regularização.

Rua Maria Eugenia — 1 feitor, 8 operarios e 3 carroças, regularização.

Rua dos Francezes — 1 feitor, 7 operarios e 3 carroças, regularização.

Rua Santa Clara — 1 feitor, 9 operarios e 3 carroças, regularização.

Turmas extraordinarias:

Ruas da Penha — 1 feitor, 7 operarios e 2 carroças, regularização.

Ruas de Villa Mariana — 1 feitor, 6 operarios e 3 carroças, regularização.

Ruas da Lapa — 1 feitor, 15 operarios e 2 carroças, regularização.

Hospital Zoophilo — 6 operarios e 1 carroça, regularização.

Rua Vergueiro — 5 operarios e 1 carroça, concerto de passeios.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

De 15 dias, a d. Thereza Gonzales, do de Barra Bonita;

de 1 mez, a Fortunato Lombardi, do de Serra Negra, e d. Zulmira Goulart de Faria, do "Pedro II", desta capital;

de 1 mez, em prorogação, a d. Izabel Brasileira Carneiro, do "Marechal Floriano", desta capital;

de 2 mezes, a d. Izabel Hansen do de S. João da Bôa Vista; d. Maria da Conceição Pinto, do "Conde de Parnahyba", de Jundiahy; d. Antonieta Andrade do Nascimento, do de S. José do Rio Pardo; d. Virginia Faucon, do 2.o de Rio Claro; d. Leonidia Góes, do de Piraju'; d. Clarismina Vieira, do de Pereiras; d. Maria Emilia Villela, do de Palmeiras; d. Heroina de Sant'Anna Cruz, do de Santa Rita do Passa Quatro, e d. Ercilia de Carvalho, do "Maria José", desta capital.

Foi tambem concedida uma licença de 2 mezes, ao porteiro do grupo escolar de Serra Negra sr. José Quirino de Sou[illegible]

— Licenças concedidas:

De tres mezes, a d. Emery de Castro Cotrim, professora da 1.a escola das reunidas, de Salles Oliveira, em Orlandia, e d. Alzira Martins, da mista do Taboão, em Santo Amaro.

— Requerimentos despachados:

De dd. Sylvia Rhesasilva da Silva, Placida do Assis, Elvira Martins Ribeiro, Domiciano Pereira Martins e Ricardo Peixoto. — Sim. (Solicitou-se á Fazenda);

de d. Astrogilda Pompeu. — Compareça nesta Secretaria;

de d. Maria de Magalhães e Sá. — Communique-se á Fazenda. (Feito);

de d. Cacilda de Oliveira. — Idem, idem;

de d. Brasilina Monteiro de Araujo e de d. Alcina da Silva. — Sim. (Providenciado);

de d. Zenaide Luiza Guimarães. — Justifico tres faltas. (Providenciado);

de José Garcia. — Sim;

de José Maria de Andrade, porteiro do Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas. — Submetta-se á inspecção medica;

de Francisco de Almeida Franco. — Sim;

de d. Amasilia de Castro. — Ao director do grupo escolar de São João da Bocaina, para informar;

de d. Maria Martha Pacheco. — Ao director do grupo escolar de Monte Alto, para informar;

de d. Sylvia Ramos. — Ao director do grupo escolar de Mogy das Cruzes, para informar;

de d. Dinorah Nogueira Cintra. — A requerente só poderá ser exonerada, a pedido, si assim lhe convier, visto não ter completado o tempo regulamentar, o que não suppõe;

de Antonio Raphael — Ao director do grupo escolar de Monte Azul, para attender;

de d. Argentina Brasilina Carneiro e José Scaramelli. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de d. Esther A. C. Capello. — Venha por intermedio da Camara Municipal;

de Carlos Laurindo França. — Declare a escola para que pretende remoção;

de Alberto Conte. — Ao presidente da Camara Municipal de Pedreiras;

de d. Izabel Martins da Silveira — Submetta-se á inspecção medica.

JUSTIÇA E S. PUBLICA

Requerimentos despachados:

De Americo Bergo e [illegible] Amedute, de Araraquara — Em face das instrucções prestadas pelo escrivão de paz e promotor publico de Araraquara, não ha que deferir;

de José Ramos Nogueira — Entregue-se, mediante recibo;

de Maria Clara Maria de Jesus desta capital — Dirija-se á Caixa Beneficente da Força Publica;

[illegible]

ta capital — Dirija-se á Caixa Beneficente da Força Publica;

da Companhia Estrada de Ferro do Dourado — Indeferido;

de Annibal Redona, desta capital — Junte contas em tres vias, devidamente selladas.

* * *

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça:

Astolpho José de Faria, 131$260; Hildebrand e Bressane, 193$300; José Bolli, 7:613$300;

Sociedade Anonyma "Casa Vanorden", 7:800$;

Juiz de direito da comarca de Igarapava, 1:682$500;

Laur Habasinski, 208$500;

Maria Paula de França, 30$;

Francisco Luiz Gonçalves, 100$;

Joaquim Garcia de Oliveira, ... 180$;

Benedicto Pedroso, 323$700.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:

Aristides e Comp., 400$;

Companhia Commercial e Maritima, 113:946$151;

a mesma, 4:481$433;

"La Colonia", 100$;

"Diario Allemão", 260$;

"La Rivista Coloniale", 600$;

diarias vencidas por funccionarios em serviço da Repartição de Aguas e Exgottos, 540$;

Rothschild e Comp., 852$;

despesas da Fazenda de Criação Campininha, 1:669$750;

Carlos Augusto Xavier de Andrade, 103$;

diarias vencidas por funccionarios da Directoria de Industria e Commercio, 744$;

Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, 6:041$610.

—— Requerimentos despachados:

José Maria Pires Quinteiro, vencimento annual de 700$; João Baptista Martins, vencimento annual de 1:152$; Manuel Nogueira Viotti, 30 annos, 7 mezes e 4 dias; José Ventura, 18 annos, 3 mezes e 26 dias. — Expeça-se o titulo;

Edmundo de Oliveira, Campinas, 1:917$600; Francisco Luiz Gonçalves, S. Carlos, 140$; Joaquim Garcia de Oliveira, S. Carlos, 100$; Pedro Duarte de Barros, Ourinhos, 1:706$724. — Pague-se;

Santa Casa de Misericordia de Taquaritinga. — Requisitem-se informações;

Gotta de Leite, Hospital Humberto I. — O auxilio deve ser fornecido em duas prestações eguaes. Pague-se a primeira;

Eufrosino de Oliveira Macedo, Ribeirão Bonito. — Deferido, de accôrdo com as informações;

Luiz Alves Machado. — Sim, em termos;

Banco de Credito Popular, Franca. — Sim, de accôrdo com o parecer;

Atalíba Salustiano Robello, Barretos. — Cancelle-se o lançamento feito pela collectoria de Barretos;

Antonio Martins Coelho Junior, Agudos. — Indeferido;

Miguel A. Rinaldi, Rio Claro. — Indefiro os pedidos de restituição de impostos pagos por Miguel Rinaldi e Vicente Ferraz de Almeida Prado, em face da lei n. 920, de 1904, que se applica, com inteira procedencia, aos emprestimos anteriores áquella data, desde que tenha a mesma lei apanhado taes transacções ainda não liquidadas e em vigencia os respectivos contractos;

Ernesto Civolani, Taquaritinga. — Deferido, de accôrdo com as informações;

Ovidio Badaró. — Deferido, de accôrdo com as informações;

Hospital Samaritano. — Requisitem-se informações;

—— Foram julgadas as contas dos seguintes srs.: Renato Braga, Joaquim Silva, Fernando Costa, Laurindo de Arruda Mello.

—— Foram julgadas definitivamente as contas dos seguintes exactores: Antonio Arantes de Souza, Antonio Pedro Robert, Arolino Alcantara de Oliveira Borges, Dario Vieira Machado, Antonio Joaquim de Almeida, Henrique Paulo, João Villaça, Durval Vieira de Sousa, Olegario de Arruda Mendes.

Indicador

MEDICOS

DR. SOUSA ARANHA — Clinica medica — Doenças do coração, pulmões e rins — Cons.: rua Libero Badaró, 12 Das 13 ás 14 e 1|2 — Res.: Alameda Glette, 24 — Telephone, 5.201, Cidade.

DR. C. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello proximo á Casa de Saude das 11 ás 15 horas — Telephone 60 — Caixa postal 17.

PROF. DR. A. CARINI — Ex-director do Instituto Pasteur, Cathedratico da Faculdade de Medicina — Analyses bacteriologicas, chimicas e histologicas. Reacção de Wassermann e auto-vaccinas. Rua Aurora, 56, esquina da rua Cons. Nebias — Telephone 1769, Cidade, das 8 ás 9 e das 16 ás 18 horas.

DR. MARIO OTTONI DE REZENDE — Clinica exclusiva das molestias dos ouvidos, nariz e garganta — Escriptorio: rua S. Bento, 14 — Das 13 ás 16 horas — Res.: rua S. Carlos do Pinhal, 60 — Telephone 182, Avenida.

DRA. CASIMIRA LOUREIRO — Doenças das senhoras e operações — Rua José Bonifacio, n. 28 — Telephone Central, 116 — Das 13 ás 15 horas.

DR. HEITOR A. MONTANDON — Medico operador e parteiro. — Ex-interno dos hospitaes de Paris. Tratamento por injecções endovenosas. — Cons.: Rua do Rosario, 31, tel. 147, central, das 15 ás 17 horas. Res.: Pensão S. João — Tel. 4669, Cidade.

DR. M. CURSINO DE MOURA — Medico — Especialista no tratamento da Syphilis — Cons.: rua Boa Vista, 30-A, das 14 1|2 ás 16 horas — Res.: rua Dr. Abranches, 58.

DR. L. DA CUNHA MOTTA — Assistente da Faculdade de Medicina e do Sanatorio de Santa Catharina — Cirurgia — Gynecologia — Vias urinarias — Das 13 ás 14 horas — Rua Libero Badaró, 149 — Res.: Telephone 682, Central.

Clinica dos olhos, ouvidos, garganta e nariz

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina. Ex-chefe da clinica oto-rhino-laringologica na Santa Casa; oculista da Polyclinica — Res.: 85, rua Arthur Prado — Cons.: 31, rua José Bonifacio, 21, das 13 ás 16 horas.

Molestias nervosas

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de S. Paulo — Cons.: rua Libero Badaró, n. 140, das 2 ás 5 horas — Telephone n. 685, Central — Res.: rua Formosa, n. 48 — Telephone, n. 3169, Central.

DR. EDUARDO PIRAJA' — Medico — Consultas: das 16 ás 17 horas á rua D. José de Barros, 6 — Pharmacia "Radium" — Residencia: rua Major Sertorio, 9 — Telephone 1777, cidade — Attende á chamados de dia e de noite.

Molestias das crianças

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa — Cons.: rua Quintino Bocayuva, 44-A, das 11 ás 13 horas — Telephone, 689, Central — Residencia: rua Itambé, n. 13 — Telephone, 66, Cidade.

Veterinario

DR. LUIZ PICOLLO — Medico veterinario por Turim, com 17 annos de clientela no Brasil; exames microscopicos — Alameda Nothmann, n. 119 — Tel., Cidade, 766.

Oculistas

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina de S. Paulo — Cons.: das 13 á 3/4 ás 17 h. — Rua Boa Vista, 31. Telephone 412 — Residencia: rua 13 de Maio, 274 — Telephone, 497.

Molestias dos pulmões

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo methodo de Forlanini (pneumothorax artificial) nos casos indicados. — Dr. Aristides Guimarães — Consultorio — Rua S. Bento, n. 29-B (2.o andar). Tel. Central, 146 — Consultas: de 14 ás 17 horas.

ANALYSES

DR. ARISTIDES GUIMARAES — Analyses clinicas, exames completos de urina, fezes, calculos, sangue, escarros, leite, etc. — Constante de Ambard, sôro, reacções de Wassermann e de Widal — Vaccinas de Wright, etc. — Rua de S. Bento, 29-B, 2.o andar — Tel., Central, 146 — Do 9 ás 17 horas.

HOSPITAES

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. Tem como enfermeiras irmãs de caridade — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico assistente no estabelecimento — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de clinica.

INSTITUTO QUISISANA — Rio Claro — para Convalescentes. — Tratamento individual e dietetico. Descanço absoluto restaurador. Estabelecimento situado num bosque. Diaria de 6$000 a 8$000. Caixa 12 — Rio Claro.

MATERNIDADE SANTA MARIA — Avenida Lacerda Franco, n. 8 — Cambucy — Serviço especial de obstetricia e gynecologia — Esta instituição de caridade, que está installada numa grande chacara, optimamente situada no alto do Cambucy, com capacidade para 60 doentes, acceita gratuitamente parturientes pobres em suas enfermarias e recebe pensionistas em quartos particulares, de 10, 5 e 3 mil réis por dia — Consultas gratuitas de 8 ás 9 horas.

O seu corpo clinico é assim constituido: director, dr. Nunes Cintra; vice-director, dr. Roberto Dias Oliveira; dr. Godofredo Wilken, dr. Luiz do Rego, dr. Adhemar Nobre, dr. Gama Rodrigues, supplentes de adjuntos: dr. Ruttmann, dr. Raul Whitaker, dr. Francisco Laraya, dr. Ramos Brunetti, dr. Rocha Fragoso, dr. Valentim Browne, dr. Francisco Lyra, dr. Silverio Cintra e dr. Gilberto de Andrade.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilisam o tratamento da tuberculose pulmonar, pneumothorax artificial, amora, que é indicado e praticavel podendo applical-o a doentes alheios ao obtentrario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo instituto.

MME. MARIA GRUSCHKA — Instituto Jaguaribe, rua Jaguaribe, n. 33-B e C — Telephone 2.238. Cidade — Hydrotherapia, Gymnastica; orthopedia e sueca; apparelhos para mechanotherapia — Tratamento de deformidades physicas e desenvolvimento em geral. Banhos de luz electrica e a vapor.

ADVOGADOS

DR. MARIO HENRIQUES DA SILVA — (Formado pela Universidade de Coimbra e pela Faculdade de Direito de S. Paulo — Redactor dos "Debates do Tribunal de Justiça" do "Correio Paulistano") — Rua Libero Badaró, 3. — 3.o andar, Telephone, Central, 41-85.

DRS. FABIO EGYDIO, FRANCISCO LARAYA FILHO e FERNANDO EGYDIO — Advogados — Rua Libero Badaró, 31. — 3.o andar Telephone — Cidade — 36-96.

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO tem o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45, sobrado.

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e JOÃO DA GAMA CERQUEIRA, advogados — Escriptorio: rua de S. Bento, n. 21, sobrado — Telephone 10-68 — Caixa postal, 276.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, n. 16-A.

DENTISTAS

Molestias da bocca

AUBERTIE — Bocca e annexos — Rua Florencio de Abreu, n. 7 — Telephone, 13-33. Central — Junto ao Mosteiro.

A PYORRHEA

Molestia local infecciosa e purulenta que se caracteriza pela inflammação e descollamento das gengivas, suppuração, mau halito e queda dos dentes. Cura garantida pelo DR. ANNIBAL VITRAL — (O pagamento póde ser feito depois da cura) — Consultorio dentario á rua Direita, n. 53-A, sobrado. Telephone 16-28. Central. Annexo ao gabinete dentario do dr. Oscar da Veiga.

ENGENHEIROS

VICTOR DUBUGRAS, Architecto, e seus filhos ANNITA MACKAY DUBUGRAS, eng. Geo. e industrial, ERNESTO MACKAY DUBUGRAS, engenheiro civil — Edificio da Bolsa de Mercadorias — Rua S. Bento, n. 59 — Telephone, 5067, Central — São Paulo — Brasil.

TRADUCTORES

EUGENIO HOLLENDER, traductor juramentado. Sworn public translator — Encarrega-se de legalizações — Travessa da Sé, n. 7, sob. — Tel. 501, Central.

J. CAIAFFA, traductor juramentado para o commercio e forum, e unico traductor official do Juizo Federal — Traducções, legalizações e naturalisações — Rua Florencio de Abreu, 5, sob. — Telephone, Central, 499.

ARCHITECTOS

Projectos, orçamentos, construcções a dinheiro e a prazo, juros de 10 o|o — ABELARDO SOARES CAIUBY e OLAVO FRANCO CAIUBY, rua de S. Bento, 25 sobrado.

ESCOLA DE PIANO

PROF. RAYMUNDO DE MACEDO — Escola de Piano em 3 classes: Elementar, Complementar e Superior — Avenida Paulista, 138 Telephone, 1885, Avenida.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e sortimento completo de artigos finos para homens — Rua 15 de Novembro, n. 19.

Secção Livre

Almeida. Recebi 2 agradeço. Falo-sua daquelle que esperavamos "A".

Tyrus.

Banco Francez para o Brasil

Capital ... 30 milhões de francos

SÉDE SOCIAL EM PARIS, 1 — BOULEVARD DES CAPUCINES

Balancete da Caixa Filial de S. Paulo, Rio de Janeiro e Agencia de Santos, em 31 de agosto de 1920

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	Rs. 8.408:720$128	Capital declarado da Caixa Filial	Rs. [illegible]000$000
Letras caucionadas	Rs. 5.410:010$880	Caixa Matriz, filiaes e correspondentes no extrangeiro	Rs. 13.196:838$956
Letras a receber	Rs. 8.049:752$730	Depositos e contas correntes	Rs. 13.904:309$332
Contas correntes garantidas	Rs. 21.647:208$836	Depositos a prazo com prévio aviso	Rs. 1.896:279$400
Valores caucionados	Rs. 14.169:093$410	Credores por titulos em cobrança	Rs. 8.049:752$730
Valores depositados em custodia	Rs. 4.669:800$900	Letras e valores caucionados	Rs. 19.580:550$200
Caixa Matriz, agencias e correspondentes no extrangeiro	Rs. 5.605:520$120	Valores depositados em custodia	Rs. 4.669:800$900
Diversas contas	Rs. 3.595:290$327	Diversas contas	Rs. 1.535:958$005
Caixa	Rs. 3.428:696$788		
	Rs. 67.883:549$613		Rs. 67.883:549$613

S. Paulo, 13 de setembro de 1920.

O Contador, P. DARDOT. — O sub-gerente, POCHON.

BANCO DE SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1920, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE SANTOS, S. CARLOS E RIBEIRÃO PRETO

ACTIVO

Accionistas:		
Entradas a realizar		4.000:000$000
Carteira:		
Letras descontadas	13.104:002$476	
Letras a cobrar de conta propria	12:186$210	
Titulos a cobrar de conta de terceiros	2.072:682$695	[illegible]:716$381
Contas correntes:		
Contas correntes garantidas		13.672:[illegible]$075
Valores caucionados:		
Titulos depositados em penhor mercantil	17.063:[illegible]$976	
Valores depositados por c/ de terceiros	7.721:026$800	
Caução da directoria	100:000$000	24.884:692$776
Titulos em liquidação		307:140$957
Propriedades e fundos pertencentes ao Banco		1.374:159$710
Diversas contas		[illegible]
Correspondentes:		
Saldo á disposição do Banco	822:199$314	
Caixa:		
Dinheiro existente nos cofres da matriz e agencias	[illegible].948:812$888	4.770:503$202
		64.661:729$707

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Reservas:		
Fundo de reserva	2.800:000$000	
Lucros e perdas	119:195$287	2.919:195$287
Depositos:		
Por contas correntes de movimento	15.409:347$089	
Por contas correntes a prazo fixo e aviso prévio e por letras	3.612:228$364	19.021:575$453
Garantias diversas e outros valores:		
Que figuram no activo e titulos a cobrar por conta de terceiros		26.957:376$471
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos		358:070$041
Diversas contas		365:612$455
		64.661:729$707

S. E. ou O.

S. Paulo, 13 de setembro de 1920.

A. J. DE ALBUQUERQUE [illegible]
M. SALGADO — Gerente.
F. L. CLASS — Contador.

"CORREIO PAULISTANO"

CHAMADA DE AGENTES

Deixaram os cargos de nossos agentes e são, por isso, convidados a devolver os talões de recibos de assignaturas e a mandar as suas prestações de contas, os srs.:

Francisco Candido Rodrigues Bueno, de Mattão
Accacio Coutinho, de S. Miguel
Jayme Góes, de Assis
Arthur Abreu, de Coritiba
Antonio Manuel Corrêa, de Paranaguá
Pedro Padua Rodrigues, de Embahu'

A GERENCIA.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. José Maria Baptista concertar o passeio estragado na extensão de 3 metros na rua Silva Telles em frente aos predios de sua propriedade ns. 23 e 25.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. Francelino Americo da Silva concertar o passeio estragado na extensão de 10 metros na rua Assembléa, em frente ao predio de sua propriedade n. 27.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. dr. Hugo L. May concertar o passeio estragado na extensão de 2,m20 cs. na rua 13 de Maio, em frente ao terreno de sua propriedade n. 819.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. Francisco Turano concertar o passeio estragado na extensão de 4 metros na rua Visconde Parnahyba, em frente aos predios de sua propriedade ns. 5 e 14.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. Luccas Monteiro de Barros concertar o passeio estragado na extensão de 3 metros na rua Silva Telles, em frente aos predios da sua propriedade ns. 9 e 11.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. Carlos de Camargo concertar o passeio estragado na extensão de 8 metros, na rua Visconde Parnahyba, em frente ao predio de sua propriedade, n. 50.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá a sra. Josephina Iervolina concertar o passeio estragado na extensão de 7 metros, na rua Visconde Parnahyba, em frente ao predio de sua propriedade, n. 65.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá a interessada communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. A proprietaria é obrigada a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. José Jordano concertar o passeio estragado na extensão de 1 metro, na rua Visconde Parnahyba, em frente ao predio de sua propriedade, n. 61.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

EDITAL

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de calçamento a parallelepipedos de segunda classe, na rua Cunha Bueno, entre Arthur Prado e Alfredo Ellis, autorizado pela lei n. 2.158, de 1918, e nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Nos termos da lei n. 2.222, de 13 de agosto de 1919, foram elevados para 10$000 e 8$000, respectivamente, os preços do metro quadrado de calçamento e do metro linear de guia.

Os proponentes apresentarão preços:

a) — Por metro quadrado de calçamento a parallelepipedos communs, escolhidos de granito, assentes sobre camada de 0,10 de areia grossa de rio e cobertos com lençol de areia fina de rio, na espessura de 0,02. Tudo de accôrdo com o typo e prescripções adoptados pela Directoria de Obras e Viação;

b) — Por metro linear de guias do typo commum, assentes directamente sobre o sólo.

Os proponentes declararão prazo de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Na 3.a secção da Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 150$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 300$, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, com guia da Directoria do Expediente, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 150$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 20 do corrente, para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 10 de setembro de 1920, 367.o da fundação de S. Paulo.

O director geral, interino, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. João Rosa concertar o passeio estragado na extensão de 10 metros, na rua Visconde Parnahyba, em frente ao predio de sua propriedade, de n. 28, á esquina da rua Carneiro Leão.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director, Alberto Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. Luciano Conte concertar o passeio estragado, na extensão de 2 metros na rua Visconde de Parnahyba, em frente ao predio de sua propriedade, n. 44.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá a sra. Maria das Dôres Seabra concertar o passeio estragado na extensão de [illegible] metros, na rua Visconde Parnahyba, em frente aos predios de sua propriedade, ns. 15, 17, 20, 22, 24 e 26.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá a interessada communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. A proprietaria é obrigada a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. Manuel dos Santos Barreiro concertar o passeio estragado na extensão de 19 metros, na rua Bresser, em frente aos predios de sua propriedade, ns. 504, 506 e 508.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá a sra. Leonor da Silva concertar o passeio estragado na extensão de 2 metros na rua Glycerio, em frente ao predio de sua propriedade, n. 109.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá a interessada communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. A proprietaria é obrigada a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá a sra. Pelegrina De Chico concertar o passeio estragado, na extensão de 1 metro, na rua Visconde de Parnahyba, em frente ao predio de sua propriedade, n. 62.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá a interessada communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. A proprietaria é obrigada a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá a sra. Carolina Ferreira da Silva concertar o passeio estragado, na extensão de 2 metros, na rua Visconde de Parnahyba, em frente ao predio de sua propriedade, n. 68.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá a interessada communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. A proprietaria é obrigada a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá a sra. Francisca Terno concertar o passeio estragado, na extensão de 2 metros, na rua Visconde de Parnahyba, em frente ao predio de sua propriedade, n. 43.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá a interessada communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. A proprietaria é obrigada a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. Paschoal Blanco concertar o passeio estragado, na extensão de 8 metros, na rua Rubino de Oliveira, em frente ao predio de sua propriedade, junto ao n. 72.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. Antonio José de Carvalho concertar o passeio estragado, na extensão de 1 metro, na rua Visconde de Parnahyba, em frente ao predio de sua propriedade, n. 106.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. Luiz Barone concertar o passeio estragado, na extensão de 2 metros, na rua Visconde de Parnahyba, em frente aos predios de sua propriedade, ns. 124 e 128.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. Pedro Bruno concertar o passeio estragado, na extensão de 2 metros, na rua Visconde do Parnahyba, em frente ao predio de sua propriedade, n. 46.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. Antonio de Carvalho concertar o passeio estragado, na extensão de 2 metros, na rua da Mooca, em frente aos predios de sua propriedade, ns. 121 e 123.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

SECRETARIA DA FAZENDA E DO THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Faço saber aos interessados que, de accôrdo com o regulamento em vigor se acham abertas, durante 15 dias, as inscripções ao concurso para o preenchimento de uma vaga de 3.o escripturario desta Secretaria.

O exame, que constará sómente de prova escripta, versará sobre as seguintes materias: Lingua vernacula, arithmetica (até proporções, inclusivé), escripturação mercantil, calligraphia, dactylographia e traducção de uma das linguas franceza ou ingleza.

Os candidatos deverão instruir suas petições com documentos que provem:

a) que são cidadãos brasileiros;
b) que são maiores de 18 annos e menores de 30;
c) que não soffrem molestia contagiosa e nem têm defeitos physicos que os inhabilitem para o serviço;
d) bom comportamento civil e moral, comprovado com "folha corrida" passada pelas autoridades policiaes e judiciarias do logar de residencia nos dois ultimos annos;
e) que já prestaram o serviço militar ou delle estão isentos.

Os requerimentos serão recebidos nesta Directoria Geral, até ao dia 30 do setembro corrente, ás quinze horas.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, 14 de setembro de 1920.

— Camillo M. Nobrega,
Director geral.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. Vicente Avino concertar o passeio estragado na extensão de 3 metros na rua Rubino de Oliveira, em frente ao predio de sua propriedade n. 73.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concerto de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. José Jozza concertar o passeio estragado na extensão de 2 metros na rua Oriente, em frente ao predio de sua propriedade n. 203.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. Manuel Pinto da Silva concertar o passeio estragado na extensão de 2 metros na rua Glycerio, em frente ao predio de sua propriedade, n. 103.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá a sra. Emilia Vautier concertar o passeio estragado na extensão de 5 metros na rua Glycerio, em frente ao predio de sua propriedade, n. 50.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. Salvador Bianco concertar o passeio estragado na extensão de 2 metros, na rua Visconde Parnahyba, em frente aos predios de sua propriedade, ns. 148 e 150.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. Alfredo Osorio Novaes concertar o passeio estragado na extensão de 3 metros na rua Visconde de Parnahyba, em frente ao predio de sua propriedade, n. 138.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concerto de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769 de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. Antonio da Cunha concertar o passeio estragado na extensão de 4 metros na rua Oriente, em frente ao predio de sua propriedade n. 204.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concerto de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverá o sr. José Monteiro concertar o passeio estragado na extensão de 8 metros na rua Oriente em frente aos predios de sua propriedade ns. 160 e 160-A.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 14 de setembro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

Avisos commerciaes

A' PRAÇA

Declaro a esta praça com a qual mantivo relações commerciaes que nesta data vendi o meu negocio de bon-bons, situado nesta praça á rua Dr. Sebastião Pereira, n. 26, á sra. d. De Fernandes, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando sob minha exclusiva responsabilidade todo o passivo.

Antonio Santamaria.
Concordo: De Fernandes.

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Novo horario de trens de passageiros

Faço publico que, a partir do dia 19 do corrente, vigorarão nas linhas desta Companhia os novos horarios de trens de passageiros, que se acham affixados em todas as estações.

As principaes informações sobre esses horarios vão publicadas no "O Estado de S. Paulo" e na "A Platéa", dos dias 11, 15 e 18, e no "Jornal do Commercio", de 12, 16 e 18 do corrente mez.

Superintendencia, 10 de setembro de 1920.

Arthur J. Owen,
Superintendente.

Avisos religiosos

MUTUALISMO

A União Mutua

Assembléa geral extraordinaria d'"A União Mutua", Companhia Constructora e de Credito Popular

Pelo presente são convidados os srs. accionistas desta Companhia, para uma assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 15 do corrente, em a séde social, á travessa do Commercio, n. 2, sobreloja, ás 15 horas, para o fim de conhecerem da renuncia do logar de director desta Companhia, apresentada pelo sr. dr Manuel Ferraz da Costa Aguiar, e proceder-se á eleição de seu substituto.

S. Paulo, 2 de setembro de 1920.

A Directoria.

Annuncios

APOLICE DO ESTADO

Perdeu-se a apolice do Estado n. 6213, da 6.a série, do valor de rs. 1:000$000, pertencente ao menor Jeronymo Tavares e sorteada em dezembro de 1918.

Theatro Casino Antarctica

Direcção, Luiz Alonso — Empresa: José Loureiro

• LEOPOLDO FRO'ES •
GRANDE COMPANHIA DE COMEDIAS

HOJE — Quarta-feira, 15 — HOJE
— A's 20 3|4 horas em ponto —
Uma réprise anciosamente esperada á farça em 3 actos, adaptação de REGO BARROS

O MARIDO DA MINHA NOIVA

Leopoldo Fróes, o querido actor patricio, é impagavel de graça no hilariante papel de Serafino.
Oh! Caldo Bom! Qual! Nem Nada!

Amanhã — Uma das joias do theatro nacional — A comedia em 3 actos do dr. Claudio de Sousa, da Academia de Letras de S. Paulo:

— FLORES DE SOMBRA —

Sexta-feira - 3.a récita de assignatura, com a peça em tres actos:

— LUCIANO, O ENCANTADOR —

Os bilhetes encontram-se á venda, das 10 ás 17 horas na Casa Trapani, rua 15 de Novembro, 52 e depois na bilheteria do theatro, tel., Cid. 3659.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario da Temporada Official — WALTER MOCCHI

— COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA —

— PRIMEIRA TOURNE'E DO —

THEATRO NATIONAL DE L'ODEON DE PARIS

Sob o patrocinio do Ministerio de Bellas Artes da França — (Ministère de Beaux Arts de France)

HOJE — QUARTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO — HOJE
— A'S 21 HORAS —

GRANDE FESTA ARTISTICA DOS EMINENTES ARTISTAS Mme. JEANNE GRUMBACH e Mr. HENRI DESFONTAINES

ACONTECIMENTO THEATRAL

Grandioso Espectaculo em que tomará parte o acclamado actor brasileiro LEOPOLDO FRO'ES, com a sua Companhia.

PRIMEIRA PARTE — PRIMEIRA PARTE

— L'ARLESIENNE —

Piece en 3 actes e 5 tableaux, de Alphonse Daudet avec symphonies et choeurs de G. Bizet.

SEGUNDA PARTE — SEGUNDA PARTE

— LE PETIT CAFE' —

Será representado o 1.º acto da celebre comedia de Tristan Bernard. Neste acto o actor comico BARENCY cantará as "CHANSONS IMPROVISE'ES"

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Trapani, rua 15 de Novembro, 52 (das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do theatro).

THEATRO APOLLO

Empresa: ALONSO & BARDIN
Rua D. José de Barros, 8 - S. Paulo
Telephone, Cidade, 3942

HOJE — Quarta-feira, 15 — HOJE
SUCCESSO DA

TROUPE DE VARIEDADES

Bilhetes á venda na charutaria Trapani até ás 17 horas e, depois, na — Bilheteria do Theatro —

— AO PUBLICO —

A Empresa tem o praser de participar ao respeitavel publico que, a começar de QUINTA-FEIRA, O

"IMPERIAL DANCING"

Funccionará das 11 horas em deante com os preços actuaes.

Preços Populares

Frisa com 4 entradas	18$500
Camarotes, com 4 entradas	12$500
Poltronas com entrada	3$300
Promenoir com assento	2$200

Entrada no "Imperial Dancing", depois do espectaculo, 3$300.

Theatro Boa Vista

— EMPRESA: GONÇALVES & CIA. —

REAPPARIÇÃO DA GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS E REVISTAS

MAESTROS: JULIO CHRISTOBAL e JOSE' BONDONI

ESPECTACULOS FAMILIARES — ESPECTACULOS FAMILIARES

HOJE — QUARTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1920 — HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES — A's 19 e 45 — A's 21 e 45

Representação da revista em 2 actos, 5 quadros e 2 apotheoses, original de CARLOS BITTENCOURT e CARDOSO DE MENEZES, com musica original e coordenada, pelo maestro JULIO CHRISTOBAL, intitulada:

O Pé de Anjo

— SAI, AZA'!!! —

PREÇOS — Frisas, 15$000 — Camarotes, 12$500 — Cadeiras, 3$300 — Balcões, 2$200 — Promenoir, 2$200 — Galeria, 1$100. — Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em deante.

BREVEMENTE — A opereta em tres actos, original de Gastão Barroso, musica de F. Marini:

— ADEUS AMOR —

Cinema CENTRAL

HOJE — HOJE

SOIRE'E DE LUXO

Nos dois salões:

: O CAMINHO INDIRECTO :

Oito actos curiosissimos da "Paramount Pictures", tendo como principaes interpretes Charles Ray e Wanda Hawley.

No salão "Verde"

— A FORTUNA FATAL —

13.o e 14.o episodios deste romance da "Vitagraph", interpretado por Helen Holmes e Jack Levering.

No mesmo programma:

ACTUALIDADES GAUMONT

As ultimas novidades mundiaes

Amanhã — Amanhã

MATINE'E ELEGANTE

Espectaculo chic e deslumbrante, offerecido ás familias de S. Paulo